

Município de Cantanhede

Relatório de Gestão

ano financeiro 2011



volume 2

ÍNDICE

Assembleia Municipal	3
Câmara Municipal	5
GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias	7
SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.....	8
SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.....	12
SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito.....	14
SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.....	18
DCD – Divisão de Cultura e Desporto.....	24
DEAS – Divisão de Educação e Ação Social	33
SMAS - Serviço Municipal de Ação Social.....	39
DAF - Departamento Administrativo e Financeiro.....	46
DF - Divisão Financeira	47
DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património	48
SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos	52
GJ – Gabinete Jurídico	71
DOM – Departamento de Obras Municipais.....	74
DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta	75
DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia	81
SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada.....	89
DU – Departamento de Urbanismo	90
DGU – Divisão de Gestão Urbanística.....	91
DOT – Divisão de Ordenamento do Território.....	95
GEP – Gabinete de Estudos e Projetos.....	98
MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária	102
GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo.....	108

Assembleia Municipal

Sessões Efetuadas

- Ordinárias: 5
- Extraordinárias: 0

Durante o ano de 2011 a Assembleia Municipal de Cantanhede teve a seguinte constituição:

Membros da Assembleia Municipal Eleitos Diretamente:

Presidente

Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos (a)

1º. Secretário

Enf.º José Maria Maia Gomes (a)

2º. Secretário

Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa (a)

Restantes Membros:

Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)

Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens (b)

Prof. Armindo André Grilo (a)

Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)

D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)

Manuel Augusto Almeida Santos (a)

Mário Miranda de Almeida (a)

Eng.º Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana (b)

D. Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto (a)

Jorge da Cruz Guerra (a)

Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento (b)

Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)

Dr.ª Maria de Lurdes Mendes da Silva (a)

Manuel Madeira Teixeira (a)

Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos (b)

Eng.º Rogério Paulo Simões Marques (a)

Eng.ª Lénia Catarina Rato Monteiro (a)

Prof. Abel Martins Carapêto (b)

(a) PPD/PSD; (b) PS.

Presidentes de Junta de Freguesia:

Dr. Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa (a)	Ançã
Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme (a)	Bolho
José Alberto de Oliveira Pessoa (a)	Cadima
Jacqueline Francisco Marralheiro Mendes (a)	Camarneira
Dr.ª Maria de Fátima Oliveira Negrão (a)	Cantanhede
Dr. Adérito Ferreira Machado (a)	Cordinhã
Dr.ª Cristina Maria Domingues Jesus (b)	Corticeiro de Cima
Asbrúbal Neto Torres (a)	Covões
Dr. Carlos Alberto dos Santos Alves (a)	Febres
Dr. Carlos Miguel Cruz santo Gomes Fernandes (a)	Murtede
Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a)	Ourentã
Eng.º Paulo Alexandre Pereira Santos (a)	Outil
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira (a)	Pocariça
Dr.ª Marta Cristina Nobre de Carvalho (b)	Portunhos
Prof. José Carlos Martins de Jesus (a)	São Caetano
António Taipina Oliveira Moleiro (a)	Sanguinheira
Luís António dos Santos Arromba (a)	Sepins
Júlio José Loureiro de Oliveira (a)	Tocha
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (c)	Vilamar

(a) PPD/PSD; (b) PS; (c) "Mais Vilamar"

Câmara Municipal

Reuniões Efetuadas:

- Ordinárias: 24
- Extraordinárias: 0

Em 2011 a Câmara Municipal teve a seguinte constituição:

Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura¹

Pelouros até 14/11/2011

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social.

Pelouros a partir de 14/11/2011

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança e Trânsito e Saúde.

Vice-Presidente

Dr.^a Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira²

Pelouros até 14/11/2011

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa.

Pelouros a partir de 14/11/2011

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa, Urbanismo.

Vereadores

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo³

Arq.^o José António da Costa Pinheiro⁴

Pelouros até 14/11/2011

Urbanismo, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança e Trânsito, Fiscalização e Coimas.

Dr. Pedro António Vaz Cardoso⁵

Pelouros até 14/11/2011

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida.
Feiras e Mercados.

Pelouros a partir de 14/11/2011

¹ PPD/PSD

² PPD/PSD

³ PS

⁴ PPD/PSD - Renúncia de Mandato, com efeitos a partir de 30/11/2011

⁵ PPD/PSD

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida.
Feiras, Mercados e Fiscalização e Coima.

D.^a Icília Maria de Jesus Moço Gomes⁶

Dr.^a Regina Paula Margato Pereira Gil⁷

Pelouro até 14/11/2011

Saúde.

Decorrentes das renúncias apresentadas ocuparam os lugares os seguintes Vereadores:

Dr. João Rui Carvalho Dias⁸

Dr. Luis Pedro Casalta Martins de Castro⁹

⁶ PS

⁷ PPD/PSD - Renúncia de Mandato, com efeitos a partir de 23/10/2011

⁸ PPD/PSD - Com mandato a partir de 24/10/2011

⁹ PPD/PSD - Com mandato a partir de 30/11/2011

GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias

O Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias é a estrutura de apoio direto ao Presidente da Câmara no desempenho das suas funções.

Compete ao Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias:

- Assegurar a assessoria, técnica e administrativa ao Presidente da Câmara;
- Proceder aos estudos e elaborar as informações ou pareceres necessários à tomada das decisões que caibam no âmbito da competência própria ou delegada do Presidente da Câmara, bem como à formulação das propostas a submeter à Câmara ou a outros órgãos nos quais o Presidente da Câmara tenha assento por atribuição legal ou representação institucional do município ou do executivo;
- Assegurar a representação do presidente nos atos que este determinar;
- Promover os contactos com os gabinetes dos vereadores e com a assembleia municipal;
- Assegurar o desenvolvimento das relações institucionais com os órgãos e estruturas do poder central, regional e local e outras entidades públicas e privadas;
- Coordenar e dinamizar as relações institucionais do município com entidades e organizações internacionais, públicas e privadas, designadamente no âmbito de geminações com outros municípios, mobilizando parcerias, reforçando a cooperação internacional;
- Assegurar o cumprimento das orientações estratégicas a prosseguir pelo sector empresarial local, mantendo para o efeito a informação atualizada relativa à respetiva gestão e atividade;
- Promover, apoiar e divulgar o Gabinete da Cidade, em articulação com os diversos Serviços da Autarquia, através da criação de uma Unidade de Apoio Técnico (TeCant) responsável pelo acompanhamento e animação do projeto e execução do programa de ação;
- Promover e incrementar, no âmbito do Gabinete da Cidade, as parcerias necessárias ao desenvolvimento do programa de ação;
- Proceder à criação de uma plataforma colaborativa, com base em TIC, de interação com os parceiros e com toda a sociedade civil, na divulgação e promoção das ações, bem como na recolha tratamento e avaliação de ideias e sugestões;
- Promover a elaboração de estudos e propostas tendentes à delegação de competências para as juntas de freguesia;
- Propor os termos e as modalidades de colaboração a desenvolver com as juntas de freguesia numa perspetiva de subsidiariedade e de gestão racional dos recursos;
- Organizar e manter atualizada a informação que reflita a colaboração institucional entre o município e as juntas de freguesia, nos domínios patrimonial, económico -financeiro e outros;
- Preparar, acompanhar e avaliar, em articulação com os serviços, a execução dos diferentes protocolos estabelecidos com as juntas de freguesia;
- Assegurar a articulação e supervisão das intervenções das juntas de freguesia no âmbito dos protocolos em vigor;
- Receber, encaminhar e articular com os serviços as respostas às solicitações das juntas de freguesia;
- Prestar apoio direto ou através de outras unidades orgânicas, designadamente de natureza jurídica e técnica, às juntas de freguesia.

SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade

Chefe do Serviço Municipal
Eng.º João Carlos de Oliveira Machado

O Serviço Municipal de Inovação e Qualidade (SMIQ) encontra-se enquadrado no âmbito dos Serviços de Administração Geral e, é diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

Este serviço encontra-se organizado com os seguintes sectores:

- Sector de Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade;
- Sector de Sistemas de Informação;
- Sector dos Media Digitais e Gestão de Conteúdos;
- Sistema Municipal de Informação Geográfica;
- Sector de Gestão do Parque Informático e Helpdesk.

O SMIQ tem como principais atribuições a manutenção e gestão do parque informático, bem como o estudo e coordenação de projetos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoramento da informação produzida. Este serviço também é responsável por planear, apoiar e controlar os projetos informáticos, nas fases de conceção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático.

A atividade do SMIQ durante o ano 2011, centrou-se nas seguintes grandes áreas:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal;
- Identificação/ colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Gestão de informação relativa aos Sistemas de Informação;
- Atualizações de Software;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Produção de Software;
- Gestão da Internet e do correio eletrónico;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet;
- Desenvolvimento do novo portal de internet para o Município de Cantanhede e respetivo backoffice de administração;
- Acompanhamento do programa SIMPLEX Autárquico;
- Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização.

Principais Atividades Desenvolvidas

A principal atividade do SMIQ é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico e manutenção do parque informático a todos os serviços da Câmara, instalados nos diversos edifícios municipais, nomeadamente:

- Edifício dos Paços do Concelho;
- Biblioteca Municipal;
- Casa Municipal da Cultura;
- Antigo Quartel Bombeiros Voluntários (Proteção Civil)
- Museu da Pedra;
- Piscinas Municipais;
- Canil Municipal;
- Julgados de Paz de Cantanhede;
- Mercado Municipal (Metrologia);
- Armazém/Estaleiro Municipal;
- Postos de Turismo;
- Casa Francisco Pinto;
- Pavilhão Marialvas;
- Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho.

No que se refere ao ano de 2011, deu-se resposta a um total de 828 pedidos de intervenção informática (de variados graus de complexidade). Destes, 93,07% foram avaliados pelos utilizadores ao nível da qualidade do serviço prestado com a classificação de Muito Satisfeitos ou Completamente Satisfeitos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, é igualmente da responsabilidade deste serviço a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2011, foi feita uma atualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2011, o número total de computadores pessoais era de 244, mais 116 distribuídos pelas escolas.

Ao nível do parque de servidores tem vindo a ser garantida a sua manutenção e evolução de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços, tendo-se iniciado em 2011 trabalhos de upgrade do sistema de servidores instalado, possibilitando assim, uma superior capacidade de resposta, bem como uma maior capacidade de armazenamento global de dados, de modo a dar resposta aos novos desafios que se adivinham.

Foi ainda renovada parte da infraestrutura de rede, com destaque para as zonas remodeladas do edifício dos Paços do Concelho, tendo sido já contemplado com rede de cablagem estruturada para voz e dados. Também o *link* Internet que liga toda a rede da Câmara se mantém estável e suportado por uma ligação em fibra ótica, o que melhora substancialmente as condições em que é feito o acesso à Internet a partir dos serviços internos, assim como o acesso aos sites da Câmara a partir do exterior.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de € 100.000 na aquisição e atualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas de CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o aumento do número de computadores instalados, estando garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus *links* por parte do operador de comunicações.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação e aperfeiçoamento da Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos e serviços no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas atividades de relação com os munícipes. Para além da base comum, foram já desenvolvidos e melhorados os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos de tarefas realizadas pelos diversos serviços;
- Repositório de Legislação;
- Reservas de Recursos;
- Bolsa de Ideias;
- Gestão de entidades;
- Sistema de avisos, alertas e notificações;
- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares;
- Apoio aos processos de Conceção e Desenvolvimento;
- Sistema de Gestão da Qualidade;
- Identidades e contactos;
- Novo Acordo Ortográfico;
- Cálculo de subsídios da ação social escolar;
- Registo de Consultas de Declarações Eletrónicas;
- Gestão da assiduidade.

No que se refere ao novo portal de internet para o Município de Cantanhede, no qual estiveram diretamente envolvidos o sector de sistemas de informação e sector dos media digitais e gestão de conteúdos, foi concluída toda a conceção da arquitetura do site e do backoffice de carregamento de conteúdos, assim como a programação de ambos, tendo-se efetuado igualmente o carregamento de grande parte dos conteúdos no mesmo, prevendo-se para 2012 a sua disponibilização on-line.

No âmbito do Simplex Autárquico 2010/2011, o SMIQ assegurou o desenvolvimento do programa nos prazos estabelecidos. Neste ano, tiveram especial dinâmica as atividades relacionadas com o Licenciamento Zero e a criação de um balcão único eletrónico, designado por Balcão do Empreendedor, no âmbito do qual foram já caracterizadas 105 formalidades administrativas de um total de 227.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade, foi assegurado a ciclo de auditorias interna e externa, garantindo-se manutenção da certificação de todos os serviços da Câmara Municipal pela norma ISO 9001:2008. Do mesmo modo, foram efetuadas verificações ao estado de quase todos os processos do sistema de gestão da qualidade, que contemplou, em alguns casos, a reestruturação completa do processo, em face da definição da nova estrutura orgânica vigente a partir de 2011.

Acresce referir, a participação de dois colaboradores do SMIQ na equipa auditora criada no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas.

Outras Ações a Destacar

- Gestão do domínio cmc;
- Manutenção de um sistema Antimalware com proteção perimétrica;
- Gestão da Firewall;
- Gestão do servidor Internet;
- Gestão do servidor de correio eletrónico;
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC);
- Gestão do servidor das Piscinas Municipais;
- Manutenção e monitorização dos ativos de rede;
- Manutenção e melhoria do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara;
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede;
- Manutenção do portal www.cm-cantanhede.pt;
- Manutenção dos diversos sites temáticos;
- Conceção e programação de aplicações;
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos;
- Atendimento e registo do HelpDesk;
- Suporte técnico ao hardware e software;
- Suporte técnico aos utilizadores (Sistemas operativos, Office, outras);
- Manutenção do inventário do parque informático;
- Gestão de licenças de software;
- Manutenção do parque informático das escolas;
- Manutenção do parque informático dos Jardins de Infância;
- Manutenção dos espaços Internet da biblioteca, do Museu da Pedra e da Biblioteca de Praia (época balnear);
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços;
- Elaboração de manuais de identidade e imagens gráficas em projetos de identidade corporativa;
- Conceção, estruturação de conteúdos e design da nova plataforma do SIGMC Explorer.

SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas

Chefe do Serviço Municipal
Dr. Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste

O Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas tem a sua ação centrada na valorização das condições em que se desenvolve a comunicação interna e externa da autarquia. A sua intervenção é transversal aos diversos sectores, cabendo-lhe nesse âmbito sensibilizar os serviços para a adoção de boas práticas e procedimentos adequados relativamente ao modo como se desenvolve a comunicação, quer ao nível dos conteúdos quer em termos dos suportes e outros elementos que concorrem para a construção da imagem pública da instituição.

Nesse sentido promoveu a divulgação da atividade dos diferentes sectores nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direcionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre ações institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direcionados para os Municípios. Por outro lado, para além de ter procedido à atualização sistemática do portal do Município está a participar na definição da nova estrutura a implementar a curto prazo.

Assim, em 2011, Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes atividades:

- Produção de informação regular sobre a atividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redação de textos sobre atividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura e Desporto, Educação e Ação Social e outras;
- Elaboração de dossiês temáticos sobre a atividade da autarquia em diversos domínios;
- Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redação de cartas e ofícios;
- Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redação de informações de carácter geral e técnico;
- Redação final do Relatório e Contas do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2011;
- Redação final do Orçamento de plano de Atividades do Município de Cantanhede para 2012;
- Recolha diária de informação pertinente para a atividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Atualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;
- Atualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;
- Redação do Livro “As filarmónicas do Concelho de Cantanhede, editado em Agosto;

- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Redação de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de ações de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.

SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito



Responsável do Serviço
Eng.º Hugo Miguel Barros Oliveira

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito, constitui uma unidade orgânica flexível do novo modelo de estrutura orgânica do Município de Cantanhede, estando diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, nos termos do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede.

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito reúne e desenvolve trabalho em três principais áreas de atuação, nomeadamente, os recursos naturais, a proteção civil e o trânsito.

No âmbito dos recursos naturais é assegurado o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, serviço responsável por desenvolver atividades de preservação e conservação dos recursos naturais, com especial relevo para os recursos florestais e defesa da floresta contra incêndios, valorizando os recursos naturais, numa perspetiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Relativamente ao sector da proteção civil, é assegurado o funcionamento do serviço municipal de proteção civil, serviço responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal, contribuindo para o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

No que diz respeito ao sector do trânsito, é garantida a elaboração de estudos, pareceres e ou informações conducentes à instalação, beneficiação e conservação de toda a sinalização rodoviária municipal, tendo em vista a segurança e a prevenção rodoviária.

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2011 vários projetos, iniciativas e atividades, destacando-se:

A análise técnica de 544 processos, sendo 282 de licenciamento de mobilização de solos e arborização, 97 processos de reclamação (gestão de combustíveis, plantações ilegais, etc.) e 165 de processos diversos (segurança de poços, árvores, etc.).

O desenvolvimento de 42 ações de formação, sensibilização e informação das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança e de conservação dos recursos naturais e que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI, destacando-se a realização dos projetos Semana da Proteção Civil e a Semana da Floresta.

A execução de documentos de planeamento relacionados com a defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e a elaboração do Plano Operacional Municipal.

O acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (I Eixo: Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios [Gestão de Combustíveis (ha), Pontos de Água Beneficiados (n.º), Manutenção de Rede Viária Florestal (km), Rede Primária Delineada em PROF e Executada (ha), Rede Primária Executada (inclui a rede que não está delineada em PROF) (ha)], II Eixo: Sensibilização DFCEI, III Eixo: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios).

O acompanhamento técnico da equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha, elaborando relatórios trimestrais, programa de ação e relatório de atividades.

A dinamização do Projeto Guardião da Floresta 2011, projeto de voluntariado jovem para as florestas desenvolvido em parceria com Instituto Português da Juventude e que teve como objetivo incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação dos recursos florestais e ecossistemas e reduzir através da prevenção e vigilância, os incêndios florestais.

A produção de material lúdico pedagógico, KIT do Ano Internacional das Florestas, fichas pedagógicas: Aprender a preservar e a conservar a natureza e o meio ambiente, fichas pedagógicas: O Planeta Verde e fichas pedagógicas: O mar – história e recursos, com a principal finalidade dar a conhecer um conjunto de atividades que podem ser usadas para apoio da prática pedagógica.

O apoio técnico e administrativo ao funcionamento da Comissão Municipal Trânsito, Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Comissão Municipal de Proteção Civil.

A conceção e desenvolvimento da ação de formação para grupo de voluntários de combate a incêndios da freguesia de Cordinhã, em conjunto com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, dotando os elementos da equipa, de conhecimentos teórico-práticos em matéria de combate a incêndios florestais.

A elaboração e divulgação de editais e avisos relativos a Limpeza de Terrenos e das Faixas de Gestão de Combustíveis, Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais e Medidas de carácter preventivo contra cheias e inundações.

Relativamente ao desenvolvimento de ações que garantam uma atuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de proteção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de proteção civil na resposta às situações de emergência, foram organizados vários exercícios e simulacros, tais como o simulacro de derrocada na pedreira Mota-Engil em Portunhos e o exercício de evacuação e demonstração de meios e técnicas de socorro na Escola E.B. 2,3 de Cantanhede, sede do Agrupamento Marquês de Marialva.

A participação do serviço municipal de proteção civil nos exercícios promovidos pela Autoridade Nacional de Proteção Civil - CDOS de Coimbra, "Cantanhede Segura", no dia 21/05/11, sobre a execução de Posto de Comando Operacional no âmbito de incêndios florestais e no simulacro de acidente industrial promovido pela Lusitaniagás, S.A. na UAG – Unidade Autónoma de Re-Gaseificação da Tocha, no dia 15/12/2011.

A proposta apresentada para a abertura do Curso Profissional – Técnico de Proteção Civil, tendo em vista a consolidação da cultura municipal de prevenção e segurança que tem vindo a ser implementada pela Câmara Municipal e pelos agentes de proteção civil de âmbito municipal.

No âmbito do estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, em caso de emergência, a elaboração e coordenação da implementação do Sistema Integrado de Vigilância e Socorro – Plano Integrado de Assistência a Banhistas das Praias da Tocha e Palheirão, plano destinado a promover a melhoria da qualidade dos serviços de assistência, vigilância e segurança nas Praias do Concelho, aprovado pelo Instituto de Socorros a Náufragos e Capitania do Porto da Figueira da Foz.

A gestão de emergências 24/24H, através do número de atendimento permanente da Proteção Civil Municipal – 231 410 118.

A elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e elaboração dos cadernos de encargos e condições técnicas relativas à manutenção dos relvados desportivos da Tocha, Cantanhede e Febres, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

Elaboração de 91 pareceres ou informações conducentes à instalação, beneficiação e conservação da sinalização rodoviária municipal, tendo em vista a segurança e a prevenção rodoviária.

Em parceria e perfeita articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito foram também desenvolvidas as seguintes atividades pelo Comandante Operacional Municipal, que integra o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, assegurando ao nível municipal uma estrutura de comando operacional que garanta em permanência e nos termos da Diretiva Operacional Nacional n.º1, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade das consequências dos sinistros.

Acompanhamento permanentemente das operações de proteção e socorro que ocorreram na área do concelho, com especial relevância para as operações que decorram de incêndios florestais e urbanos e acidentes rodoviários, comparecendo no local do sinistro sempre que as circunstâncias o exigiram, destacando o episódio da ameaça de bomba nos edifícios da Câmara Municipal e da Santa Casa da Misericórdia ocorrido no passado dia 29/12/11, colaborando com os agentes de proteção civil envolvidos.

A promoção de reuniões de trabalho sobre matérias de âmbito operacional com o comandante do corpo de bombeiros, evidenciando a organização conjunta de ações de formação e instrução dos bombeiros da corporação, nomeadamente a organização de CPX (Comand Post Exercise) sobre Posto de Comando Operacional e Sistema de Gestão de Operações para Chefes e Subchefes e a organização de exercícios LIVEX sobre Posto de Comando Operacional e Sistema de Gestão de Operações em situações de incêndio florestal (Palheirão) e incêndio urbano (Centro Comercial Freixial Shopping).

A elaboração de pareceres sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município, nomeadamente a elaboração de documento de enquadramento e justificativo da candidatura da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede ao Programa Operacional Regional do Centro - Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos – Ações Materiais, para a aquisição de veículos para operações de socorro de proteção civil, nomeadamente de um Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI).

A coordenação das operações de socorro de âmbito municipal, garantindo a perfeita articulação dos agentes de proteção civil envolvidos, relevando a operação de evacuação do parque escutista da Praia do Palheirão, com cerca de 160 escuteiros de nacionalidade espanhola, que envolveu várias corporações de bombeiros voluntários do distrito de Coimbra, Instituto Nacional de Emergência Médica, Guarda Nacional Republicana, Autoridade de Saúde Municipal e várias entidades políticas e diplomáticas.

SMF – Serviço Municipal de Fiscalização

Chefe do Serviço Municipal
Arq.^a Carla Sofia Castelo Branco Lourenço

O SMF encontra-se na dependência direta do Presidente da Câmara.

O SMF é transversal a toda a estrutura do Município, e tem como objetivo a intervenção nos sectores de fiscalização geral (licenciamentos diversos), obras particulares (operações urbanísticas), Contraordenações e da Metrologia, garantindo uma atuação eficaz, adequada, responsável, respeitando os valores éticos e deontológicos inerentes as diversas atuações.

ATRIBUIÇÕES

São atribuições do SMF, designadamente:

Sector de fiscalização geral (licenciamentos diversos):

- Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais;
- Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara;
- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos;
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras;
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados;
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade;
- Colaborar nas ações de toponímia e numeração de polícia;
- Efetuar levantamentos de autos de notícia;
- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado.

Sector de Fiscalização de Obras Particulares (Operações Urbanística):

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma ação pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infração;
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos atos administrativos em matéria urbanística;
- Realizar vistorias, inspeções ou exames técnicos;
- Efetuar notificações pessoais;
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização;

- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo;
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do diretor técnico da obra ou projetista;
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou frações autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão;
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais;
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra;
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira;
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projeto aprovado;
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública;
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção;
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infraestruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública;
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas frações autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização;
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efetuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respetivos autos;
- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos;
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infrator para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior;
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infrações sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contraordenação e participação do crime de desobediência.

Sector de Contraordenações:

- Efetuar registo de autos e participações suscetíveis de consubstanciar procedimento contraordenacional;
- Instruir e desenvolver processos de contraordenação observando as formalidades legais necessárias, com a elaboração das propostas de decisão referentes aos processos de contraordenação.

Sector de Metrologia:

- Assegurar a verificação e o controlo metrológico, nos termos da lei;
- Assegurar todos os procedimentos e formalidades inerentes ao sistema de garantia e verificação metrológica;
- Fornecer as informações e colaborar com as entidades ou organismos públicos que intervêm na matéria;

- Conferir os documentos de cobrança de taxas de controlo metrológico, bem como promover a sua atualização e emissão das respetivas guias de receita;
- Efetuar os demais procedimentos administrativos que sejam determinados.

Recursos Humanos

Este serviço é composta por um total de 8 elementos, dos quais:

- 1 Técnico Superior, como chefe do serviço;
- 6 Fiscais Municipais que dividem entre si a responsabilidade de fiscalização das três zonas do concelho que integram as 19 freguesias;
- 1 Assistente Técnico na área da metrologia.

Objetivos

O Serviço Municipal de Fiscalização, nas vertentes de Fiscalização Geral (Licenciamentos Diversos) e Obras Particulares (Operações Urbanística), atua em todo o concelho, abrangendo as 19 freguesias, sendo distribuídas por três zonas distintas, que se encontram atribuídas às três equipas, que atuam por períodos de 4 meses cada. Assim sendo o SMF, traçou como objetivos para este ano de 2011, os seguintes aspetos:

- 1 - Iniciação por cada equipa do SMF, de 5 % do trabalho global da equipa
- 2 – Taxa de concretização, entre 75% e 80%, das solicitações efetuadas ao serviço

A Fiscalização Municipal tem sentido nos últimos anos um acréscimo de trabalho direcionado às obras particulares, resultantes das verificações inerentes aos inícios dos trabalhos, rejeição de pedidos, às caducidades, às emissões de alvarás que correspondem na grande maioria a processos de legalização de obras identificadas pelo serviço de fiscalização. Esta condição e a relação com os recursos humanos disponíveis, condiciona o espectável por este serviço, que se deveria prender com uma atuação alectória e não direcionada internamente pelos serviços Camarários.

Assim, o primeiro objetivo, visa não descurar uma atuação livre por parte de cada equipa nas mais diversas áreas e valências da fiscalização municipal.

O segundo objetivo, engloba de uma forma geral todas as áreas de intervenção da fiscalização municipal no município, com uma atuação muito abrangente, subdividida em 24 itens, mencionados na tabela de execução da SMF (Mod 187/2).

Esta tabela permite a gestão de processos quanto ao tipo de assunto, caracterizado como “âmbito”; o registo de processo; identificação do requerente; a localização do processo; a zona de intervenção; a data de receção no SMF; a data de informação pela equipa responsável; a data de saída do SMF; a gestão do prazo e registo de observações.

Registos Anuais	2008	2009	2010	2011
<i>Entradas</i>	1764	1626	2205	1802
<i>Concluídos</i>	1573	1479	1789	1561
<i>% de Concretização</i>	89.17	90.95	81.13	86.62%

Durante o presente ano, foram registados na tabela do SMF (Mod.178/2), 1802 assuntos classificados e quantificados conforme:

Ref.	Âmbito	Quant.	Resolvidos	Transitaram para o ano seguinte
00 -	Vários	183	173	10
01 -	Auto de Notícia	66	66	0
02 -	Embargos	0	0	0
03 -	Contraordenações	468	458	10
04 -	Autos de Entidades Exteriores	0	0	0
05 -	Informações	3	1	2
06 -	Verificação de Obras - AU	57	56	1
07 -	Verificação de Obras - c/ Alvará Emitido	126	95	31
08 -	Verificação de Obras - Reclamações	25	16	9
09 -	Verificação de Obras - Isentas de Licenc.	10	2	8
10 -	Verificação de Obras - Vários	64	52	12
11 -	Reclamações	112	79	33
12 -	Lic Diversos I - Est. Comerciais	0	0	0
13 -	Lic Diversos I - Publicidade	92	53	39
14 -	Lic Diversos I - Ocup. Via Publica	12	10	2
15 -	Lic Diversos II - Maquinas de Diversão	0	0	0
16 -	Lic Diversos II - Venda Ambulante	0	0	0
17 -	Lic Diversos II - Vistorias / Inspeções	0	0	0
18 -	Notificações	30	23	7
19 -	Afixação de Editais	1	1	0
20 -	Feiras e Mercados	49	45	4
21 -	Iniciado na SMF	130	130	0
22 -	Caducidades	144	134	10
23 -	Inicio dos Trabalhos	191	148	43
24 -	Rejeição de Pedidos	0	0	0
25 -	Metrologia	38	22	16

Sector Metrologia

Atribuições

São atribuições do Sector Municipal, entre outras, proceder a Verificação Periódica de todos os Instrumentos de Pesagem, existentes no Concelho, com os quais se efetuam transações comerciais. Dar seguimento aos Pedidos efetuados pelos contribuintes, instalados no Concelho e que se encontram fora do Concelho, de Empresas com processos de Certificação, Certificadas, que têm que responder, anualmente, às conformidade que lhe foram impostas no processo de Certificação. Proceder a ações de informação aos utilizadores de Instrumentos de Pesagem e Medição, esclarecendo-os das constantes atualizações nos respetivos aparelhos de Pesagem e legislação aplicável.

Como Organismo de Verificação Metrológica, Acreditado pelo IPQ (Instituto Português da Qualidade), o Sector Metrologia Municipal, tem que responder cabalmente a todas as solicitações que lhe são exigidas diariamente, para isso o referido Serviço procura constantemente atualizar-se, frequentando ações de formação, encontros regionais, nacionais, esclarecendo dúvidas junto do IPQ, colegas e entidades superiores, relacionadas com a atividade que exerce, manter todo o equipamento de precisão e outro que me é indispensável ao bom desempenho da atividade, em bom estado de conservação, sempre dentro das tolerâncias dispostas por Lei ou Normas e mantendo-o acondicionado em condições perfeitas. São também atribuições do respetivo serviço, enviar e manter atualizados todos os mapas de serviços mensais e anuais efetuados ao longo do ano, tal como a legislação aplicável e todas as conformidades exigíveis pelo IPQ para a renovação ou possível extensão da Qualificação do Serviço Municipal Metrologia.

Resultados e Análise dos Objetivos

O Programa de Gestão (Mod.02) para o ano de 2010 define para o PM 2 objetivos, nomeadamente:

Manter a acreditação do SGQ bem como do Serviço Municipal de Fiscalização (Sector de Metrologia), elevando as suas competências e não ultrapassar 2 não conformidades.

Método de medição para este objetivo foi definido os relatórios de auditoria (SGQ e IPQ).

No decorrer do ano de 2011 houve auditoria de qualificação da Secção de Metrologia, tendo, a Direção Regional da Inovação e Economia do Centro, realizado em 24 de Março auditoria de acompanhamento de atividade e qualificação do sector de Metrologia, no âmbito da qual foi rececionado relatório a 13 de Abril, que concluiu pela inexistência de não conformidades no serviço. Os serviços contactaram o IPQ, quanto ao proferido despacho do IPQ para qualificação do serviço, ao qual fui informado que quando não há alteração das condições de manutenção ou ampliação dos serviços a prestar. O despacho mantém-se inalterado.

No que consta à auditoria de acompanhamento do SGQ, o processo de Metrologia não foi contemplado, por motivo de doença do funcionário.

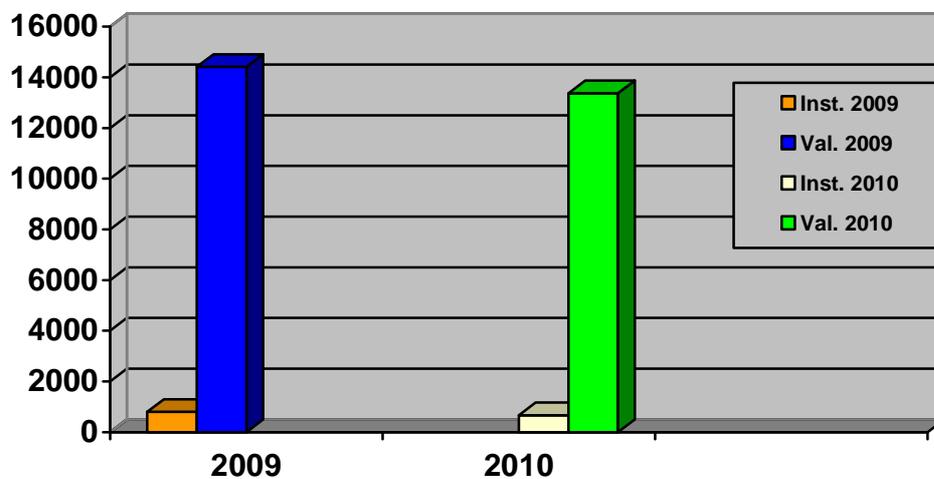
Informação superior ou igual a 90% dos requerimentos entrados na SMF, no âmbito do SM.

Como método para este objetivo foi definido efetuar consulta dos registos da tabela Mod. 187/2, verificando-se que o mesmo foi integralmente cumprido, uma vez que os pedidos entrados durante o ano de 2011, documentados na aludida tabela foram todos realizados.

Chama -se atenção para o facto de que alguns dos pedidos não terem sido realizados no ano de 2011, porque só foram rececionados após entrada em serviço no mês de Janeiro de 2012.

Aspetos Relevantes para o Desempenho do Processo

Os objetivos definidos no Programa de Gestão para o Processo de Metrologia no decorrer do ano de 2011 foram adequados, sendo de manter inalterados os mesmos para o ano de 2012.



Ações a Desenvolver e Sugestões de Melhoria

- Continuar a desenvolver link integrado na página do Município de Cantanhede, para divulgação do SMM e consultas;
 - Desenvolver forma de divulgação dos serviços prestados pelo SM, junto de empresas e comerciantes.
- Decorrente da Bolsa de Ideias (módulo interno disponibilizado pelo serviço Intranet na organização), Não foram registadas novas ideias.

DCD – Divisão de Cultura e Desporto

Chefe de Divisão

Dr.ª Maria Carlos Chieira Mariano Pego

A Divisão de Cultura e Desporto está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, sendo que no concerne à Cultura, reportamos ao Vereador por Delegação de Competências, e tem por principais atribuições:

Assegurar a realização da política e dos objetivos municipais nas áreas da Cultura e Desporto;

Propor normas de gestão eficientes dos equipamentos culturais e desportivos, com ponderada gestão de recursos, com planificação a médio e longo prazo e que garantam a sua sustentabilidade futura;

Planificar metodologias para o acompanhamento, monitorização e avaliação da execução dos projetos desenvolvidos com o apoio do município.

Por esta Divisão decorrem vários sectores, entre os quais:

- Dinamização Cultural;
- Biblioteca, Arquivo Histórico, Museu da Pedra e Casa Municipal da Cultura;
- Património Histórico;
- Apoio ao Associativismo;
- Planeamento e Inovação;
- Gestão de Equipamentos Desportivos;
- Fomento da Atividade Física e Desportiva.

CASA MUNICIPAL DA CULTURA E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

De acordo com as orientações que constam no Plano Diretor Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da atividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas por diversas coletividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede.

A temática dos eventos é extremamente variada, com principal enfoque na organização de:

- Concertos Musicais, onde se destaca a descentralização cultural pela qual se procura levar anualmente a todas as freguesias do Concelho espetáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2011, foram realizados 90 concertos de música, distribuídos pelas várias freguesias de acordo com o gráfico abaixo. Esta descentralização cultural está intimamente ligada à dinâmica da própria freguesia, pelo que a diferença do número de concertos efetuados nas mesmas se prende essencialmente com a sua própria organização de eventos.

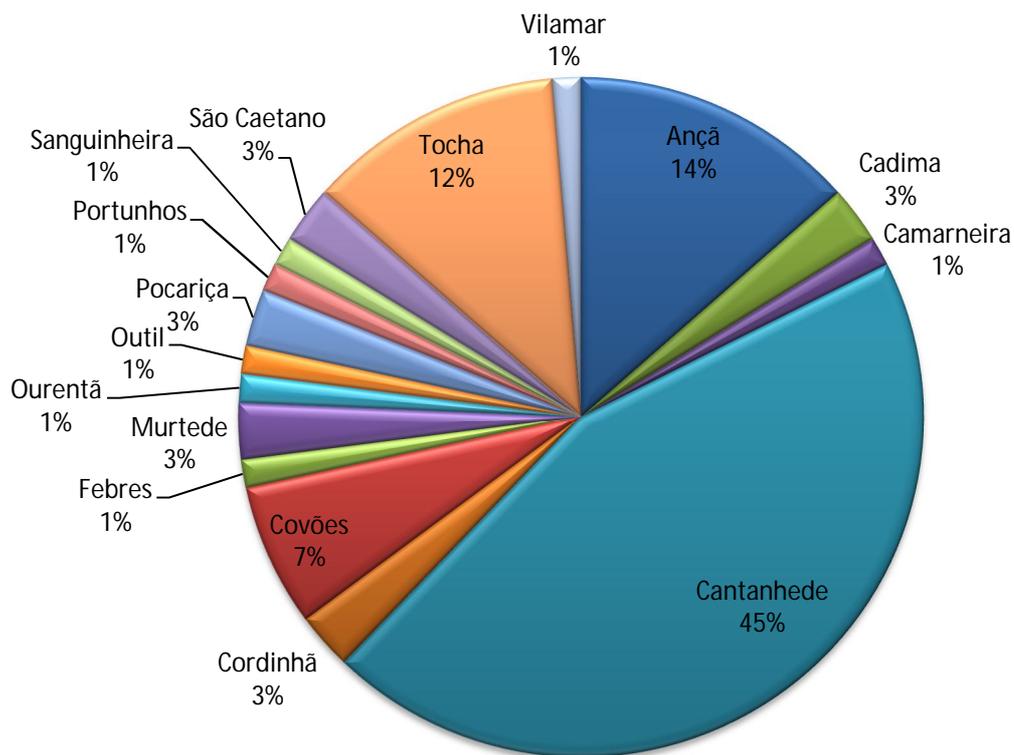


Gráfico 1: Descentralização Cultural em 2011.

- Promoção e apoio de feiras gastronómicas que contribuam para divulgar os mais típicos pratos da região, e que normalmente congregam num mesmo espaço o artesanato, e quadros alegóricos de antigas vivências sociais preparados pelos ranchos folclóricos;

- Organização de exposições temporárias, pois estas assumem um papel preponderante no seio das instituições culturais, porquanto permitem diversificar a oferta, captar novos públicos e incitar a repetição de visitas. Equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra e da Casa Municipal da Cultura têm de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de ações que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do nosso importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspetivas nas suas diversas vertentes.

Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, ambos os equipamentos se têm afirmado como unidades culturais vivas e atualizadas, razão que explica o êxito das iniciativas que aí se desenvolvem regularmente. É neste âmbito que surgem as seguintes exposições na Casa Municipal da Cultura: XVI Cantarte / Ciclo de Artistas Locais, Exposição 3 em 1 (Ecos do Passado – Carlos Garcia; De Nós e ... para nós. – Alunos do ateliê Mundinho d'Arte; Coleção de Porta Chaves – João Paulo Vidal); 1º Salão Europeu de Pintura; Surrealismo Português e Vietnamita de Santiago Ribeiro e Vu Huyen Thuong; E se fez Luz... de Cosme, Arte Contemporânea; Pesadelos de Luz de Jorge de Oliveira e XVII Cantarte Ciclo de Artistas Locais.

E as seguintes exposições no Museu da Pedra: Uma Viagem ao Jurássico; Caçadoras ou Bailarinas? Escultura de Carlos Andrade; Ofícios da Pedra – Cantaria e Calçada; Exposição de Arte Sacra da Paróquia da Tocha e Sanguinheira;

Outras exposições: Exposição de António Taboira – Encontro de Gaiteiros da Pena e Feira do Tremoço em Cadima; Passeio do Navegante; Exposição de Alfaias Agrícolas Antigas – XXI Expofacil; Sobre esta Pedra Escrevo.

- Festivais de Folclore

- Programa de Apoio à Atividade Teatral, no âmbito do qual se realizou em 2011 o XIII Ciclo de Teatro de Cantanhede que, com a participação de 14 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da atividade teatral no Concelho, dinamizando o intercâmbio artístico e cultural entre todos os grupos envolvidos;

- Apresentações Editoriais, no âmbito da forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, promovidas pelo município;

- Outras iniciativas e atividades, destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades.

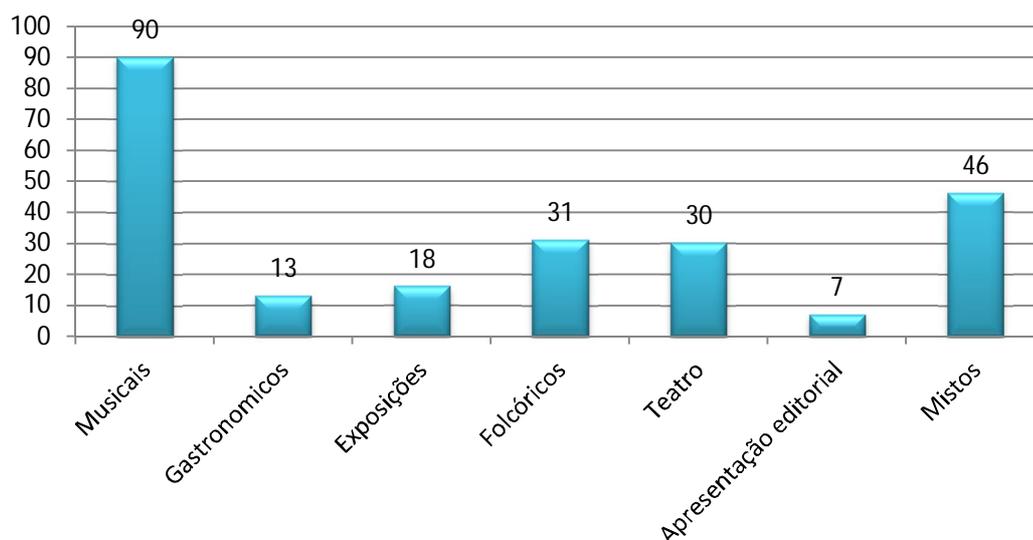


Gráfico 2: Resumo da tipologia de eventos 2011.

Para além destas atividades, outros serviços são promovidos pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso, e o Coro Juvenil “Cantemus”.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

O Concelho de Cantanhede mantém uma intensa atividade ao nível cultural e desportivo que tem contado com a participação entusiástica de todas as associações do Concelho, as quais têm tido um importante papel nos bons resultados que têm sido alcançados em termos de dinamização, bem visível no gráfico apresentado:

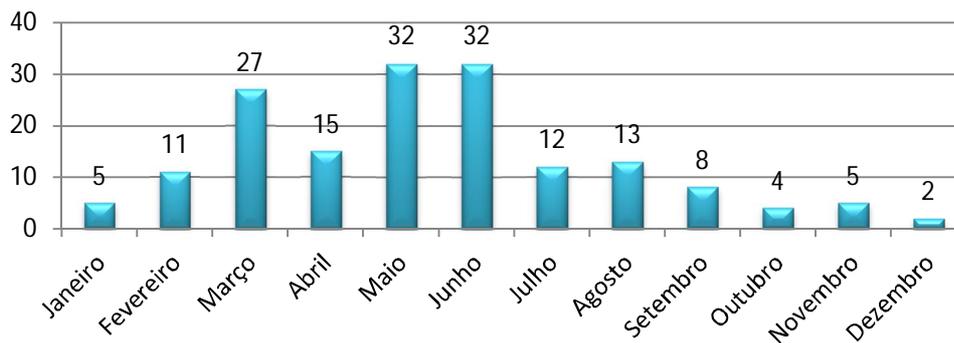


Gráfico 3: Parcerias com Associações em 2011.

Tendo em conta que o Município de Cantanhede reconhece a importância que a dinâmica e vitalidade associativas assumem na realidade local e concelhia, contou ao longo de 2011 com a prestimosa colaboração de todos os agentes das diversas coletividades, numa estreita parceria. Neste âmbito, e apesar dos notados e visíveis constrangimentos financeiros que se impõem à gestão desta autarquia, o Município disponibilizou um apoio financeiro, contribuindo para a continuidade justa e meritória destas verdadeiras forças vivas do nosso concelho.

Os critérios e procedimentos para atribuição de subsídios a grupos/associações musicais, recreativas ou culturais do concelho contemplam as bandas filarmónicas em plena atividade; os agentes em formação das Escolas de Música residentes no concelho; os Grupos de Teatro com atividade regular ao longo de todo o ano e os grupos folclóricos, considerando uma majoração para com os federados ou equiparados. Todas as demais iniciativas apoiadas foram objeto de análise também sustentada em critérios objetivos, consequentes ao pedido formulado, à dimensão que assumiram no seu contexto histórico, etnográfico e cultural bem como à própria realidade local em que se inseriram.

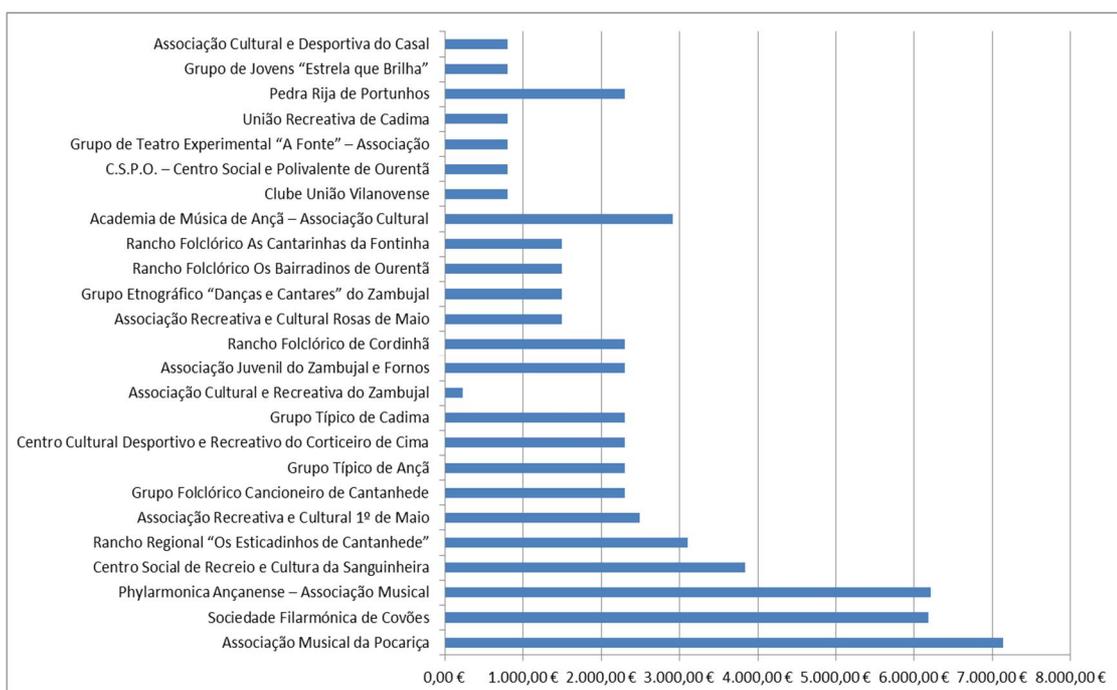


Gráfico 4: Subsídios atribuídos às associações culturais em 2011.

MUSEU DA PEDRA

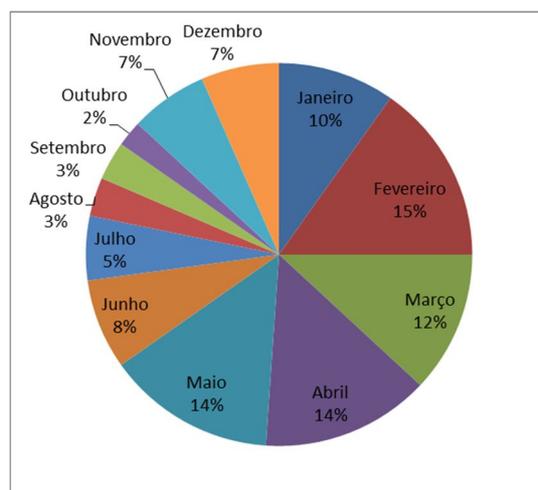
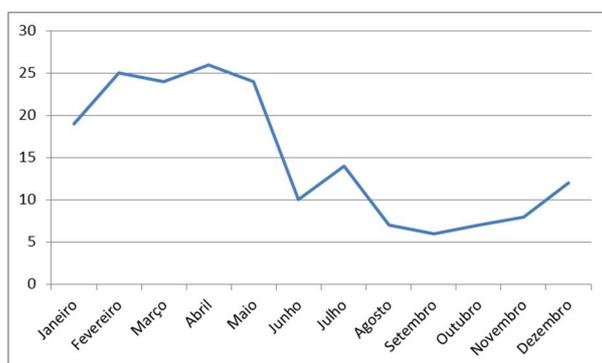
O Museu da Pedra do Município de Cantanhede é uma instituição cultural ao serviço da sociedade, que se tem consolidado como um espaço identitário do Concelho vocacionado para proporcionar a aprendizagem de matérias relacionadas com a sua temática.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Mais tarde foi laureado com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O museu tem procurado, ao longo dos últimos dez anos, diversificar a temática das exposições, promovendo a interdisciplinaridade em articulação com outras instituições museológicas e científicas. Mas tem também cumprido um projeto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de uma sucessão de exposições temporárias, as imagens de pedra existentes nas várias igrejas e capelas do concelho de Cantanhede, projeto que se desenvolve em estreita colaboração com as autoridades religiosas, e tem-se revelado uma experiência mutuamente enriquecedora.

Criado com uma preocupação pedagógica forte, o Museu da Pedra tem ainda reforçado a importância do papel que os museus podem desempenhar no processo cultural, educacional e cívico das populações, e tem promovido atividades várias destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades.

Como estamos conscientes que as escolas são, na sua maioria, o nosso público-alvo, privilegiamos este segmento populacional na concepção das nossas atividades, e mantemo-nos muito próximos da comunidade em que nos inserimos, respondendo positivamente às motivações da procura.



Gráficos 5 e 6: Atividades desenvolvidas com instituições escolares

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Consciente do importante papel que desempenha no desenvolvimento cultural dos seus utilizadores, a Biblioteca Municipal tem apostado na diversidade e excelência dos serviços que presta e no enriquecimento das suas coleções, promovendo o livre acesso à cultura e democratizando o espaço da Biblioteca enquanto porta de acesso local à Cultura.

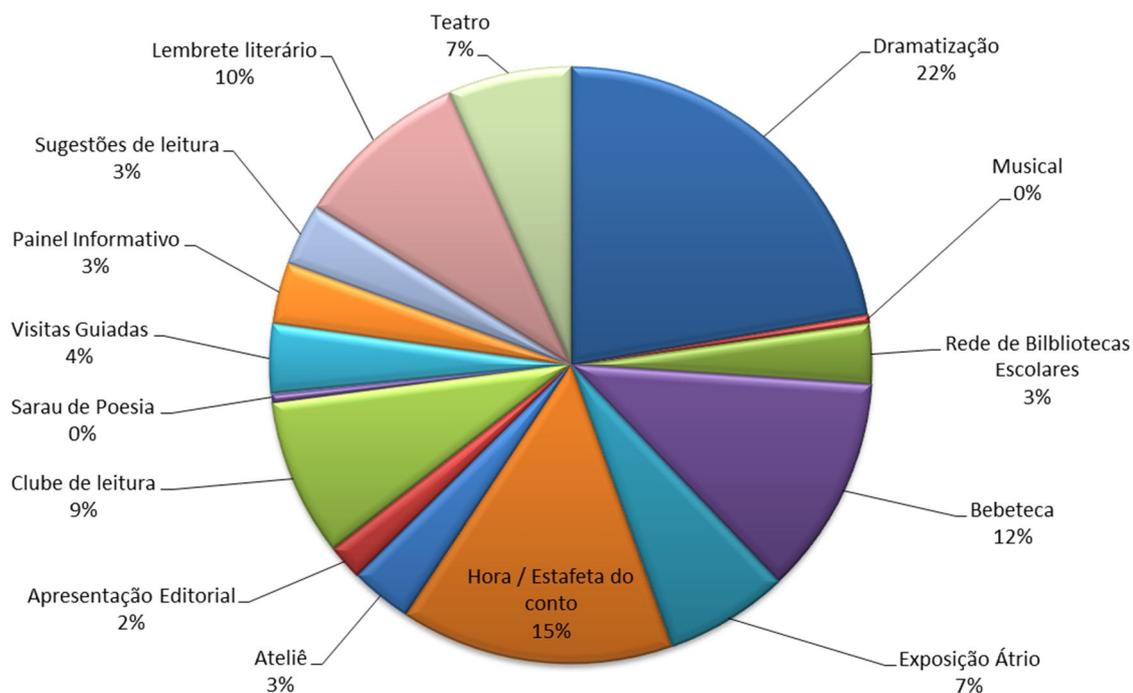


Gráfico 7: Tipologia de eventos dinamizados na BMC em 2011

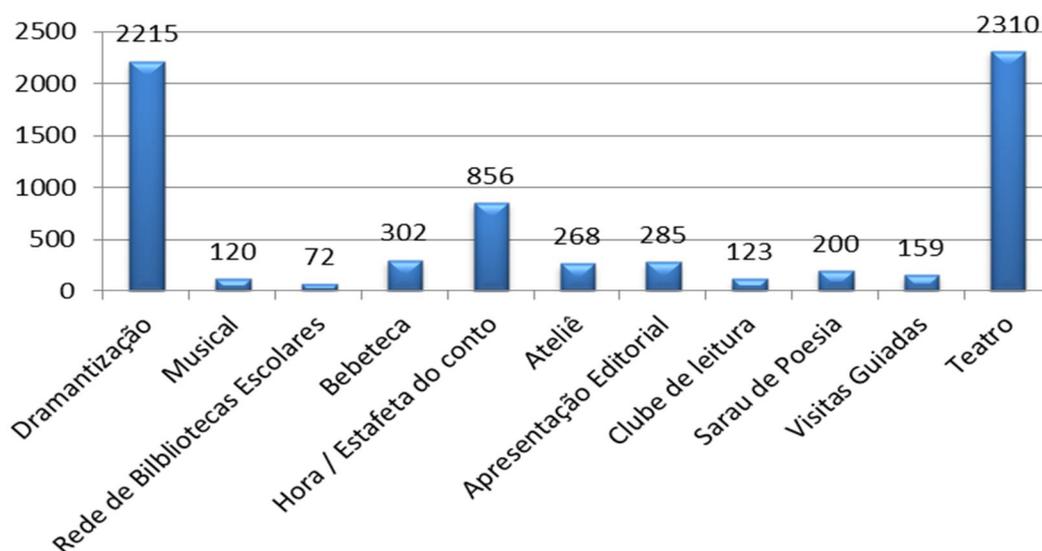


Gráfico 8: Total de participantes nos eventos em 2011

Biblioteca Itinerante

Este pólo da biblioteca é um serviço móvel, que faz chegar à população escolar mais jovem, um espólio de livros bastante significativo, permitindo que estes utilizadores possam usufruir da oferta da biblioteca sem terem de se deslocar ao edifício da BMC.

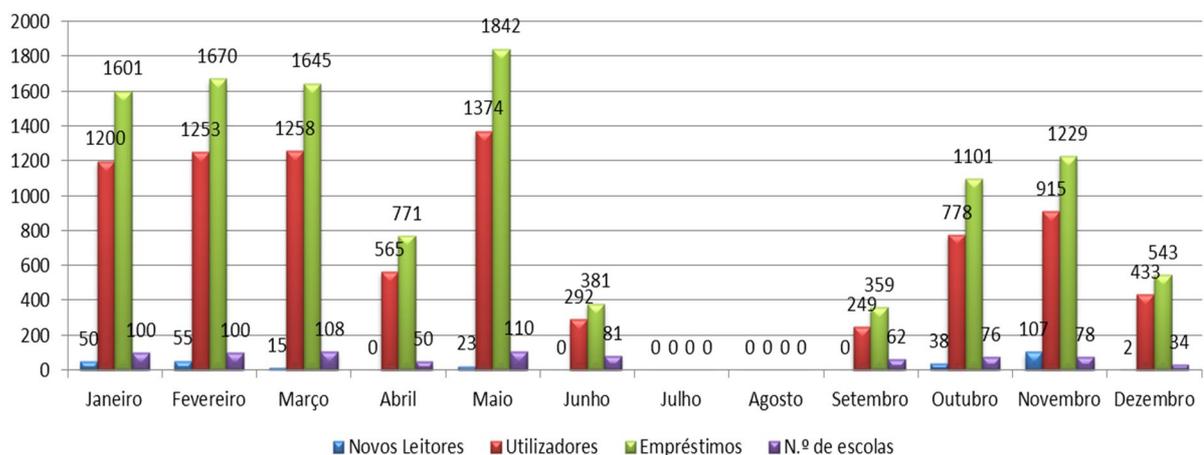


Gráfico 9: dados da Biblioteca Itinerante em 2011

Biblioteca de Praia e Biblioteca do Hospital

A Biblioteca Municipal de Cantanhede dispõe, desde Julho de 2000, de um pólo sazonal, a Biblioteca de Praia, que funciona em pleno areal da Praia da Tocha num espaço amplo e moderno, onde o conforto se associa aos excelentes serviços postos à disposição de todos. Dinamiza também a promoção da leitura em âmbito hospitalar no Hospital João Crisóstomo, em Cantanhede, e no Centro de Medicina Física de Reabilitação do Centro Rovisco Pais, na Tocha.

Dinamiza ainda a Bebeteca e o Clube de Leitura.

DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA

Também ao nível desportivo se prossegue a política desportiva municipal, planeando e desenvolvendo projetos e atividades de natureza desportiva que potenciem hábitos de prática regular da atividade física, destinados a todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede. Procura-se igualmente assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios fomentando o desenvolvimento sustentado da atividade desportiva, e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos.

Apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão na área do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições:

- Cantanhede Ladies Open;
- Open Internacional de Ginástica;
- Clinic Internacional de Formação – Basquetebol;
- Torneio da Páscoa do Marialvas;
- Torneio de Escolas de Futebol do CDT;
- Torneio de Futebol César Lourenço;
- Final da Taça de Futebol da Associação de Futebol de Coimbra – Seniores;
- OriEstarreja – Orientação;
- Ria Cup – Torneio de Futebol Infantil;
- BTT-Rota dos Besouros;
- BTT-Rota das Adegas Cantanhede;
- Torneio de Natação Cidade de Cantanhede;
- Torneio de Futebol Feminino Cidade de Cantanhede;
- Torneio Internacional de Mini Basquetebol;
- Torneio Regional de Fundo de Natação;
- Campeonato Nacional de Clubes da 3ª e 4ª Divisão – Natação.

Utilização dos Equipamentos Desportivos

Ao longo dos anos temos vindo a quantificar o número de participantes em prática desportiva nos diferentes espaços desportivos geridos pelo Município de Cantanhede, de todas as atividades desenvolvidas pela DCD, área do desporto, e dos eventos organizados pelas associações desportivas do Concelho de Cantanhede que vão tendo apoio da autarquia. Este é um bom indicador para aferir o aumento ou não do número de prática desportiva anual do Concelho de Cantanhede.

Equipamentos Desportivos	Participações – 2011
Pavilhão C. F. “Os Marialvas”	32027
Complexo Desportivo da Tocha	23495
Piscinas Municipais de Cantanhede	107957
G. Fomento Atividade Física Desportiva	4235
G. de Apoio ao Associativismo Desportivo	7321

Quadro 10: Número de utilizações em 2011 nas instalações desportivas de gestão municipal.

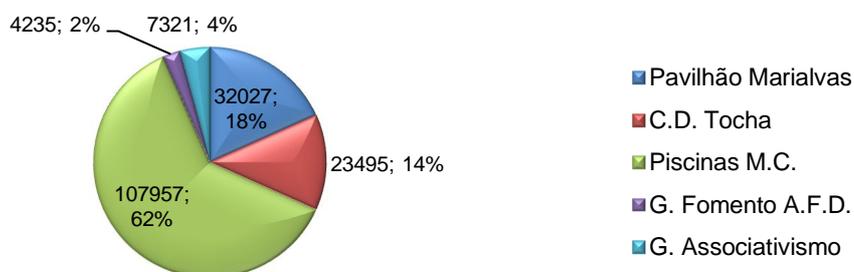


Gráfico 11: Número de utilizações e percentagem de utilização em 2011 nas instalações desportivas de gestão municipal.

Apoio ao Associativismo Desportivo

O Associativismo constitui uma das grandes riquezas deste Concelho com o qual pretendemos construir um novo tipo de relacionamento, enquadrando na mesma estratégia a globalidade dos agentes. Com base nesta premissa, é nosso objetivo maior contribuir para a sua valorização e adaptação às novas exigências do nosso tempo, confirmando e reforçando o seu papel determinante para o desenvolvimento local.

Pretende-se ir para além de uma cooperação limitada a respostas e apoios pontuais após solicitação das Associações. O Município assume o compromisso de desenvolver trabalho no terreno, colocando os seus técnicos, o seu saber e o seu conhecimento à disposição das Associações, possibilitando e proporcionando formação dirigida a toda a estrutura associativa.

Para consolidação deste projeto, é necessário qualificar e regulamentar o relacionamento do Município com os agentes locais, racionalizando os recursos disponíveis e clarificando publicamente as normas que regulamentam o seu acesso.

Este programa de apoios destina-se a organizações não-governamentais sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no Concelho de Cantanhede, com processo de registo no Município e que tenham a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social.

Em situações devidamente justificadas poderão ainda ser concedidos apoios a organizações que, não tendo sede no Concelho de Cantanhede, se proponham desenvolver ações de reconhecido interesse para os seus habitantes, segundo avaliação a efetuar pelo Município.

Fruto do movimento associativo do Concelho de Cantanhede, e com o apoio do Município de Cantanhede, podemos observar no gráfico 12, que ao longo dos últimos anos o número de atletas federados tem vindo constantemente a aumentar

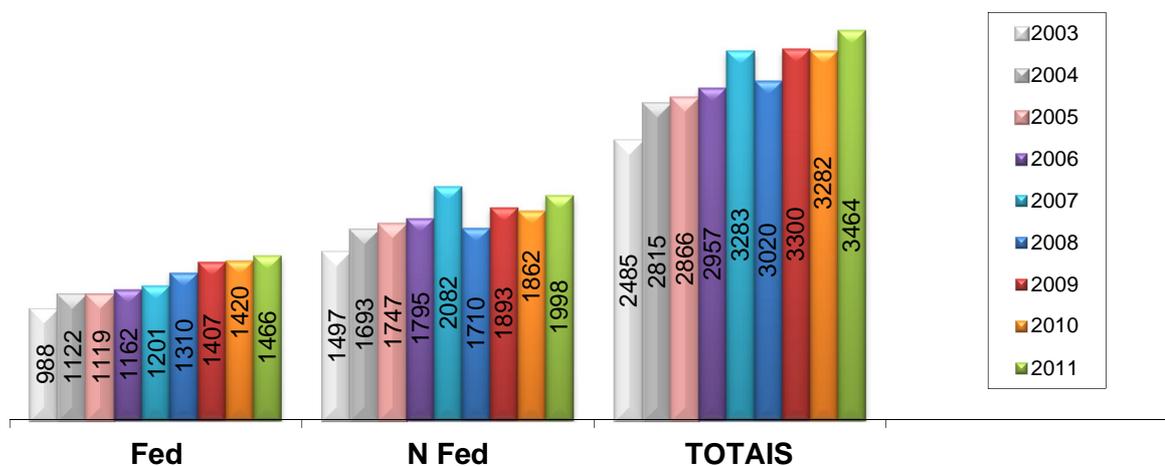


Gráfico 12: Número de praticantes federados e não federados em 2011.

DEAS – Divisão de Educação e Ação Social

Chefe de Divisão

Dr.ª Claudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A Divisão de Educação e Ação Social assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efetiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas, fundamentalmente, no disposto na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e na Lei n.º 169/99, na sua redação da Lei n.º 5-A, de 11 de Janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de Educação e Ação Social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

Ação Social Escolar

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito, o papel preponderante que assume no combate à exclusão social, abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso ao ensino, através desta Divisão, desenvolve procedimentos nas seguintes áreas:

Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do decreto-lei n.º 55/2009 de 2 de Março, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, na redação dada pelas Leis nº 115/97, de 19 de Setembro, e 49/2005, de 30 de Agosto, a análise dos processos de candidatura assumiu novos procedimentos. Ainda no âmbito do preconizado neste diploma e nas regulamentações consequentes e atendendo ao carácter excecional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares despoletaram-se novos mecanismos de análise e de proteção para estas situações. Pelo exposto, apresentam-se nas listas de atribuição de auxílios económicos: 25 alunos ao abrigo da excecionalidade e 1 aluno ao encargo de encarregado de educação em situação de desemprego involuntário prolongado. No ano letivo 2011/2012, foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º ano de escolaridade 39,60€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 45,80€, B: 1.º e 2.º ano de escolaridade 19,80€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 22,90€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A é de 231 e pelo Escalão B de 299, perfazendo um montante global de 16 354,30 € de subsídios atribuídos.

Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar

A implementação e monitorização da Componente de Apoio à Família nos 16 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantêm-se a cargo da equipa técnica da DEAS, com a devida articulação com o gabinete técnico - pedagógico da DREC e com as Direções dos agrupamentos de escola.

A DEAS é responsável pela validação da assiduidade das crianças aos Jardins de Infância e pelo inerente procedimento contabilístico mensal junto da Direção Regional de Educação do Centro.

As Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar foram alteradas e aprovadas em Reunião de Câmara de 04/10/2011, por forma a uma resposta mais adequada às necessidades das famílias.

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano lectivo de 2011/12 à empresa GERTAL, Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA. Para os estabelecimentos de ensino próximos de Entidades Fornecedoras de Refeições Locais estabeleceram-se acordos de parceria.

Tendo em conta o despacho nº 12284/11 de 19/09, a comparticipação financeira por refeição/dia letivo ficou definida em 0,00 €, €0,73 e €1,46, aos alunos do escalão A, B e C, respetivamente. Com base nos dados referidos anteriormente, a Câmara assumiu um encargo com as refeições no valor de 448.594,63€

A adesão das Escolas de Ensino Básico do Concelho ao Programa das Refeições ronda os 100%, num total de 187 939 refeições fornecidas, o que representa um universo de cerca de 1.157 alunos.

Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

No que concerne a este programa, no ano de 2011 foram apresentadas 20 candidaturas, tendo sido contemplados, com Bolsa de Estudo, 12 candidatos. As competências da DEAS no âmbito deste programa contemplam a avaliação dos processos individuais na vertente educativa; social e económica e o apoio técnico-administrativo ao júri do concurso. No último trimestre do ano, a equipa planifica e prepara o processo de candidaturas para o ano seguinte.

Transportes

O enquadramento legal que sustenta as atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares assenta nas Leis n.º 159/99, de 14 de Setembro, n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro e da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares e dos autocarros municipais.

Transportes Escolares

No concernente aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transportes Escolares de acordo com a legislação em vigor.

A DEAS supervisiona a elaboração do referido Plano e monitoriza todo o processo durante o ano letivo.

Autocarros Municipais

A gestão das viagens a efetuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das "Normas de Utilização dos Autocarros Municipais". Em 2011 foram deferidos 237 pedidos externos de cedência de autocarro em 357 e efetuadas 239 reservas internas dos serviços municipais.

Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

No que respeita aos alunos portadores de necessidades educativas especiais integrados no ensino regular, não têm direito a comparticipação com transportes, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado.

Em 2011, o Município apoiou, sob deliberação de Câmara, pelo valor integral, vinte e uma crianças portadoras de necessidades educativas especiais, perfazendo um total de 41.173,92 €

Construção, equipamento e apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB

Durante o ano de 2011, a DEAS manteve em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares, assim como a monitorização do apetrechamento dos mesmos. Na sequência do processo de requalificação do parque escolar, a DEAS acompanhou a construção, assegurou o apetrechamento e a abertura do Centro Escolar de Ançã.

Novo regime de Autonomia, Gestão e Administração das Escolas

O decreto-lei nº 75/2008 que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas.

Representação nos Conselhos Gerais Transitórios

De acordo com o disposto na lei n.º 75/2008 e sob deliberação de câmara, foram nomeados três representantes nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Públicos e Escola Secundária do Concelho de Cantanhede.

Carta educativa

Em 2011, procedeu-se à monitorização da Carta Educativa, com a realização de diversas reuniões e a monitorização de candidaturas ao QREN para a construção de novos Centros Escolares.

Reordenamento da rede educativa

No âmbito do Programa de Requalificação do 1.º CEB, verificaram-se as suspensões, no ano letivo 2011/2012, das escolas do 1.º CEB de Gândara, Portunhos e Ançã, Jardim-de-Infância de Portunhos e Ançã, decorrentes da abertura do Centro Escolar de Ançã. As Eb1's de Cochadas, Lemede e Fervença foram suspensas devido ao seu reduzido número de alunos.

Animação sociocultural / socioeducativa

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade. São elas:

Distribuição de Prendas de Natal

No pretérito ano 2011, o Município procedeu à aquisição e distribuição de software educativo para todos os estabelecimentos de ensino da Educação Pré-Escolar e 1º CEB, tendo como objetivo principal o contínuo apetrechamento de material lúdico-didático.

Programa Bandeira Azul e Eco-escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e as demais divisões da Câmara.

No que se reporta ao Programa Eco-Escolas, o ano de 2011 concretizou a participação de 17 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo sido 15 estabelecimentos de ensino galardoados com a Bandeira Verde.

Dinamização Sociocultural / Socioeducativa

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população; estimular as práticas de vivência coletiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares, a Autarquia tem implementado e estimulado programas de dinamização socioeducativa.

Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2011, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

1 – Formação Ocupacional

Contando com a participação de cerca de 76 formandos, a VIII Edição desta vertente de formação, teve início em Novembro de 2011 e integra os cursos de Inglês (3 turmas: iniciação, intermédia, continuação), de Pintura e de Literatura Portuguesa.

2 – Animação Comunitária

Neste âmbito, no presente ano letivo de 2011/2012 estão a decorrer 33 cursos, cuja frequência ronda os 600 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal. Integradas no plano de atividades da edição 2010/2011, foram organizadas para os formandos várias viagens temáticas a diversas zonas do País.

Dinamização socioeducativa

A Autarquia tem implementado e estimulado programas e projetos de dinamização socioeducativa no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência coletiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

Prémio Lima de Faria

A DEAS assume anualmente o desenvolvimento do processo de atribuição do Prémio Professor Doutor Lima de Faria ao melhor aluno do Ensino Secundário do Concelho. Em 2011, o melhor aluno foi o André Filipe Jesus Teixeira, com uma média final de 18,50 valores no ano letivo 2009/2010, pertencente à Escola Secundária de Cantanhede.

XII Jogos Inter-escolas

A XII edição dos Jogos Inter-Escolas decorreu no período entre 4 a 8 de Abril de 2011. Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Cantanhede em parceria com a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, os três Agrupamentos de Escolas Públicas, a Escola Secundária de Cantanhede, a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e o Centro de Estudos Educativos de Ançã. A iniciativa envolveu cerca de 1207 alunos, distribuídos pela componente desportiva e cultural. No dia 8 de Abril, pelas 20h30m, realizou-se o sarau cultural no pavilhão d'Os Marialvas, onde todos os estabelecimentos de ensino apresentaram uma performance relacionada com o tema.



Município
de Cantanhede

Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB

Neste âmbito, para o ano letivo 2010/2011, as atividades promovidas pelo Município de Cantanhede, foram desenvolvidas em estreita colaboração e parceria com os três Agrupamentos de Escolas. Face à legislação regulamentar do Programa, no ano letivo 2011/2012, a Autarquia viu-se obrigada a declinar o mesmo, por razões de financiamento minorado.

Dia Mundial da Criança

Em 2011, o Dia Mundial da Criança foi comemorado no feriado do dia 10 de Junho, na Quinta de São Mateus, por forma a permitir a participação de toda a comunidade. Com o apoio de diversos serviços/entidades público/privados, dinamizaram-se várias ações de carácter lúdico, pedagógico e desportivo, destinadas aos alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB do Concelho e respetivas famílias.

Aposta ganha, o novo molde da atividade revestiu-se de elevado sucesso e acolhimento por parte da comunidade.



Instâncias Locais

c) Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.



Expofacic 2011

Sendo a Expofacic um evento de âmbito nacional, onde estão representadas entidades e empresas de relevância, a presença da DEAS no certame assume um papel preponderante, pois, reflete uma oportunidade de revelar, aos visitantes, a dinâmica educativa concelhia.

No Pavilhão das Escolas/EXPOFACIC, cuja organização é da responsabilidade da equipa da DEAS, estão representadas cerca de 20 entidades educativas e sociais do concelho que desenvolvem várias atividades de animação/sensibilização para o público visitante.

SMAS - Serviço Municipal de Ação Social

Chefe de Serviço Municipal
Dr.ª Ana Paula Nunes Bastos Almeida

O Serviço Municipal de Ação Social, durante o ano de 2011, assegurou e garantiu a cooperação às iniciativas promovidas pelas entidades parceiras sociais, com o intuito de facilitar a implementação, do Plano de Ação, e da proposta de implementação da Carta Social, respetivamente.

Por outro lado, teve uma participação ativa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local dos quais faz parte o Município de Cantanhede.

1-Rede Social: Reuniões de CLAS, reuniões de NE, de CSF e equipa de apoio ao conhecimento

Rede Social/ CLAS

O Conselho Local de Ação Social, através do seu Núcleo Executivo impôs-se na sua relevância / importância no combate à pobreza e à exclusão social, durante o ano de 2011, deu continuidade à aposta do ano transato, no que diz respeito à recolha de indicadores e organização de reuniões sectoriais (Educação, Crianças e Jovens em Perigo, Instituições Particulares de solidariedade Social, Formação e Emprego, Saúde e Autarquias Locais), que servirão de base à elaboração/preparação do instrumento de planeamento estratégico que englobará a segunda geração do Diagnóstico Social do Concelho, o Plano de Desenvolvimento Social, o Plano de Ação e a Carta dos Equipamentos Sociais.

O Plano de Ação de 2011 foi o oitavo de uma geração que sucedeu ao Plano de Desenvolvimento Social. Este incrementou as ações aprovadas e subscritas pelo Conselho Local de Ação Social.

No âmbito do desenvolvimento das competências do Núcleo Executivo foi emitido 1 pedido de Parecer Técnico para a implementação de um curso de formação profissional, no Concelho.

Carta Social

O Município de Cantanhede, em parceria com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, encontra-se a finalizar o documento de planeamento estratégico o qual inclui o Diagnóstico Social, a Carta dos Equipamentos Sociais e o Plano de Desenvolvimento Social.

Praia Acessível, Praia saudável

O projeto Praia Acessível teve por objetivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática banhar acessível a todos os cidadãos, para o qual foram cumpridos os requisitos da Lei. O Processo de candidatura foi elaborado pelo SMAS em Março de 2011 e remetido à CCDR.

Quanto à Praia Saudável, também foi efetuada candidatura à Fundação Vodafone e o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades o Município de Cantanhede foi contemplado com uma passadeira, para além de todo o equipamento anteriormente doado.

Ação de Sensibilização e formação

“Uma Conversa sobre ...Combater a Pobreza, que soluções locais em tempo de crise” - 17 de Outubro

Pretendeu-se, com a presente iniciativa, sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Para o efeito convidou-se os parceiros e Técnicos das Instituições que fazem parte do Concelho Local de Ação Social de Cantanhede.

Rendimento social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuem para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favorecem a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Depois da interrupção por um período longo, em Junho de 2011 foram retomadas as reuniões de Núcleo Local de Inserção. Também neste mês foi retomado o trabalho dos processos de Rendimento Social de Inserção, nomeadamente ao nível da elaboração dos acordos e Programas de Inserção. Foram igualmente distribuídos os processos entretanto entrados e ativos, pelos diversos técnicos de acompanhamento.

Banco de Voluntariado de Cantanhede

O Banco de Voluntariado contava, no final de 2011, com 367 voluntários inscritos, dos quais, 207 disponíveis; 27 disponíveis parcialmente, 102 indisponíveis e 51 estiveram colocados: 33 todo o ano e 18 em projetos sazonais.

Os voluntários colocados estiveram repartidos por diferentes áreas/Entidades, sendo que o maior número (54) foi acolhido por projetos do Município (9 em atividades diversas; 25 no Colmeia; 2 no Curso de Português para Imigrantes e 18 na Proteção civil) os restantes exerceram atividade em IPSS's e Associações.

Em 2011 estavam inscritas 19 instituições, das quais 3 com voluntários colocados, 6 aguardavam colocação de voluntários; e 10 encontravam-se indisponíveis para acolher voluntários. No entanto, das 19 instituições inscritas, 16 já receberam voluntários desde a sua inscrição.

Decorreu também o V Passeio/convívio de Voluntários – ao Bombarral (Jardim do Buddha Eden e à Vila de Óbidos, no dia 29/06/2011 e o lanche/convívio, na Festa dos idosos, em 22/12/2011.

Curso Português para Imigrantes

À semelhança de anos anteriores, decorreu em 2011 a V Edição do Curso Português para imigrantes. Foi lecionado por 2 professores voluntários e frequentaram o curso 6 adultos imigrantes

Banco de Recursos – Colmeia

O Banco de Recursos - Colmeia a funcionar desde 06 de Janeiro 2007, é um projeto social do Município dirigido a cidadãos e famílias carenciadas do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica, visando a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens.

Em 2011 foram colocados 6 novos voluntários, totalizando 25. Estes efetuaram um trabalho correspondente a 4.240 horas de trabalho. Relativamente à entrada de bens, registaram-se 959 doações, correspondente à oferta de 105.998 bens de diferentes tipologias. No que se refere à saída de bens, saíram 109.785 bens, dos quais 41.866 destinados a 531 famílias, (1.593 beneficiários) e 67.919 bens destinados a outras Instituições ou Associações. Ficou no Banco de Recursos um Stock de 3.787 bens.

Nos dias 15 e 16 Outubro 2011 decorreu a III Campanha de Recolha de Alimentos, envolvendo 10 voluntários, 90 escuteiros e seis colaboradoras da DEAS, tendo sido angariados 5.998 produtos.

Animação Socio-Educativa

Philharmonia

No âmbito da Animação Sócio-Educativa, e durante o ano de 2011, foi possível ao SMAS programar e executar atividades e ações direcionadas à população integrada nas instituições, através da comemoração de dias festivos e do desenvolvimento da atividade Philharmonia. Este projeto, dinamizado pela Autarquia, com a

colaboração de dois músicos da Associação de Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, visa proporcionar às crianças e idosos das IPSS momentos de convívio e partilha de recordações musicais de tempos passados. Em 2011 (durante o mês de Dezembro) foram realizados 13 concertos para as 13 Instituições aderentes à iniciativa, que implicaram um custo com os músicos de € 1105,00.

Ao Sol e no mar a brincar com as Crianças

No âmbito das atribuições do Município ao nível da prevenção primária, realizou-se, no dia 24 de Junho, na Marginal da Praia da Tocha, a ação de sensibilização “Ao Sol e no mar a brincar com as Crianças”, que teve como objetivo esclarecer a população em geral para as alterações climáticas e para a necessidade de proteção dos raios nocivos do sol nas crianças, jovens e adultos, que devem ser introduzidas nos hábitos diários de todos durante a época balnear. A ação foi coordenada pela Equipa Técnica do SMAS da DEAS e teve a colaboração da Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede, do Centro de Medicina de Reabilitação do Centro – Rovisco Pais, da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo e da Johnson & Johnson, Lda. Com o mesmo objetivo, mas na sua 15ª edição, realizou-se, no dia 16 de Julho, em pleno areal da Praia da Tocha a ação de sensibilização “Este Verão... Sol com Proteção”, coordenada pelo Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede (ACES BM III), com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, do Centro de Medicina de Reabilitação do Centro – Rovisco Pais, da ARS do Centro, do IPO, do Núcleo Regional da Liga Portuguesa contra o Cancro e da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo. A adesão a ambas as campanhas por parte da sociedade civil foi, em geral, bastante positiva.

Decorreu ainda uma terceira ação, a 13 e 14 de agosto, na Praia da Tocha, dinamizada pela Liga Portuguesa Contra o Cancro da Região Centro. O Município de Cantanhede colaborou ao nível do apoio logístico.

Expofacic 2011

Há semelhança de outros anos a DEAS /SMAS esteve representada na Expofacic em conjunto com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede, com a Exposição A Criança no Mundo Com Direitos do Instituto de Apoio à Criança.

Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2011 foram 85 os cabazes entregues, com destino a apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

Festa de Natal dos Idosos

O Município de Cantanhede, em parceria com a Rede Social, dinamizou, no dia 22 de Dezembro, no Pavilhão Os Marialvas, mais uma edição da Festa de Natal que envolveu os vários idosos integrados nas respostas sociais das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

O programa era composto por Missa e Lanche. Esta atividade pretendeu promover o acesso da população idosa a atividades de animação natalícia, momentos de lazer e o convívio interinstitucional. O evento juntou cerca de 430 pessoas das quais 336 eram idosos, 13 voluntários e 81 colaboradores e Direções das Instituições, Executivo Camarário e comunicação social.

Entrega das Flores

No dia 23 de Dezembro os Técnicos do Serviço Municipal de Ação Social encetaram um périplo para levar uma oferta simbólica (flor) aos idosos acamados, clientes de 15 IPSS's, que não puderam participar na Festa de Natal. Foi um gesto simbólico levado a cabo pelo Município e que foi muito bem acolhido pelos idosos.

Habitação

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Trata-se de um programa de apoio financeiro especial, destinado a financiar a realização de obras de conservação e de beneficiação em habitação própria permanente, mediante a concessão de empréstimo sem juros, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Em 2011 foram acompanhados 3 processos e foi verificada a elegibilidade referente a 2 possíveis candidaturas.

Projetos Gratuitos de Habitação

Os pedidos de projetos gratuitos são rececionados no Departamento de Urbanismo e posteriormente despachados para a Ação Social para análise socioeconómica dos agregados familiares e elaboração de Relatório Social. Em 2011 foi informado 1 pedido de projeto gratuito.

PROHABITA

No sentido de colmatar carências habitacionais, resultantes do envelhecimento do parque habitacional de algumas zonas do Concelho de Cantanhede, a Câmara Municipal encontra-se a aguardar o arranque do Programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, que visa resolver problemas não só de pessoas residentes em barracas ou casas abarracadas, mas também quaisquer situações de grave carência habitacional).

Foi efetuada nova proposta de calendarização, desta feita para Ançã, para um prédio urbano já adquirido pelo Município para a construção de dois T3. Durante o ano de 2011, foi mantido em stand-bay o acordo entre o IHRU e o Município por motivos do saneamento financeiro.

Ação Social Direta

(Atendimento ao munícipe; Elaboração de RS e Inf Social; Informações para despacho para resposta e encaminhamento; Reuniões de Ação Social)

No âmbito desta atividade, durante o ano de 2011, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que ocorreram ao Sector da Ação Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro de Emprego, bem como de grupos e associações locais e do cidadão geral. As problemáticas mais proeminentes são: a precariedade habitacional, desemprego, baixos rendimentos provenientes das pensões e salários para satisfazer as necessidades básicas.

Importa realçar que este sector efetuou vários relatórios sociais / informações sociais, encaminhamentos no âmbito do atendimento direto à população, sem contabilizar todos os necessários ao funcionamento de programas e projetos afetos SMAS.

Rede de Equipamentos Sociais

Informações para despacho e atribuição de Subsídios -

Atendendo a que a Ação Social, assume a missão de compensar as desigualdades e disfunções geradas pelos sistemas económicos, essencialmente identificados com uma ação institucional, prestadora de serviços, redistribuidora de bens e recursos, categorizada por idade e especializada por problema ou necessidade de ordem demográfica, com base no envelhecimento progressivo da população; baixa taxa de natalidade; a centralização de vida no trabalho e emprego; as mudanças estruturais na família em grande parte devido à entrada da mulher no mercado de trabalho; as desigualdades espaciais - migrações do campo para a cidade, das zonas do interior para o litoral, etc.; as alterações no mundo produtivo - avanços tecnológicos, competitividade, etc.;

A Lei 159/99, de 14 de Setembro veio estabelecer o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, no seu n.º 1) do artigo 23) Ação Social, "Os órgãos municipais podem (...) realizar investimentos (...) no apoio à construção de creches, jardins-de-infância, lares ou centros de dia para idosos ..."; Deste modo as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no Concelho de Cantanhede, são constituídas sem finalidade lucrativa, de utilidade pública, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para prosseguir objectivos de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços;

Face a este estatuto de utilidade pública o Município de Cantanhede através do SMAS, durante o ano de 2011, atribuiu 2 subsídios às IPSS' sedeadas no Concelho no valor global de 17.500,00€, em conformidade com o quadro anexo.

Instituição	Deliberação Camarária	Descrição	Apoio (Subsídio)
PRODECO - Progresso e Desenvolvimento de Covões	D.C.de 01/02/2011	Subsídio para participar nas despesas com aquisição de viatura adaptada de transporte de pessoas	12.500,00€
Centro Social e Paroquial de Cadima	D. C. de 12/04/2011	Subsídio destinado a participar nas despesas com elaboração de projeto de arquitetura e especialidades do edifício para a resposta social de Lar	5.000,00 €
TOTAL			17.500,00€

PARCERIAS

Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede – RMAS.

O projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede foi aprovado pela Câmara Municipal de Cantanhede na sua reunião de 16/11/2010 e enviado para aprovação da Assembleia Municipal, que aprovou o documento por

unanimidade em 29/11/2010. Decorrente da publicação do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede e do Organograma e considerando que o RMAS ainda não tinha sido publicado em Diário da República, verificou-se a necessidade de alterar o texto do Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede adaptando-o à terminologia e designação dos serviços na nova estrutura orgânica.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Cantanhede na sua reunião de 15/02/2011 aprovou a primeira alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede e mandou remeter a alteração à apreciação e votação da Assembleia Municipal que aprovou, por unanimidade, na sua reunião de 28/02/2011.

O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede foi publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 79 de 21 de Abril de 2011.

Durante o ano 2011, aderiram à Equipa Técnica de análise do RMAS 21 parceiros, tendo a primeira reunião desta equipa decorrido no dia 29 de Setembro de 2011.

No que respeita aos apoios atribuídos no âmbito deste Regulamento, foram os seguintes: apoios no âmbito da ação social e saúde: 1 apoio no valor de € 594,00; apoios no âmbito da habitação – obras de melhoria/adequação habitacional: 2 apoios que totalizaram a verba de € 50.000,00 (um apoio no valor de € 20.000,00 e outro apoio no valor de € 30.000,00).

PCAAC – Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de géneros alimentares provenientes da União Europeia em duas fases de distribuição, no ano de 2011. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou diretamente 22 famílias, que correspondem a 82 indivíduos.

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede

Os objetivos centrais para 2011 da CPCJ visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, nas atividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico e acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; Organização administrativa e processual; estabelecimento de contactos formais com outras entidades, nomeadamente com o Ministério Público, Tribunais, Hospitais e outras instituições ligadas à Saúde; Organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros.

A CPCJ participou em eventos sociais, tendo como Ação divulgar os objetivos desta Comissão, nomeadamente: realizando ações de sensibilização junto dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e dos Estabelecimentos de Ensino Privados e participou na Expofacil.

A CPCJ realizou o VIII Encontro Temático subordinado ao tema “Alçapões da Fama” tendo por objetivo informar e sensibilizar a comunidade em geral, a escolar e os pais em diversas áreas para a problemática em análise.

Em 2011 instauraram-se 73 processos, transitaram para 2011 148 processos, reabriram-se 56, foram arquivados 129, e foram celebrados 76 Acordos de Promoção e Proteção. O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2011 foi de 277. As problemáticas dos processos abertos e das participações efetuadas em 2011 foram:

Problemáticas	Volume Processual
- Abandono escolar	3
- Abuso sexual	7
- Exposição a modelos de comportamento desviante	6
- Maus tratos físicos	6
- Maus tratos psicológicos/abuso emocional	9
- Negligência	45
- Uso de Estupefacientes	2
- Exploração de trabalho infantil	1
- Violência doméstica	21
- Comportamentos desviantes da criança/jovem	8
- Absentismo Escolar	3
- Outras situações de perigo	16

Nunca perdendo de vista o superior interesse das crianças e dos jovens, o objetivo prioritário da Comissão Restrita é a proteção das mesmas naqueles que são os seus direitos.

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

Diretor de Departamento
Dr. José Alberto Arêde Negrão

ATRIBUIÇÕES

Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

São competências do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- . Dirigir, coordenar e planificar de forma integrada as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica e financeira, da administração geral e patrimonial de acordo com os recursos existentes;
- . Promover a elaboração de estudos conducentes a uma correta afetação de recursos financeiros, humanos e materiais do Município;
- . Promover a realização dos documentos de Gestão Previsional, Relatório de Gestão e Prestação de Contas;
- . Promover a realização dos procedimentos necessários à contratação pública relativos a empreitadas, aquisição de bens e serviços e concessões;
- . Promover, através dos respetivos grupos de atividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de ação das diferentes unidades orgânicas e serviços afetos ao Departamento;
- . Assegurar à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal o secretariado e apoio técnico-administrativo que lhe seja solicitado;
- . Promover o apoio jurídico aos órgãos representativos do Município, bem como dos diversos serviços da Autarquia;
- . Programar, coordenar e acompanhar a gestão dos recursos humanos da Autarquia, promovendo a sua valorização;
- . Fomentar a implementação de medidas tendentes à melhoria contínua dos Serviços, à sua modernização e desburocratização;
- . Participar na elaboração e atualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- . Promover e colaborar na elaboração e atualização dos Regulamentos Municipais;
- . Manter atualizados os bens patrimoniais do Município;
- . Coordenar a manutenção, conservação e adequação do Arquivo Administrativo Municipal, promovendo todos os procedimentos conducentes a uma boa gestão daquele serviço;
- . Coordenar o exercício das competências cometidas por lei ao Município relativas ao recenseamento eleitoral e aos atos eleitorais e referendários;
- . Colaborar nos processos de Contra -Ordenações e Execuções Fiscais.
- . Certificar, mediante despacho superior, os factos e atos que constem dos arquivos municipais e que não sejam de carácter confidencial ou reservado;
- . Autenticar todos os documentos e atos oficiais dos órgãos do Município;

O Departamento Administrativo e Financeiro compreende as seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão Financeira (DF);
- Divisão de Planeamento, Contratação e Património (DPCP);
- Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH);

Encontra-se ainda na dependência do DAF o Gabinete Jurídico.

DF - Divisão Financeira

Chefe de Divisão

*Dr.ª Delfina Gernay Cardoso Moreira***ATRIBUIÇÕES:**

São atribuições da divisão financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

ORGANIZAÇÃO:

Integram a Divisão Financeira os seguintes serviços:

- Sector de Contabilidade de Custos;
- Sector de Acompanhamento e Controlo;
- Tesouraria;
- Secção de Contabilidade.

ATIVIDADES:

Assegurar a gestão e o controlo orçamental e financeiro e propor as alterações necessárias, através da elaboração de relatórios de execução orçamental e financeiros bem como promover, organizar e apresentar os documentos previsionais e de prestação de contas, devendo também executar todos os procedimentos necessários à eficaz cobrança e depósito de receitas, bem como à liquidação de despesa, de acordo com as normas legais em vigor. Também deve concretizar a gestão integrada dos recursos financeiros e assegurar a escrituração dos registos contabilísticos obrigatórios.

PESSOAL:

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte:

- 1 Chefe de Divisão;
- 2 Técnicos Superiores;
- 1 Coordenador Técnico;
- 7 Assistentes Técnicos;
- 2 Assistentes Operacionais.

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Conta Gerência/Doc. Prestação de Contas Orçamento /Doc. Gestão Previsional	1	1	1	1	1	1	1	1
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	1	2	3	2	1	4	3	3
Alterações	20	23	16	17	16	17	20	14
Grandes Opções do Plano								
Ordinário	1	1	1	1	1	1	1	1
Revisões	1	1	3	2	1	4	2	2
Alterações	19	23	16	16	15	17	20	14
Ordens de Pagamento								
da Despesa	7.953	8.297	8.362	10.622	10.875	9.817	9.618	8.015
de Operações de Tesouraria	535	498	597	652	540	533	442	481

DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património

Chefe de Divisão
Dr. Sérgio Mamede Fernandes

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) está estruturada em diversas subunidades cuja área de intervenção engloba o serviço de armazém e gestão de stocks, serviço de compras e empreitadas, serviços de gestão de património e notariado e serviços de candidaturas.

Em termos gerais compete à Divisão de Planeamento Contratação e Património, coordenar e assegurar os procedimentos necessários na aquisição de bens e serviços no âmbito Código da Contratação Pública.

Assegurar uma correta gestão de stocks, cumprimentos dos prazos e demais condições de fornecimento por parte dos fornecedores de bens e serviços,

Colaborar com os diversos serviços do Município com vista a execução de plano anual de aprovisionamento, em consonância com as atividades previstas nas grandes opções do plano e as necessidades de consumo corrente dos diversos serviços municipais (clientes internos).

Na área das candidaturas procede à pesquisa, de entre as modalidades de financiamento possíveis com vista ao enquadramento dos projetos que o município pretende levar a cabo. Organiza os dossiers e submete-os aos vários eixos e medidas regionais e nacionais. Procede igualmente ao acompanhamento das mesmas bem como há elaboração de pedidos de reembolso e relatórios finais.

Compete ao Serviço de Património organizar e assegurar a atualização do inventário, tendo como principais procedimentos a aquisição, alienação, registo de seguros, abatimentos, reavaliações, cessão, transferência, avaliação e gestão dos bens móveis e imóveis, com vista a permitir a qualquer momento o conhecimento real do Património Municipal

A instrução dos procedimentos administrativos inerentes à aquisição, alienação, permuta e locação de prédios rústicos e/ou urbanos é da competência do serviço de notariado, que também promove a inscrição nas matrizes prediais de todos os bens imobiliários próprios do Município.

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) é diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

RECURSOS HUMANOS

Para execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrantes os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 4 Técnicos Superiores, contratados a termo indeterminado;

- 1 Assistentes Técnico, contratados a termo indeterminado;
- 3 Assistentes Operacionais, contratados a termo indeterminado;
- 2 Assistente Operacional, contratado a termo;

VISÃO

Numa perspetiva de melhoria contínua, pretende-se até 2013, uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vetores: i) O lançamento das entradas e saídas de stocks através do sistema de leitura ótica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas atividades e respetivas necessidades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras atividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços	16
Concursos Públicos de Empreitadas	07
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código de Contratação Pública no âmbito de Aquisição de Bens e Serviços	36
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código de Contratação Pública no âmbito das Empreitadas	03
Pedidos ao armazém manuais	2322
Pedidos ao armazém eletrónicos	4119
Reaprovisionamentos	182
Propostas de Aquisição (RI)	2199
Requisições Externas	2312

REQUISIÇÕES EMITIDAS

Do total das 2.312 requisições emitidas, as mesmas repartem-se entre as emitidas de forma avulsa, que são objeto de pedido avulso por parte dos diversos serviços requisitantes e aquelas que são emitidas por objeto de fornecimentos continuados. A totalidade das 2.312 requisições emitidas, encontram-se distribuídas por diversas classificações orgânicas.

A título exemplificativo apresentamos uma amostragem no quadro infra a quantificação das requisições por classificações orgânicas (quantidade/percentagem):

Requisições emitidas por classificação orgânica		
Divisão de Obras por Administração Direta	591	25,56%
Divisão de Empreitadas, Oficinas e Energia	585	25,30%
Divisão de Cultura e Desporto	441	19,07%
Divisão de Gestão Urbanística	1	0,04%
Divisão de Planeamento Coordenação e Património	1	0,04%
Serviço Municipal Obras por Empreitada	5	0,22%

PEDIDOS AO ARMAZÉM EMITIDOS

Em 2011 foram emitidos 6340 pedidos ao armazém, dos quais 2322 foram pedidos manuais e 4018 foram pedidos ao armazém eletrónicos.

Relativamente aos pedidos manuais foi a “sector de vias” que mais pedidos emitiu num total de 1370, no que refere os pedidos eletrónicos foi mais utilizado o serviço requisitante “sector de oficinas”.

SIC-SISTEMA DE INFORMAÇÃO E CADASTRO PATRIMONIAL

Na área de inventário e património, foram emitidas, 7.923 fichas de património, das quais 2663 se referem a bens móveis, 5257 se referem a livros, de acordo com o registo informático efetuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial e tabela infra detalhada:

Mapa Bens Inventariados						
Ano	Móveis	Livros	Imóveis	Incorpóreo	Viaturas	TOTAL
2011	2663	5257	2	0	1	7923

PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, ALIENAÇÃO, PERMUTA E LOCAÇÃO DE PRÉDIOS

No âmbito da execução e tramitação do expediente de notariado foram executadas 35 escrituras

CANDIDATURAS E PROJETOS DE INVESTIMENTO

Candidaturas	Situação
Centro Educativo de Ançã – Fisicamente	Fisicamente concluída/sem saldo final
Parque Urbano da Quinta de S. Mateus	Fisicamente concluída/sem saldo final
Centro Educativo de Cadima	Em execução
Gabinete da Cidade	Em execução
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	Em execução
Plataforma para a Biotecnologia	Em execução
Construção da E.R.335 1:Via Regional Cantanhede7IC1 Tocha	Em execução
Plano para a Igualdade da Autarquia de Cantanhede	Em execução
Ciclo Interpretativo da Água – Aprovada	Aprovada
Requalificação Urbana da Rua Principal de Cordinhã –	Candidatada/aguada resultado
Parque de Merendas das Sete Fontes	Candidatada/aguada resultado
Requalificação Urbana do Quintal da Fonte de Ançã	Candidatada/aguada resultado
Requalificação Urbana da Rua 1º de Maio	Candidatada/aguada resultado
Pavilhão Desportivo de Febres	Candidatada/aguada resultado
Requalificação Urbana da Rua da Azinhaga e Rua do Calvário, Em Murte –	Candidatada/aguada resultado
Candidatura Cidade Europeia do Vinho 2012 –	Concluída/indeferida

PRAZOS DAS AQUISIÇÕES NEGOCIADAS A PRONTO PAGAMENTO

O Prazo médio de conclusão do processo aquisitivo na modalidade de pagamento a pronto, que corresponde ao prazo médio em dias desde a emissão/autorização do Pedido ao armazém até à data de emissão da Requisição, em 2011 foi de 5,51 dias

Apresenta-se a seguir a tabela com o prazo médio por trimestre:

Trimestre	Nº Requisições	Prazo médio dias
1º T	316	8.00
2º T	379	5.49
3º T	268	4.22
4º T	271	3.92
Ano 2011	1234	5.51

CONCLUSÕES

A DPCP por inerência das atividades que desenvolve no Município de Cantanhede, todos os anos é-lhe colocada diversos desafios. O ano de 2011 reflexo da crise económica e financeira mundial foi um ano de contenção financeira e um ano em que a Lei do Orçamento de Estado teve um impacto significativo nas Autarquias Locais. A DPCP teve que ajustar os processos e procedimentos aquisitivos à nova legislação que além de impor restrições orçamentais veio reforçar o rigor quanto á análise contributiva e tributária dos nosso fornecedores aquando do ato de adjudicação.

SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos

Chefe de Serviço Municipal
Dr.ª Maria Isabel dos Santos Cruz

O Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH) foi criado pelo Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2011. É uma unidade orgânica flexível, liderada por um dirigente intermédio de 3º grau diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

É constituído pelo Setor de Recursos Humanos, pela Secção Administrativa e de Expediente Geral, Secção de Atendimento Taxas e Licenças e Secção de Arquivo.

Durante o ano de 2011 na área dos recursos humanos foram abertos na sequência da nova estrutura orgânica e de acordo com o mapa de pessoal para esse ano, concursos para 6 dirigentes intermédios de 3º grau e 3 para dirigentes intermédios de 2º grau. Procedeu-se igualmente ao procedimento concursal comum para 18 lugares de assistentes técnicos e 5 lugares de assistente operacional, por tempo determinado.

A secção administrativa e de expediente geral assegurou o apoio administrativo às reuniões da Câmara e às sessões da Assembleia Municipal, relativamente à Assembleia deixou de se enviar todo o expediente aos seus membros em formato papel passou a ser enviado em formato digital, esta solução contribuiu para uma contenção de custos bem como uma rentabilização de recursos humanos. Para além destas funções esta secção também é responsável pela saída de expediente nomeadamente pelo correio e resposta via ofício ou email a uma grande variedade de assuntos que fazem parte do dia a dia do expediente da Câmara Municipal.

A secção de atendimento taxas e licenças para além de efetuar o atendimento geral da Câmara Municipal com exceção das matérias relacionadas com o urbanismo, teve ainda um papel fundamental na recuperação do sistema informático do Cemitério Municipal em colaboração com o Departamento de Obras, esta secção tem centrado a sua atenção para as questões de arquivo e de modernização, estando envolvida diretamente nas atividades relacionadas com o Licenciamento Zero.

Participou ativamente no Regulamento e Tabela de Taxas pela concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais, e no Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e Similares de Hotelaria do Município de Cantanhede.

A secção de arquivo para além de gerir a gestão documental da Câmara Municipal, teve como objectivo principal eliminar documentos em arquivo obsoletos de forma a conseguir gerir o arquivo para que o mesmo não entre em ruptura e dê uma resposta capaz às necessidades do Município.

O Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos manteve a sua participação no processo de promoção da segurança e saúde no trabalho iniciado durante o ano 2010. Em 2011 foram efectuadas aos funcionários com 50 ou mais anos, 90 exames periódicos que deram origem ao mesmo número de fichas de aptidão, bem como 22 exames ocasionais que decorreram na sequência de acidentes ou doença natural. No

âmbito deste processo realizou-se uma ação de formação que abrangeu a totalidade dos trabalhadores do município subordinada ao tema “ Promoção da Saúde e Prevenção da Doença no Município de Cantanhede”.

Participou na equipa de auditora criada no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas.

Atividades Relevantes encetadas pelo Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos

Decorrente da publicação do Decreto-Lei nº. 48/2011, de 1 de abril, referente ao «Licenciamento Zero», diploma que pretende desmaterializar procedimentos administrativos e modernizar a forma de relacionamento da Administração com os cidadãos e empresas, houve necessidade de adaptar alguns regulamentos àquele diploma legal.

Deste modo, houve a necessidade de adaptar o Regulamento e Tabela de Taxas pela concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais, bem como o Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e Similares de Hotelaria do Município de Cantanhede.

Relativamente ao **Regulamento e Tabela de Taxas pela concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais**, o SMARH constitui uma equipa de trabalho que procurou obter o contributo dos diversos serviços que trabalhavam diretamente com estas taxas, tendo este trabalho culminado com a elaboração de um documento agora constituído pelo Regulamento, Tabela de Taxas e o Anexo II (este último correspondente ao estudo com a fundamentação económico-financeira das taxas em conformidade com o disposto na Lei n.º 53-E/2006 e na Lei das Finanças Locais).

O referido Regulamento e Tabela de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais foi aprovado em reunião do Executivo de 02/12/2011 e posteriormente pela Assembleia Municipal em sessão de 19/12/2011.

Quanto ao **Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e Similares de Hotelaria do Município de Cantanhede**, o qual tinha sido aprovado inicialmente pela Assembleia Municipal em 29 de Julho de 2005, logo no início do ano de 2011, os Serviços Camarários elaboraram uma proposta de Regulamento, que foi à data, remetida para um conjunto de entidades para se pronunciarem sobre aquele documento.

A publicação do «Licenciamento Zero» levou os Serviços a efetuar ajustamentos necessários, mantendo, em linhas gerais, os pressupostos básicos subjacentes à filosofia do documento anterior, dando origem a um documento que apresenta o resultado de um trabalho conjunto e da contribuição das diversas entidades interessadas no processo, equilibrado e enquadrado numa nova realidade económica, que vai ao encontro dos anseios e necessidades dos cidadãos e das expectativas dos comerciantes e empresários.

O Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e Similares de Hotelaria do Município de Cantanhede foi aprovado em reunião do Executivo de 02/12/2011 e posteriormente pela Assembleia Municipal em sessão de 19/12/2011.

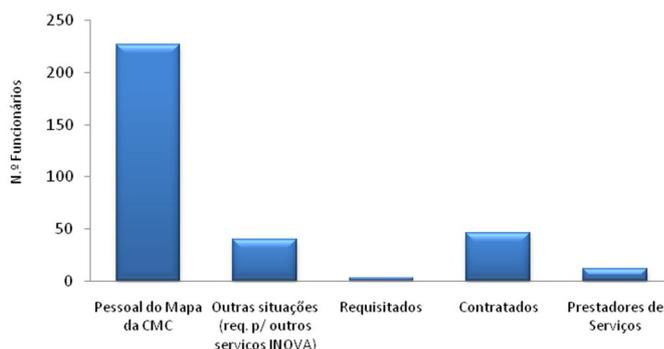
Funcionários da Câmara Municipal

A 31 de dezembro de 2011, o número total dos efetivos de pessoal na Câmara Municipal de Cantanhede era de 276 trabalhadores, no entanto existem mais 40 em cedência de interesse público a desempenhar funções na Empresa Municipal, INOVA EEM (Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede).

Vinculo	Efetivos 2006		Efetivos 2007		Efetivos 2008		Efetivos 2009		Efetivos 2010		Efetivos 2011	
Pessoal do mapa da CMC, RCTFP Tempo Indeterminado	277		238		247		243		236		227	
Outras situações (req. p/ outros serviços INOVA)	49	326	49	287	47	294	41	284	41	277	40	267
Pessoal de outros quadros:												
Requisitados							1	1	3	3	3	3
Outros												
RCTFP Tempo Determinado	23		18		69		97		79		46	58
Prestadores de Serviços	30	53	30	48		69		97	74	155	12	
TOTAL	379		335		363		382		433		328	

Nota: Existem 3 funcionários da Câmara Municipal de Cantanhede em situação de licença (licença sem vencimento longa duração, licença sem vencimento por 1 ano e licença especial para assistência a filhos <3 anos).

Efetivos 2011



Admissão de Pessoal

Durante o ano de 2011, na Câmara Municipal de Cantanhede, após Procedimento Concursal foi admitido 1 funcionário na carreira/categoria de Assistente Operacional, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2011, saíram 41 funcionários, dos quais 30 por caducidade de contrato de trabalho, 2 por Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador), 8 por Reforma/Aposentação e 1 por Cessação da Comissão de Serviço).

<i>Motivos de saída</i>	<i>Totais</i>
Caducidade de contrato de trabalho	30
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	2
Reforma/Aposentação	8
Cessação da Comissão de Serviço	1
Totais	41

Fonte: Balanço Social 2011

Caracterização dos Recursos Humanos

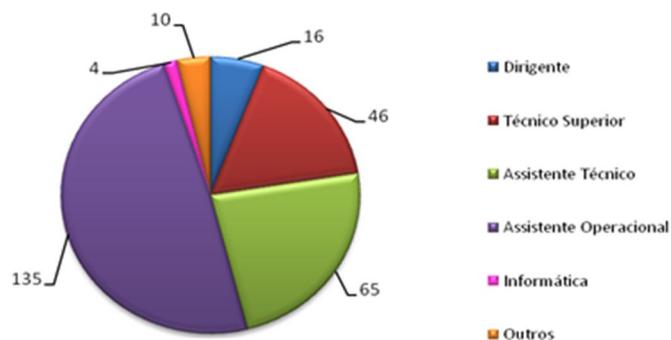
Efetivos globais

Os 276 trabalhadores em funções na Câmara Municipal de Cantanhede distribuem-se da seguinte forma: 16 Dirigentes, 46 Técnicos Superiores, 65 Assistentes Técnicos, 135 Assistentes Operacionais, 4 Informáticos e 10 funcionários noutras situações.

<i>Grupos de Pessoal</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>	<i>%</i>
Dirigente	8	8	16	5,80
Técnico Superior	18	28	46	16,67
Assistente Técnico	28	37	65	23,55
Assistente Operacional	74	61	135	48,91
Informática	4	0	4	1,45
Outros	6	4	10	3,62
Totais	138	138	276	100,00

Fonte: Balanço Social 2011

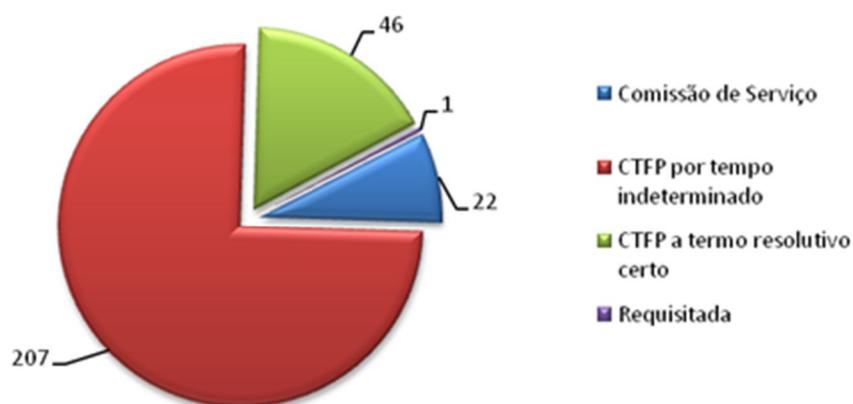
Efetivos globais por grupo de pessoal



Contagem por tipo de vínculo

		<i>Dirigentes</i>	<i>Técnico Superior</i>	<i>Assistente Técnico</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Informática</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Comissão de Serviço	M	8	1	0	0	0	2	22
	F	8	0	0	0	0	3	
	Total	16	1	0	0	0	5	
CTFP por Tempo Indeterminado	M	0	17	27	68	4	4	207
	F	0	26	36	24	0	1	
	Total	0	43	63	92	4	5	
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	1	6	0	0	46
	F	0	1	1	37	0	0	
	Total	0	1	2	43	0	0	
Requisitada	M	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	1	0	0	0	0	
	Total	0	1	0	0	0	0	
Totais	M	8	18	28	74	4	6	276
	F	8	28	37	61	0	4	
	Total	16	46	65	135	4	10	

Tipo de Relação Jurídica de Emprego Público



Pessoal em exercício de funções por serviço

<i>Carreira /Categoria</i>	<i>DAF</i>	<i>DU</i>	<i>DOM</i>	<i>DEAS</i>	<i>DCD</i>	<i>SMIQ</i>	<i>SMCRP</i>	<i>SMPCRNT</i>	<i>SMF</i>	<i>GAMF</i>	<i>Total</i>
Técnico Superior	20	15	7	6	7	2	1	2	1	0	61
Assistente Técnico	22	13	13	4	10	0	1	1	1	2	67
Assistente Operacional	16	6	58	39	15	0	0	2	0	1	137
Informática	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Comissão de Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Requisitada	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Totais	58	34	78	49	33	6	2	5	6	5	276

Legenda:

DAF – Departamento Administrativo e Financeiro (Divisão Financeira, Divisão de Planeamento, Contratação e Património e Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos).

DU – Departamento de Urbanismo (Divisão de Gestão Urbanística, Divisão de Ordenamento do Território).

DOM – Departamento de Obras Municipais (Divisão de Obras por Administração Direta, Divisão de Empreitadas, Oficinas e Energia e Serviço Municipal de Obras por Empreitada).

DEAS – Divisão de Educação e Ação Social (Serviço Municipal de Ação Social).

DCD – Divisão de Cultura e Desporto.

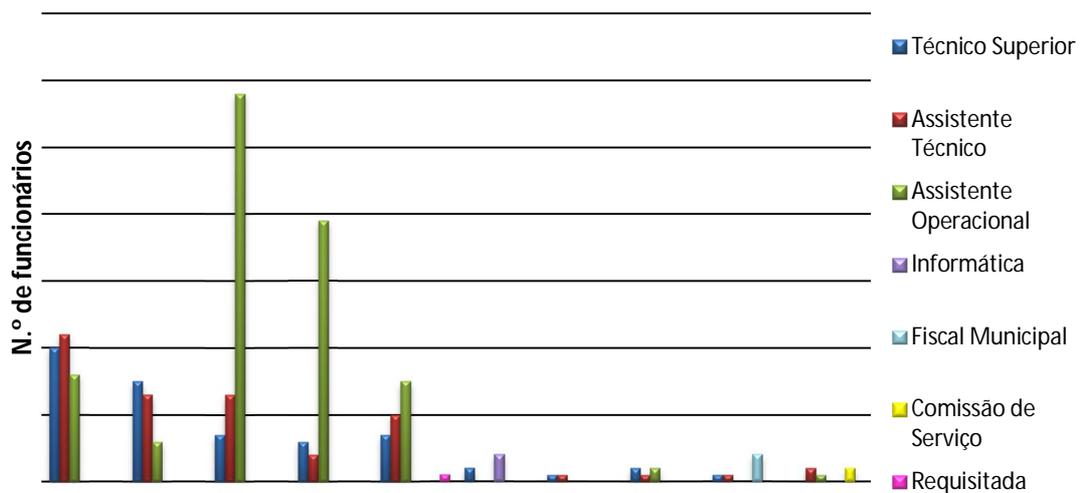
SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.

SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito.

SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.

SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.

GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias.

Pessoal em exercício de funções por serviço

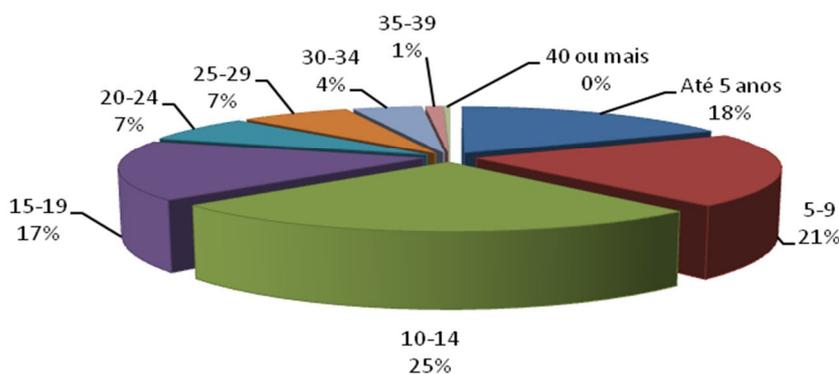
Antiguidade dos funcionários da Câmara Municipal

A maioria dos trabalhadores tem antiguidade no Município de Cantanhede entre 10 e 14 anos (25%), esta maioria pertence à carreira/categoria de Assistente Operacional. Os restantes trabalhadores têm uma antiguidade distribuída da seguinte forma: 21% entre 5 e 9 anos, 17% entre 15 e 19 anos, 7% entre 20 e 24 anos, bem como entre 25 e 29 anos respetivamente, 4% entre os 30 e 34 anos, 1% entre 35 e 39 anos e por fim apenas 1 trabalhador com mais de 40 anos de serviço no Município.

Antiguidade	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Até 5 anos	0	1	2	46	0	0	49
5-9 anos	4	21	13	15	0	4	57
10-14 anos	7	12	23	23	3	1	69
15-19 anos	3	6	10	26	0	1	46
20-24 anos	1	2	8	8	1	0	20
25-29 anos	0	2	8	6	0	3	19
30-34 anos	1	0	0	11	0	0	12
35-39 anos	0	2	0	0	0	1	3
40 ou mais	0	0	1	0	0	0	1
Totais	16	46	65	135	4	10	276

Fonte: Balanço Social 2011

Antiguidade na CMC



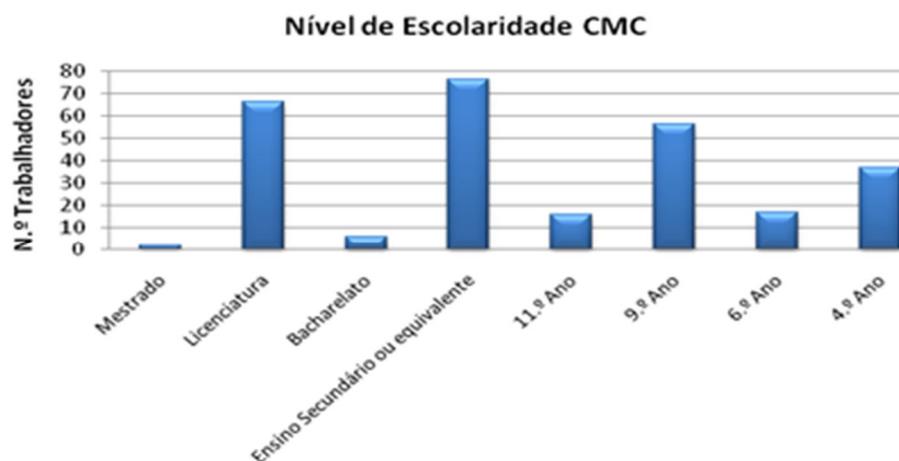
Nível de escolaridade dos funcionários da Câmara Municipal

Na Câmara Municipal de Cantanhede, o nível de instrução mais baixo encontra-se nos funcionários pertencentes à carreira/categoria de Assistente Operacional, sendo que 37 (13%) funcionários possuem apenas o 4.º ano de escolaridade, já em relação ao nível de instrução mais elevado encontram-se nos funcionários pertencentes à carreira/categoria de Técnico Superior, sendo que apenas 2 funcionários (1%) possuem o mestrado. No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade, 76 (28%) possuem o Ensino Secundário ou equivalente, 66 (24%)

possuem Licenciatura, 56 (20%) o 9.º ano, 17 (6%) o 6.º Ano, 16 (6%) o 11.º ano e 6 (2%) funcionários possuem o Bacharelato.

<i>Habilitações Literárias</i>	<i>Dirigentes</i>	<i>Técnico Superior</i>	<i>Assistente Técnico</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Informática</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Mestrado	0	2	0	0	0	0	2
Licenciatura	15	37	9	2	1	2	66
Bacharelato	1	5	0	0	0	0	6
Ensino Secundário ou equivalente	0	0	35	33	3	5	76
11.º Ano	0	0	14	2	0	0	16
9.º Ano	0	2	7	44	0	3	56
6.º Ano	0	0	0	17	0	0	17
4.º Ano	0	0	0	37	0	0	37
Total	16	46	65	135	4	10	276

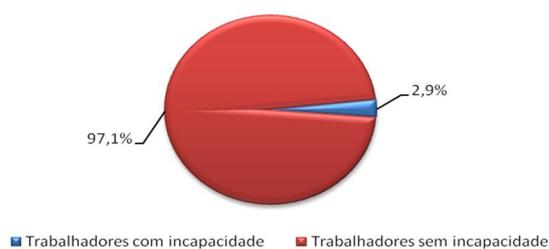
Fonte: Balanço Social 2011



Trabalhadores com Necessidades Especiais

O número de trabalhadores que beneficiam de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência são 8, a que corresponde uma taxa de 2,9 % dos trabalhadores do Município, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Trabalhadores com necessidades especiais



Fonte: Balanço Social 2011

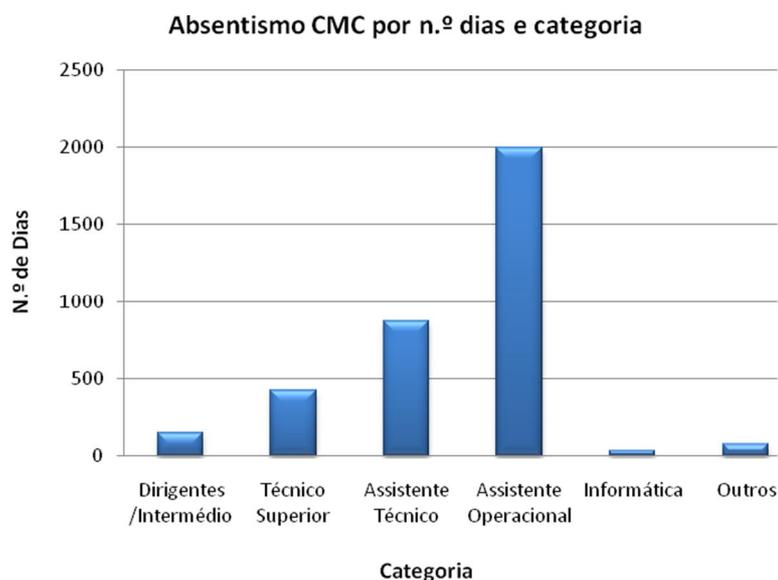
Absentismo dos funcionários da Câmara Municipal

As causas que deram origem à maioria do absentismo dos funcionários do Município foram a doença com 2.241 dias de ausência, seguem-se as faltas por conta do período de férias com 550 dias, por assistência a familiares 204 dias, por acidente em serviço ou doença profissional 191 dias, trabalhador-estudante 157 dias, falecimento de familiar 88 dias, greve 48 dias, casamento 45 dias e por outros motivos 30 dias. A taxa de absentismo dos funcionários da Câmara Municipal no ano de 2011 foi de 5,2%.

<i>Absentismo</i>	<i>Dirigentes /Intermédio</i>	<i>Técnico Superior</i>	<i>Assistente Técnico</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Informática</i>	<i>Outros</i>	<i>N.º dias total</i>
Casamento	15	0	15	15	0	0	45
Falecimento familiar	1	25	18	42	0	2	88
Doença	42	168	545	1445	1	40	2241
Por acidente em serviço ou doença profissional	0	12	32	147	0	0	191
Assistência a familiares	7	90	44	56	5	2	204
Trabalhador-estudante	23	0	59	58	5	12	157
Por conta do período de férias (*)	61,5	111	141	191,5	22,5	22,5	550
Greve	0	10	11	25	1	1	48
Outros	0	6	4	18	2	0	30
Totais	149,5	422	869	1997,5	36,5	79,5	3554

(*) A descontar no período de férias a que o trabalhador tem direito

Fonte: Balanço Social 2011



Cargos Dirigentes

Em relação ao ano de 2011, exercem funções de dirigentes 16 funcionários, sendo 3 Diretores de Departamento, 7 Chefes de Divisão e 6 Chefes de Serviço Municipal (Dirigentes Intermédios de 3.º grau).

Cargos Dirigentes	Masculino	Feminino	Total
Diretor de Departamento	2	1	3
Chefe de Divisão	3	4	7
Chefe de Serviço Municipal	3	3	6
Totais	8	8	16

Fonte: Balanço Social 2011

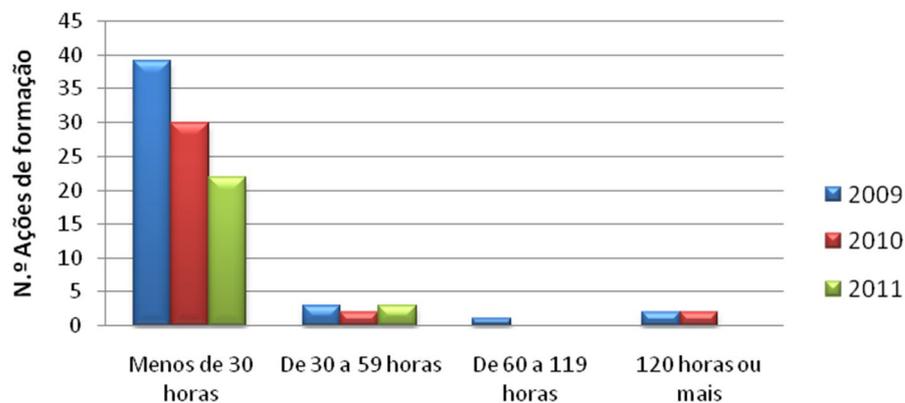
Cargos Dirigentes CMC**Formação Profissional**

Podemos verificar que no Município de Cantanhede, o número de ações de formação frequentadas pelos funcionários tem vindo a diminuir ao longo dos últimos três anos, sendo que em 2009 foram 45 o número de ações de formação frequentadas pelos trabalhadores e no ano de 2011 foram apenas 25.

N.º Ações de Formação					
	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	N.º total ações
2009	39	3	1	2	45
2010	30	2	0	2	34
2011	22	3	0	0	25
Totais	91	23	1	4	209

Fonte: Balanço Social 2011

N.º Ações de Formação

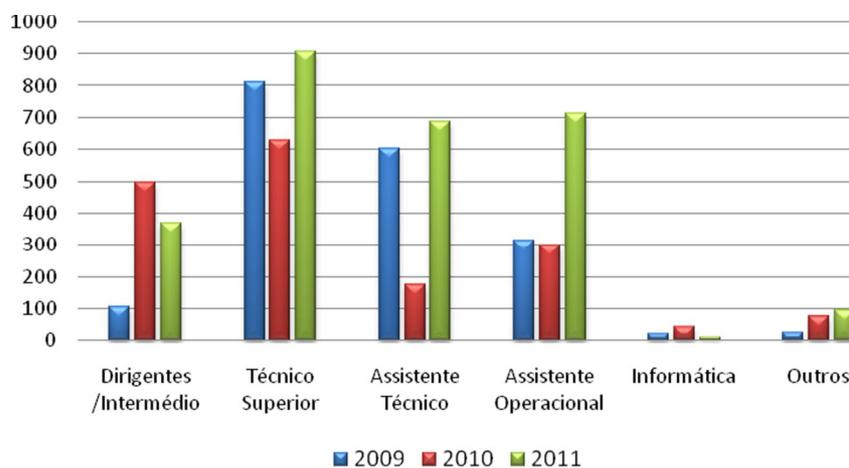


Ações de formação segundo o n.º de horas

Quanto ao número de horas despendidas em ações de formação durante o ano de 2011, tem vindo a aumentar, sendo que em 2009 o número total de horas foi de 1876 e em 2011 foi de 2778.

Horas de Formação							
Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2009	105	810	602	313	21	25	1876
2010	495	629	174	300	42	75	1715
2011	369,5	904,5	687	714	10	93	2778
Totais	969,5	243,5	1463	1327	73	193	6369

Fonte: Balanço Social 2011

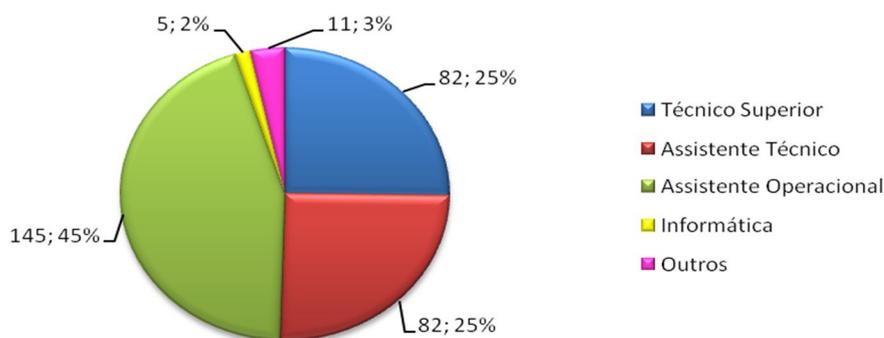


O número de participantes em ações de formação também tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 3 anos, sendo que em 2009 registaram-se 93 participações e em 2011 houve 355 participações registadas. A carreira com maior número de participantes em 2011 foi a de Assistente Operacional com 145 participantes.

Participantes em Ações de Formação							
Ano	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	N.º Total
2009	10	43	26	12	1	1	93
2010	17	75	72	130	7	11	312
2011	30	82	82	145	5	11	355
Totais	57	200	180	287	13	23	760

Fonte: Balanço Social 2011

N.º de participantes em ações de formação



Horas de Trabalho Extraordinário

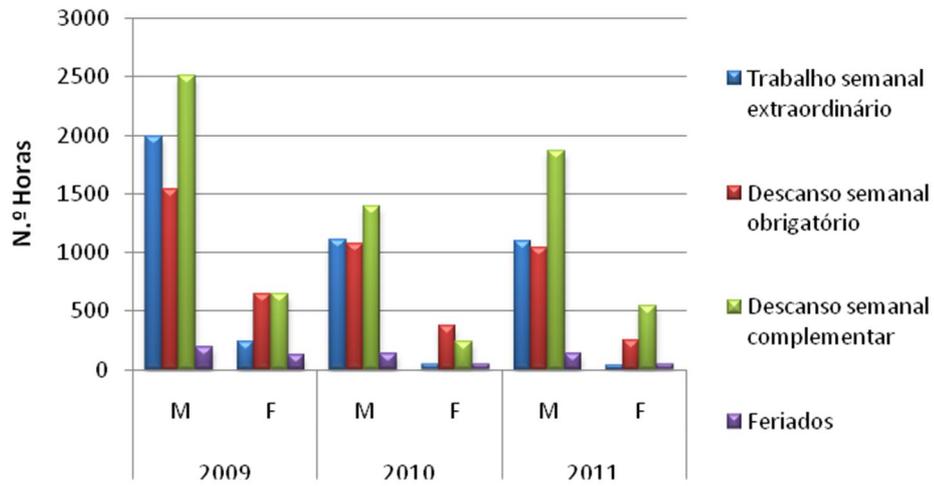
Ao longo dos últimos três anos o número de horas de trabalho semanal extraordinário efetuadas pelos trabalhadores do Município tem vindo a diminuir, em 2009 o número total foi de 2233 e em 2011 foi de 1136 horas, o que representa uma redução de 49,1 %.

O total de horas de trabalho extraordinário efetuadas pelos funcionários no ano de 2009 foi de 7893,16, no ano de 2010 foi de 4421,83 e no ano de 2011 foi de 5028,5.

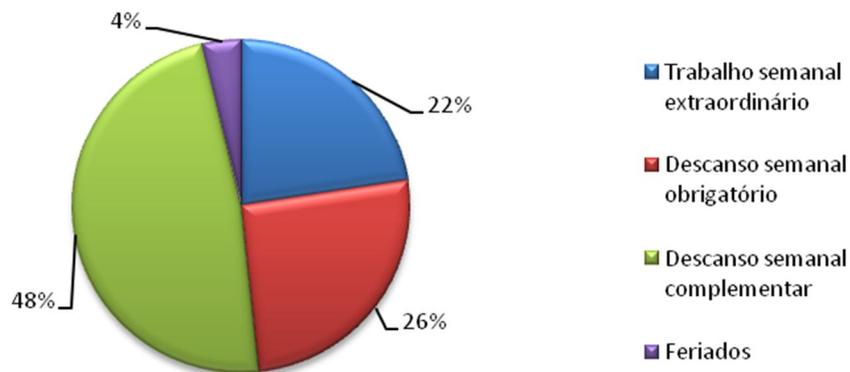
	2009			2010			2011		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Trabalho semanal extraordinário	1990	243	2233	1109	46	1155	1092,7	43,3	1136
Descanso semanal obrigatório	1540	647,5	2187,5	1069,67	373,5	1443,17	1042,33	251	1293,33
Descanso semanal complementar	2503,83	647,33	3151,16	1400,33	240,33	1640,66	1873,42	539,75	2413,17
Feridos	193	128,5	321,5	136,5	46,5	183	139	47	186
Totais	6226,83	1666,33	7893,16	3715,5	706,33	4421,83	4147,45	881,05	5028,5

Fonte: Balanço Social 2011

Horas de trabalho extraordinário



Horas de trabalho extraordinário no ano 2011



Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efetuadas com o seu Pessoal tiveram a seguinte origem:

01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	320.392,44
PENSÕES:	
Funcionários a aguardar aposentação	3.910,86
Outras pensões	959,42
Abonos Variáveis ou Eventuais	14.903,11
SEGURANÇA SOCIAL:	
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos	42.761,11
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS)	127.966,00
Outros Encargos com a Segurança Social	59.998,89
SUB-TOTAL	570.891,83
TOTAL 01	570.891,83
02 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
01 - DIRECÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	126.922,36
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.918,53
Segurança Social	22.754,17
SUB-TOTAL	154.595,06
02 - DIVISÃO FINANCEIRA	
Remunerações Certas e Permanentes	207.649,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	12.626,73
Segurança Social	39.607,05
SUB-TOTAL	259.882,78
03 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO, CONTRATAÇÃO E PATRIMÓNIO	
Remunerações Certas e Permanentes	240.674,41
Abonos Variáveis ou Eventuais	7.812,13
Segurança Social	41.446,95
SUB-TOTAL	289.933,49
04 - SERVIÇO MUNICIPAL ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS	
Remunerações Certas e Permanentes	370.299,74
Abonos Variáveis ou Eventuais	6.585,52
Segurança Social	61.580,75
SUB-TOTAL	438.466,01
TOTAL 02	1.142.877,34

03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS**01 - DIRECÇÃO**

Remunerações Certas e Permanentes	196.357,38
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	33.396,81
SUB-TOTAL	229.754,19

02 - DIVISÃO DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

Remunerações Certas e Permanentes	547.432,11
Abonos Variáveis ou Eventuais	48.325,40
Segurança Social	89.991,38
SUB-TOTAL	685.748,89

03 - DIVISÃO DE EMPREITADAS, OFICINAS E ENERGIA

Remunerações Certas e Permanentes	140.905,18
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.067,81
Segurança Social	28.653,59
SUB-TOTAL	171.626,58

04 - SERVIÇO MUNICIPAL DE OBRAS POR EMPREITADA

Remunerações Certas e Permanentes	73.633,62
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.430,43
Segurança Social	15.491,22
SUB-TOTAL	91.555,27

TOTAL 03 1.178.684,93**04 - DEPARTAMENTO DE URBANISMO****01 - DIRECÇÃO**

Remunerações Certas e Permanentes	322.941,22
Abonos Variáveis ou Eventuais	7.672,35
Segurança Social	59.190,30
SUB-TOTAL	389.803,87

02 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Remunerações Certas e Permanentes	135.024,34
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	24.462,30
SUB-TOTAL	159.486,64

03 - DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Remunerações Certas e Permanentes	151.189,82
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
Segurança Social	24.054,43
SUB-TOTAL	175.244,25

TOTAL 04 724.534,76

05- DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO**01 - DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO**

Remunerações Certas e Permanentes	502.410,32
Abonos Variáveis ou Eventuais	19.132,50
Segurança Social	88.800,04

TOTAL 05 610.342,86**06 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL****01 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL**

Remunerações Certas e Permanentes	414.420,12
Abonos Variáveis ou Eventuais	26.453,73
Segurança Social	88.307,86

SUB-TOTAL 529.181,71**02 - SERVIÇO MUNICIPAL DE ACÇÃO SOCIAL**

Remunerações Certas e Permanentes	85.346,88
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.608,92
Segurança Social	23.803,24

SUB-TOTAL 111.759,04**TOTAL 06 640.940,75****07 - SERVIÇO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E QUALIDADE**

Remunerações Certas e Permanentes	129.966,86
Abonos Variáveis ou Eventuais	6.689,84
Segurança Social	25.521,36

TOTAL 07 162.178,06**08 - SERVIÇO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO**

Remunerações Certas e Permanentes	111.251,04
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.864,37
Segurança Social	19.283,25

TOTAL 08 135.398,66

09 - SERVIÇO MUNICIPAL COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Remunerações Certas e Permanentes	56.301,75
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.256,67
Segurança Social	10.626,49
TOTAL 09	71.184,91

10 - SERVIÇO MUNICIPAL PROTECÇÃO CIVIL REC. NATUR. E TRÂNSITO

Remunerações Certas e Permanentes	97.132,94
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.465,39
Segurança Social	19.789,43
TOTAL 10	121.387,76

TOTAL GERAL 5.358.421,86

Dados da Seção Administrativa de Expediente Geral

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
Ofícios recebidos:	18.318	16.633	16.447
Ofícios expedidos:	16.925	14.673	15.367
Comunicações internas:	1.713	2.902	2.996
Atas das Reuniões de Câmara:			
- Ordinárias	25	24	24
- Extraordinárias	2	3	0
Protocolos em Reunião de Câmara	48	46	33
Atas das Sessões da Assembleia Municipal:			
- Ordinárias		5	5
- Extraordinárias		1	0
Escrituras diversas	55	6 ¹⁰	0
Contratos de Concessão de Exploração			1
Contratos de Empreitada	33	4	16
Contratos de Empreitada - Trabalhos a mais:	30	27	6
Contratos de Fornecimento	19	12	13
Contratos de Prestação de Serviços	15	14	24
Contratos de Concessão	-	-	1
Editais	102	61	58
Pedidos de Certidão:	285	311	224
- Compropriedade	32	26	40
- Construções anteriores a 05/08/1951	45	41	35
- Constituição do regime de propriedade horizontal	33	46	30
- Retificações/Renovações de propriedade horizontal	16	17	14
- Aumento do número de compartes	6	6	5
- PDM	8	2	0
- Pedido de destaque	27	34	25
- Renovação/Retificação de destaque	5	4	0
- Localização de prédios em novas Freguesias	62	54	29
- Unificação de prédios	0	4	0
- Alvarás / Receção de obras	5	15	11
- Divisão de prédios	4	5	4
- Cancelamento de ónus / Direito de Preferência	8	9	2
- Isenção de licença ou comunicação prévia	7	7	6
- Nomes de ruas / confrontações	10	11	6
- Licenciamentos de projetos aprovados	2	6	0
- Elaboração de projetos de licenciamentos		19	7
- Diversas	18	5	10
Declarações Abonatórias Levantadas	0	5	0
Licenças de Espetáculos Ocasionais	578	518	398

¹⁰ Decorrente da deliberação camarária de 06/07/2010 e por força da aplicação da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, foi suspensa a realização de escrituras no Notariado Privativo da Câmara Municipal de Cantanhede.

Dados da Secção de Atendimento Taxas e Licenças

APURAMENTO	2009	2010	2011
Publicidade			
Emissão de Licenças	731	768	506
Averbamentos de Novo Proprietário	7	10	14
Alvarás emitidos			276
Ocupação da Via Pública			
Emissão de Licenças	170	194	154
Alvarás emitidos			27
Feiras e Mercados			
Lugar de Terrado	22	5	9
Desistência de Lugar de Terrado	5	10	7
Transferência de Lugar de Terrado	6	5	6
Alteração de Área de Terrado	5	11	4
Mudança de lugar de terrado			9
Guias de Terrado	1121	1189	1075
Ambulantes			
Emissão de cartão	-	15	7
Renovação de cartão	-	36	39
Veículos			
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores	27	18	*
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas	145	13	*
Revalidação de Licenças de Condução	335	197	*
Certidões de Licenças de Condução	0	11	24
Cancelamentos de Matrícula	8	1	*
Certidões de Registo de Ciclomotor	109	62	58
Estabelecimentos			
Horários de Funcionamento (Emissões)	74	102	90
Horários de Funcionamento (2ª vias)	1	7	1
Horários de Funcionamento (Averbamento)	14	25	35
Prolongamentos Excepcionais de Horários	5	16	11
Cemitério			
Inumação de Cadáver	65	47	51
Compra de Sepultura	20	13	16
Revestimento de Sepultura	23	14	16
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	22	13	16
Inspeções Higio-Sanitárias			
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	30	24	21
Cartas de Caçador			
Exames		15	15
Concessões	21	6	9
Alteração de dados	9	14	17
Renovações (Dentro do Prazo)	126	95	52
Renovações (Fora do Prazo)	28	30	14
2ªs. Vias	3	1	2
Máquinas de Diversão			
Emissão de Licença	11	28	15

2 ^{as} Vias de	0	1	0
Mudança de local	0	0	2
Registo novo	-	-	1
Averbamento	3	0	1
Táxis			
Averbamentos de Novo Proprietário	4	3	5
Substituição de Veículo	1	1	
Diversos			
Provas Desportivas	21	21	23
Licença Especial de Ruído	54	90	100
Espectáculos e Divertimentos Públicos-Empresas	487	405	288
Espectáculos e Divertimentos Públicos-Particulares	92	114	98
Realização de Leilões	3	2	0
Exercício de Agência de Venda de Bilhetes p/ Espectáculos Públicos	0	1	0
Cartões de Estacionamento a Residentes	5	4	7
Emissão de Cartão de Residente da U.E.	8	11	29

* Sem dados - Deixou de ser competência das Câmaras Municipais

GJ – Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico desenvolveu, no decurso do ano de 2011, a inerente atividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, de que se realça:

- Elaboração, revisão e análise de regulamentos municipais e protocolos de colaboração celebrados com diferentes entidades;
- Coordenação, instauração e desenvolvimento de processos de contraordenação;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares e no âmbito de operações de loteamento;
- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos e atendimento e informação aos municípios diretamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Ação Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico à CPCJ e a entidades parceiras do Município;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira, nomeadamente no âmbito de processos de taxas e licenças, análise e informação de documentos;
- Apoio e assessoria jurídica ao Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos, nomeadamente através da elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do regime da contratação pública (processos de empreitadas e de fornecimentos/aquisição de bens e serviços);
- Análise, definição, elaboração de exposições e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Recolha e difusão diária na Intranet do Município da legislação publicada em Diário da República;

- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projetos do Município;

Contraordenações

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Processos Transitados do Ano Anterior	109	190	108	64	64	303	427
Processos Entrados	92	125	264	246	253	208	457
Processos Arquivados	2	17	5	3	2	8	247
Processos Amnistiados	---	---	---	---	---	---	---
Processos Anulados	---	130	---	2	---	---	---
Processos Pagos	4	14	22	27	5	5	13
Processos Absolvidos	2	12	1	2	---	---	---
Processos Admoestados	3	23	54	178		63	98
Processos Prescritos	---	11	3	3	1	2	69
Processos Enviados a Tribunal	0	0	0	3	2	2	2
- pagos	0	0	0	0	0	1	2
- absolvidos/admoestados	0	0	0	0	0	0	0
- amnistiados	0	0	0	0	0	0	0
Processos Enviados a Outras Entidades	---	9	27	28	4	4	4
Processos em Fase de Instrução	190	108	64	64	303	427	451

Julgado de Paz

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede

CARACTERÍSTICAS/OBJETIVOS

Os Julgados de Paz são Tribunais, com características especiais, competentes para resolver causas de valor até € 5.000,00 de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos da sua competência, das quais se salienta:

a consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade e da informalidade;

a adopção do uso dos meios informáticos no tratamento e execução de quaisquer atos ou peças processuais;

o estabelecimento de uma efetiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;

a introdução da mediação, como forma alternativa da resolução dos conflitos por julgamento pelo Juiz de Paz;

Estes princípios orientadores e conformadores, bem como as suas características especiais, inovadores na sociedade portuguesa, traduzem-se numa nova forma de administração da justiça, que melhor se coaduna com a maior e mais exigente participação dos cidadãos.

Com a sua criação pretende-se:

- facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
- simplificar toda a burocracia processual;
- tornar a justiça mais justa pela aceitação das decisões pelos cidadãos e pela sua participação nessas decisões.

Para isso, basta que quem tem algum conflito a resolver o exponha de forma oral, ao serviço do atendimento, que se encarregará de reduzir o pedido a escrito.

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de Julho, os Julgados de Paz podem ainda ser úteis em matérias que não são da sua competência, através do serviço da Mediação que pode ser aproveitado por todos os cidadãos – Mediação Extra-Competência.

Têm-se também como objetivos deste julgado de paz atender o cidadão de forma personalizada e humanizada e que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pela Funcionária do Serviço de Atendimento e pelos dois funcionários do Serviço Administrativo que também prestam apoio ao Serviço de Mediação e ao Juiz de Paz.

Instalação do Julgado de Paz de Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004.

Dados Estatísticos relativos à atividade desenvolvida no ano de 2011

Processos Entrados: 441

Processos Findos: 495

- Mediação - 122
- Conciliação - 62
- Julgamento – 213
- Remessa ao Tribunal Judicial – 9
- Desistência do Pedido / Desistência da Instância / Inutilidade Superveniente – 87

Processos com intervenção de advogado: 303

- Pelo demandante - 174
- Pelo demandado - 129

Duração Média de resolução dos Processos - 90,38 Dias

DOM – Departamento de Obras Municipais

*Diretora do Departamento
Eng.ª Anabela Barosa Lourenço*

O Departamento de Obras Municipais tem por atribuições, coordenar e controlar as ações a desenvolver pelas orgânicas que o integram.

É dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, ao qual compete orientar toda a atividade do departamento, tendo em vista a prossecução das atribuições específicas e das que genericamente lhe estão conferidas.

Para o desempenho das competências e atribuições que legalmente lhe estão atribuídas, o departamento de obras municipais dispõe das seguintes unidades orgânicas:

Unidade flexível de 2º Grau: Divisão de Obras por Administração Direta

Sector de Vias e arruamentos

Sector de conservação e manutenção do Património Municipal

Sector de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e conservação

Unidade flexível 2º Grau: Divisão de Energia Oficinas e Energia

Sector do Estaleiro

Sector da Gestão Frota/oficinas /Mecânica e serralharia

Sector de Energia: energias alternativas e eficiência energética, projetos e fiscalização de obras por empreitada da rede elétrica (IP e BT) e telecomunicações;

Sector de rede elétrica de iluminação pública e baixa tensão no concelho;

Unidade flexível de 3º Grau: Divisão de Empreitadas

Obras por Empreitada

Apoio Administrativo do Departamento de Obras Municipais;

Sector de Projectões de especialidades e de apoio técnico às atividades do departamento e das divisões;

DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta

Chefe de Divisão

Eng.º Carlos Alberto da Silva Santos

A Divisão de **Obras por Administração Direta**, a cargo de um Chefe de Divisão Municipal, está diretamente dependente da Diretora do Departamento de Obras Municipais, ao qual compete orientar e zelar pelo normal funcionamento da divisão e tem como atribuições, nomeadamente:

- Assegurar a direção do pessoal da Divisão;
- Coordenar, organizar e promover o controlo de execução das atividades da Divisão;
- Programar os trabalhos para as obras e iniciativas a cargo da Divisão;
- Proceder à distribuição e mobilidade do pessoal de cada unidade que fazem parte da Divisão;
- Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhe sejam superiormente solicitadas;
- Informar os processos que lhe são distribuídos;
- Obter todas as informações de interesse para os serviços, através de observação direta no local;
- Fiscalizar as obras protocoladas com as Juntas de Freguesia e ou associações do Concelho, desde que devidamente autorizadas;
- Assegurar a aplicação das normas de higiene e segurança adequadas nas instalações e manuseamento de equipamentos e ferramentas;
- Executar por administração direta, obras de conservação e reparação de infraestruturas e equipamentos municipais, com meios próprios ou contratualizados, segundo critérios de eficiência orçamental e de gestão de recursos humanos e máquinas;
- No caso de obras que careçam de análise ou de execução de trabalhos prévios da competência de organismo externo, assegurar a ligação com as respetivas entidades;
- Distribuir, coordenar e fiscalizar os trabalhos das diferentes equipas que constituem a divisão;
- Orçamentar os trabalhos a realizar por administração direta;
- Elaboração dos programas de intervenção das diferentes equipas operacionais que compõem a divisão;
- Assegurar a requisição atempada de materiais a utilizar nas obras e promover a sua utilização racional;
- Elaborar relatórios das intervenções efetuadas com vista a criar um cadastro dos edifícios municipais e da rede viária municipal;
- Colaborar na preparação dos Cadernos de Encargos / Cláusulas Técnicas e respetivos programas de concurso necessários à abertura de concurso para aquisição de materiais a utilizar nas obras;
- Colaborar na apreciação das propostas dos concursos de aquisição de materiais necessários às obras de administração direta;
- Colaborar na preparação de concursos de fornecimentos de materiais necessários às atividades da Divisão;
- Elaborar o relatório mensal e trimestral das atividades da unidade orgânica;

Sector de Vias e Arruamentos compete:

- Promover a construção, manutenção e conservação, por administração direta, das estradas e caminhos municipais, bem como as suas obras de arte;
- Executar novas vias, caminhos e arruamentos, por administração direta, conforme plano superiormente definido;
- Assegurar o apoio necessário às Juntas de Freguesia na execução de trabalhos em Caminhos;

- Dirigir a cedência de máquinas ou viaturas, quando solicitadas pelas Juntas de Freguesia, coletividades, associações e instituições do concelho, de acordo com as instruções da direção política da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Programar os trabalhos para as obras e iniciativas do sector;
- Executar obras em regime administrações direta relativas ao trânsito;
- Propor a aquisição de material de sinalização;
- Inspeccionar periodicamente as estradas e caminhos municipais, promovendo as medidas necessárias à sua conservação;
- Organizar e manter atualizado o cadastro das vias municipais para fins de conservação, estatística e informação;
- Coordenar as atividades desenvolvidas pelos sectores que integram a Divisão e exercer as demais funções que lhe forem cometidas pelo Presidente da Câmara Municipal;
- Assegurar aos restantes serviços municipais a cedência de máquinas ou viaturas de transportes;
- Promover e colaborar com as Juntas de Freguesia na limpeza e manutenção das linhas de água, órgãos de drenagem das águas pluviais;
- Acompanhar os trabalhos realizados na via pública, por empresas concessionárias e outras, de forma a assegurar o cumprimento das condicionantes da autorização concedida pelo Município;
- Executar todas as tarefas de que seja incumbido, resultantes de estudos e projetos de ordenamento de trânsito, depois de devidamente aprovados;

Sector de Conservação e Manutenção do Património Municipal compete:

- Coordenar todos os trabalhos de construção civil na área do Município, a executar pela Câmara Municipal, por administração direta, em equipamentos de utilização coletiva;
- Manter em boas condições de funcionamento os imóveis municipais nomeadamente as escolas;
- Assegurar a conservação e a manutenção dos equipamentos e instalações municipais;
- Promover a execução de trabalhos solicitados por outros serviços municipais, desde que devidamente autorizados;
- Organizar e promover o controlo da execução das atividades da Divisão;
- Contabilizar os custos dos trabalhos executados no âmbito do sector;
- Promover a racionalização dos materiais existentes e da utilização do equipamento disponível;
- Promover a manutenção, conservação e prestar assistência técnica a todos os edifícios, equipamentos e infraestruturas municipais;
- Programar os trabalhos para as obras e iniciativas do sector;

Sector de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e Conservação compete:

- Garantir o funcionamento e manutenção do equipamento elétrico e eletromecânico dos equipamentos do Município;
- Dirigir a construção e assegurar a manutenção das instalações elétricas dos edifícios municipais, incluindo Escolas e Jardins de Infância;
- Manter em bom estado as instalações elétricas dos edifícios municipais, promovendo vistorias regulares para o efeito;
- Assegurar aos restantes serviços municipais o apoio necessário no que respeita às instalações elétricas;

- Executar os trabalhos solicitados pelos serviços municipais e pelas Juntas de Freguesia depois de superiormente autorizados;
- Realizar a gestão, controlo e manutenção dos equipamentos de comunicações móveis e fixas;
- Executar funções de manutenção de automatismos em parágrafos, semáforos e outros equipamentos mecânicos com sistemas elétricos;
- Proceder à verificação periódica do estado do equipamento relacionado com sistemas automáticos de deteção de incêndio e intrusão;
- Proceder à montagem e manutenção de instalações de iluminação em edifícios municipais ou na via pública sempre que superiormente autorizados e licenciados pela entidade concessionária quando for o caso;
- Programar os trabalhos para as obras e iniciativas do sector.

Sector do Cemitério Municipal compete:

- Gerir e Administrar o cemitério sob a jurisdição municipal;
- Promover a limpeza, arborização e manutenção da salubridade pública nas dependências do cemitério;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais referentes aos cemitérios;
- Promover o alinhamento e numeração das sepulturas e designar os lugares onde podem ser abertas covas;
- Promover inumações, exumações e tratamento de ossadas para depósito;
- Informar a Câmara Municipal sobre jazigos e sepulturas abandonadas, com vista à declaração de prescrição a favor do Município;
- Colaborar com os respetivos serviços administrativos na organização e atualização dos registos relativos às inumações, exumações, trasladações, sepulturas perpétuas, ossários e jazigos particulares;
- Colaborar na organização dos processos de venda de terrenos para sepulturas perpétuas e para jazigos;
- Velar pelo cumprimento dos horários do funcionamento do cemitério;
- Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aumento da capacidade e reorganização do espaço nos cemitérios.

DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das atividades acima descritas, dispõe esta divisão dos seguintes meios:

Pessoal:

- 1 Chefe de Divisão (Engenheiro Civil);
- 3 Assistentes Técnicos;
- 2 Encarregados Operacionais;
- 46 Assistentes Operacionais;

Equipamentos:

- 9 Viaturas ligeiras
- 4 Viaturas ligeiras de mercadorias
- 6 Viaturas pesadas de mercadorias
- 2 Motoniveladoras
- 1 Pá carregadora
- 2 Retroescavadoras
- 1 Mini carregadora c/ varredora

- 3 Cilindros
- 1 Espalhadora de massas betuminosas
- 2 Limpa bermas (corta sebes)
- 1 Trator cisterna
- 2 Betoneiras
- 2 Motosserras
- 1 Martelo perfurador
- 2 Placas vibratórias
- 1 Plataforma elevatória articulada e rebocável

AÇÕES:

EM 2011 ESTIVERAM A CARGO DESTA DIVISÃO A REALIZAÇÃO DE IMPORTANTES TRABALHOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA, ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM:

TRABALHOS REALIZADOS DE 1 DE JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2011**Sector de Vias e Arruamentos:****Equipa de Pavimentações:**

- Foram executados 4.853 ml de tapetes betuminosos no Concelho, pelas freguesias de: Ançã, Cadima, Cantanhede, Cordinhã, Covões, Febres, Murtede, Ourentã, Outil, Pocariça, Portunhos, Sepins

Equipa de Terraplanagens:

- Foram efetuadas a conservação/regularização de caminhos numa extensão de 33.380 ml no Concelho, pelas freguesias de: Sanguinheira, Tocha, Cantanhede, Pocariça, Sepins, Murtede e Cordinhã.
- Modelação/terraplanagem do Parque Desportivo de Ançã, freguesia de Ançã;
- Limpeza/regularização do areal da Praia da Tocha;
- Regularização dos parques de estacionamento da Expofacic
- Apoio a equipa dos Militares (campo de futebol de treinos de Febres);
- Limpeza/retificação dos terrados na feira quinzenal, em Cantanhede
- Apoio a equipa dos Militares (regularização/retificação do caminho de acesso ao aterro de inertes/A14);
- Retificação do caminho que faz ligação da Rua do Corgo até a estrada de Pocariça/Bolho;

Equipa de conservação de estradas/caminhos:

- Tapamento de buracos em várias localidades do concelho.

Equipa de construção civil:

- Retificação/execução de coletor de águas pluviais em diversos locais do concelho
- Reparação/execução dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do concelho

Equipa de sinalização:

- Colocação e retificação de sinalização em vários locais do concelho
- Execução/ retificação da sinalização horizontal e colocação da respetiva sinalização vertical em várias estradas municipais do concelho.

Diversos:

- Transporte de diversos materiais para as obras municipais;
- Desmatção em vários locais do concelho (corta-sebes);
- Demolição em vários locais no concelho;
- Reparação/execução de passeios em vários locais do Concelho;
- Limpeza/retificação de valetas em várias estradas municipais do Concelho
- Execução de valetas revestidas em vários locais do Concelho
- Reparação/substituição de lajetas de granito na passadeira sobreelevada em vila nova (freguesia de Outil);
- Mudança dos abrigos de passageiros de autocarro em Outil e Sanguinheira (Carreiros)
- Limpeza do cemitério de Cantanhede
- Colaboração na montagem/desmontagem do equipamento dos “nadadores salvadores”, dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamento e cordas nas floreiras na Praia da Tocha

Sector de Conservação e Manutenção do Património Municipal:**Equipa de pintura:**

- Foram efetuadas 18 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Conservação de equipamentos desportivos (balizas, tabelas de basquetebol);
- Manutenção dos vários equipamentos do concelho;

Equipa de manutenção e conservação de escolas:

- Foram efetuadas 121 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos sistemas de águas residuais e abastecimento de água das várias escolas do concelho;
- Transporte de mobiliário e outros nas várias escolas do concelho;
- Beneficiação do edifício dos paços do concelho – trabalhos diversos;

Equipa de construção civil:

- Reparação de cobertura da sala do jardim de infância corticeiro de cima;
- Execução do parque infantil na eb1 de febres;
- Execução de vários ramais de saneamento nas seguintes escolas: Outil, Vila Nova (freguesia de Outil), Cochadas (Freguesia da Tocha), Sanguinheira, Casal de Cadima e Taboeira (Freguesia de Cadima);
- Distribuição de alimentos para as diversas escolas do Concelho;

Equipa de carpintaria:

- Foram efetuadas 56 intervenções/manutenções em escolas primárias, jardins-de-infância relativamente a folha azul;
- Manutenção dos vários equipamentos coletivos do concelho;
- Conservação de mobiliário dos paços do concelho;

Sector de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e Conservação:

- Reparação / Manutenção / Beneficiações / Informações / Estudos
 - Neste período foram efetuadas 458 intervenções / manutenções em: escolas primárias, jardins-de-infância, edifícios municipais e outros, manutenção de semáforos em função das avarias, largos, fontes luminosas e eventos.

As 458 intervenções foram:

- Urgências: 397 (252 em escolas/jardins infância); 35 em semáforos e 110 em edifícios municipais e outros
- Obras: 12
- Eventos: 49

Em curso ou a iniciar:

- Acompanhamento de obras da câmara em curso, execução e assistência técnica a eventos realizados pela câmara neste período;
- Biblioteca na praia da tocha: reparação da avaria no sistema de alarme do wc dos deficientes;
- Estaleiro municipal: alteração da iluminação pública interna;
- Correções das instalações elétricas de acordo com relatório do técnico responsável de exploração pelas instalações de vários edifícios/pavilhões do Município de Cantanhede

DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia

Responsável
Eng.º Luís Manuel Gomes Cutelo

ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DEOE executar atividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Sector de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Energia.

É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infraestruturas elétricas de iluminação pública e distribuição de energia elétrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

A Divisão de Empreitadas e Oficinas e Energia têm a responsabilidade de coordenar, promover a execução e conservação de infraestruturas elétricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP. Tem também a seu cargo a coordenação da fiscalização de obras por empreitada de eletricidade, a colaboração na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte eléctrica e de ITED, a promoção e colaboração na organização dos processos de obras a por a concurso por empreitada no âmbito da eletricidade e telecomunicações e assegurar a manutenção e controle do estaleiro

Ao Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro compete:

- Organizar e promover o controlo e execução das atividades do Departamento dos Serviços Técnicos, em colaboração com os outros sectores municipais no respeitante à utilização de veículos e máquinas;
- Assegurar a manutenção e o controlo das máquinas e viaturas, mantendo atualizado o cadastro de cada máquina ou viatura;
- Preparar os cadernos de encargos, condições especiais de concursos necessários à abertura de concurso para aquisição/reparação dos veículos ou máquinas;
- Manter em condições de operacionalidade todo o parque de máquinas e viaturas da Câmara;
- Promover, em tempo oportuno, as revisões regulares das máquinas e viaturas;
- Promover a aquisição, manutenção e conservação do P.M.V.;
- Manter atualizado todo o inventário de máquinas, viaturas e equipamento;
- Realizar a avaliação periódica do estado dos equipamentos e informar;
- Coordenar os trabalhos de manutenção com as necessidades operativas, minimizando os tempos de paragem;
- Propor a substituição de qualquer equipamento que deixe de apresentar condições de operacionalidade ou de segurança;
- Gestão do Cartão Frota/Galp;
- Manter em boas condições de funcionamento todo o equipamento das oficinas;
- Coordenação e controle de cargas e movimento de viaturas e máquinas no Estaleiro da Câmara, bem como de pessoas estranhas aos Serviços;
- Manter em boas condições de funcionamento as instalações evitando com as obras necessárias a sua degradação;
- Propor melhoramentos e beneficiações para as instalações;
- Dirigir e fiscalizar as obras de construção, beneficiação, conservação e reparação das infraestruturas que fazem parte do Estaleiro preparando os cadernos de encargos e respetivos programas de concurso necessários

à abertura de concursos para obras de construção, beneficiação, aquisições, reparações, etc..., e fazer análise das propostas apresentadas emitindo parecer técnico elaborando os respetivos relatórios;

- Gerir os recursos humanos afetos ao parque de máquinas e viaturas, oficinas, propondo cursos de especialização e ações de formação para aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

COMPOSIÇÃO DO PARQUE AUTO E EQUIPAMENTO DIVERSO

- Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug)	15
- Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug)	1
- Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug)	2
- Viaturas ligeiras tipo comercial	4
- Viaturas ligeiras de mercadorias	12
- Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
- Trator Camião com Galera	2
- Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
- Viaturas pesadas de passageiros	2
- Viaturas pesadas de mercadorias	9
- Tricarro tipo Furgão	1
- Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
- Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
- Dumpers	2
- Ciclomotores	10
TOTAL	97 Unidades

DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das atividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

PESSOAL

No PMV e Oficinas

- 1 Serralheiro Mecânico que dá apoio na planificação, coordenação dos trabalhos oficiais, zelando, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota;
- 1 Assistente Operacional que tem funções de mecânica e serralharia oficial;
- 1 Mecânico;
- 1 Lubrificador.

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém/refeitório);
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria);
- 2 Assistentes Operacionais (Limpeza das Instalações e Confeção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros). Uma delas dá apoio com as refeições na Casa Francisco Pinto.

No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa Principal;
- 1 Assistente Operacional.

No Sector de Energia

- 1 Prestador de serviços na área da eletrotecnia.

EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV);
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém);
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém);
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento).

Trabalhos realizados de 1 Janeiro a 31 de dezembro 2011

Sector de Gestão Frota/Oficinas/Mecânica e Serralharia

Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico;

- Aquisição de viatura ligeira usada (ano de 1997) Renault Megane 1.4 ia, e entregue à Unidade de Saúde de Cadima, em 1/4/2011;
- Concurso público de fornecimento de gasóleo rodoviário e Gasolina sem chumbo, por cartão magnético ou sistema Equivalente para combustíveis 2011, à empresa Galp;
- Instalação de sistema de vídeo vigilância no Estaleiro Municipal, instalado;
- Para concurso o fornecimento de combustíveis gasóleo e gasolina;
- Fornecido levantamento de pneus à DPCP, para aquisição em 2012.

No âmbito da Serralharia, assegurar a resolução dos pedidos de reparações/manutenções no âmbito da folha azul (Escolas) e restantes edifícios municipais;

- O número de intervenções internas foram 54 (42 de folha azul e 12 diversas).

No âmbito da Mecânica e Gestão da Frota do Município assegurar a manutenção e/ou reparação das viaturas e máquinas municipais

- O número de intervenções realizadas entre Janeiro e Dezembro de 2011 em máquinas e viaturas foi:
- Internas (n/ Oficinas) foram 834 (424 reparações + 410 lubrificações e lavagens);
- Externas (Oficinas exteriores) foram 116 (viaturas pesadas mercadorias 21 + viaturas ligeiras mercadorias 16 + viaturas ligeiras passageiros 26 + viaturas pesadas de passageiros 15, máquinas industriais 38).

Sector de Energia

Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico:

- Concurso Público Internacional para "Fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em média tensão e baixa tensão especial, do Município de Cantanhede, pelo período de um ano- adjudicado à EDP Comercial.

Estudos e Projetos

Elaboração de estudos, projetos elétricos e de telecomunicações:

Executados pela DEOE:

- Projeto Ited p/ habitação Social em Escapães de Conceição Duarte;
- Projeto Ited p/ edifício de apoio Paroquial de Outil;
- Reelaborar Projeto (social) Ited, de Abel Oliveira;
- Projeto de Iluminação/sinalização da Rotunda Central de Cantanhede, com Leds;
- Projeto de Beneficiação da Iluminação, no Auditório do Museu da Pedra – “Eficiência Energética”;
- Beneficiação da Iluminação Pública, na Envoltente do Pavilhão Gimnodesportivo de Ançã, incluindo Parque Infantil;
- Aditamento ao projeto ITED, com infraestruturas para Hall e Salão do 1º piso do antigo edifício dos Bombeiros;
- Remodelação e Beneficiação do Salão Polivalente do Antigo Edifício dos Bombeiros;
- Remodelação e Beneficiação da Iluminação Pública, frente ao Edifício da Casa do Povo de Cadima;
- Projeto Ited para Moradia unifamiliar (projeto no âmbito da Ação Social/carenciados) de João Carvalho Sousa.

Executados por concurso/consultas

- Projeto Elétrico do Centro Educativo de Cadima (aprovado pela Certiel);
- Aditamento (parque de estacionamento/arrumos e torres das sirenes) do Projeto elétrico do EX- Edifício dos Bombeiros de Cantanhede (aprovado pela Certiel);
- Projeto elétrico e ITED do Edifício do Gaveto (aprovado pela Certiel);
- Projeto Elétrico do Centro Educativo da Tocha (aprovado pela Certiel);
- Projeto elétrico e ITED Museu de Arte e Colecionismo de Cantanhede.

Colaboração com a empresa concessionária de distribuição de energia eléctrica na execução de **projetos** e estudos com vista a posterior execução

Executados:

- Infraestruturas Energia Elétrica Z Industrial Cantanhede, lotes 135 e 136 e verificação para lançamento de concurso;
- Infraestruturas elétricas do Loteamento Azenha, nas Sete Fontes e verificação para lançamento de concurso;
- Infra- estruturas elétricas MT/ PT/BT/IP e ITED envoltentes P D Ançã- loteamento Quinta S Bento em Ançã e verificação para lançamento de concurso;
- Rede Subterrânea de Baixa Tensão e Iluminação Pública, nas traseiras da Praceta António Sérgio ;
- Infraestruturas MT/PT/BT/IP - Bairro Vicentino, Zona de Lotes 110 A a 182 PPU;
- Requalificação da Rua 1º Maio, com rede subterrânea de Baixa Tensão e Iluminação Pública (aquisição de luminárias e colunas da responsabilidade do Município e execução de redes da EDP).

Acompanhamento de OBRAS da EDP, Remodelações de Rede, ampliações de rede BT/IP e Beneficiações de Iluminação Pública:

Promovidas pelo Município e pela empresa concessionária:

Executadas:

Freguesia de Ançã

- Focos luminosos (7), no Lugar da Ameixoeira.

Freguesia do Bolho

- Ampliação IP subterrânea cruzamento ligação V N Bolho e Espinheiro.

Freguesia de Cordinhã

- Ampliação BT/IP, Azenha, ligação da Rua da azenha, com travessa do Sol Nascente.

Freguesia da Camarneira

- Ampliação BT/IPR 20 Julho até casa de Marco Joel Fernandes Qta da Alegria;
- Colocação luminária na Rua das Flores.

Freguesia de Cadima

- Foco luminoso, na Rua dos Coimbrões.

Freguesia de Portunhos

- Focos luminosos (10), na Rua e Largo do Poço.

Freguesia de Ourentã

- Ampliação de rede BT/IP, Rua da Carapineira.
- Iluminação exterior da Igreja de Ourentã e Parque Infantil;

Freguesia de Murte de

- Ampliação rede BT/IP, Rua do Freixo, Enxofães;
- Focos luminosos no Beco da Quetunta, colocação de 2 e substituição de outros dois;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Praceta D Maria;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua das Almas – Freguesia de Murte de.

Freguesia de Outil

- Ampliação de rede BT/IP, Rua 20 de Dezembro, lugar de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Rua 20 de Dezembro, lugar de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Trav. Rua da Cotovia, Vila Nova de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Largo D António M. de Jesus, lugar de Outil;
- Colocação de luminárias, na rua contígua à R de Sta Rita, Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua Monte Meão, Vila Nova de Outil;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua da Fontinha, lugar de Outil.

Freguesia dos Covões

- Ampliação BT/IP, Travessa do fausto, Malhada de Baixo;
- Mudança de postes na Rua Joaquim Pereira Júnior, Labregos;
- Ampliação de rede BT/IP, aéreo na Quinta do Marco;
- Iluminação Pública do Largo da Capela da Malhada.

Freguesia de Sanguinheira

- Ampliação BT/IP, Gesteira, Travessa da Lagoa;

- Iluminação junto à Capela Mortuária da Sanguinheira, com instalação de um projetor de 70 W;
Freguesia de Sepins
- Ampliação BT/IP, na R da Carvalheira até R Campo de Futebol.
Freguesia de S. Caetano
- Ampliação de rede BT/IP, Rua Pinheiro Manso, Criação.
Freguesia da Tocha
- Beneficiação de IP com substituição focos Obsoletos e colocação Zona Bracial : Luminárias = 38+1;
- Beneficiação de IP com substituição focos Obsoletos Travessa entre Escola da Tocha e Largo das Caetanas: Luminárias 4;
- Ampliação BT/IP, na Rua Forno da telha, Escoural;
- Ampliação BT/IP Rua dos Cardosos, em Pereirões;
- Beneficiação de IP com substituição focos Obsoletos e colocação Bracial, EN 109, inicio e fim de freguesia Tocha : Luminárias = 32+2;
- Ampliação BT/IP R da Fonte Cochadas;
- Ampliação BT/IP, Pereirões, travessa Av. Dr. João Garcia Bacelar;
- Ampliação de rede BT/IP, Rua das Escolas, Caniceira;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa da Brejeira, Berlengas;
- Ampliação de rede BT/IP, Travessa Rua do Marques nº 64, Inácios.
Freguesia de Cadima
- Colocação de luminárias em apoios existentes, R dos Moinhos, Azenha;
- Colocação de luminárias em apoios existentes, Rua da Lagoa, Guímera.

Empreitadas:

COLABORAÇÃO na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte elétrica e de ITED

Executadas com recurso a prestação serviços:

- Beneficiação da Iluminação na Rotunda do Largo Central de Vilamar e envolvente da Igreja;
- Iluminação do Parque de Merendas e Lazer das Sete Fontes;
- Iluminação/sinalização da Rotunda Central de Cantanhede, com marcadores solares;
- Iluminação Pública do Largo da Capela da Malhada- Covões;
- Iluminação pública passagem inferior, no Escoural;
- Iluminação Pública, junto ao Parque Infantil, na Envolvente do Pavilhão Gimnodesportivo de Ançã.

Executadas por Empreitadas

- Infraestruturas de Energia Elétrica do loteamento do Albucaz, Fontinha – Febres;
- Iluminação do Complexo Desportivo de Febres, e remodelação da Iluminação do Complexo Desportivo da Tocha.

Em execução:

- Infraestruturas elétricas do Edifício do Gaveto (acompanhamento);
- Remodelação elétrica e lted, incluindo instalação de rede de Segurança contra riscos de incêndio do Edifício dos Paços Concelho: 1º andar, ala sul e Nascente.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E POUPANÇA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Medidas implementadas e a implementar com levantamentos executados:

Alteração de horários nos 108 relógios astronómicos instalados nos Postos de transformação do Concelho, introduziu-se a seguinte alteração horária:

Implementado

- Acendimento 30 minutos após pôr-do-sol;
- Apagamento de 60 minutos antes do nascer do sol, com exceção zona centro da Cidade que é de 30 minutos. Motivos de limpeza urbana.

Substituição de luminárias com lâmpadas vapor de mercúrio de 125 W para luminárias, com lâmpadas de vapor de sódio de 70 W e 100W, nos seguintes locais:

A implementar com levantamento e estudo executado:

- Praça José Florindo, Largo de Febres (aguarda execução da EDP);
- Largo e Capela S Mateus, Largo Cândido dos Reis e Bairro Charles Gide;
- Zona Expansão sul da Praia da Tocha;
- Loteamento Rua Luis de Camões, na Cidade;
- Loteamento Av. Portugal junto ao nó da EN 234-1, na Cidade;
- Loteamento Av. 25 de Abril junto Centro Saúde de Cantanhede e rua Padre Américo;
- Loteamento Edifício Vasco da Gama e Edifício da Av. Do Brasil;
- Loteamento Rua Fernando Pessoa;
- Loteamento Rua Cancioneiro de Cantanhede;
- Largo da Tocha e Largo Traseiras da Extensão de Saúde da Tocha. Neste caso a substituição é de lâmpadas de iodetos metálicos de 400 W para lâmpadas de 250 W vapor de sódio, com balastros electrónicos de duplo nível, que permite uma poupança na ordem dos 40 a 50% com custos (em adjudicação).

Desativação de luminárias.

(Na escolha das luminárias a desativar teve-se o cuidado, por razões de segurança e circulação, manter a iluminação junto de habitações existentes, rotundas, cruzamentos e locais de público, intervindo nos locais abaixo indicados)

Implementado:

Tocha:

- Praia da Tocha, Rua do Norte junto ao Parque de Merendas;
- Estacionamento da Capela da Praia da Tocha;
- Zona Industrial da Tocha, Parque Estacionamento do Complexo Desportivo da Tocha, Estrada Municipal do Parque de Merendas das Berlengas;
- Estrada Municipal Praia da Tocha, Cruzamento Palheiro até ao Depósito de Água.

Cantanhede (Cidade):

- EN 234, Cantanhede-Ourentã;
- EN 234 desde o nó desnivelado até á Rotunda da Masac;
- Zona Industrial II;
- Parque Tecnológico e Envolvente ao Complexo desportivo de Cantanhede;
- Arruamento junto ao recinto da Feira Quinzenal;
- Bairro Charles Gide;
- Rua Maria Amélia Magalhães Carreiro;
- Loteamento Mário Miranda de Almeida;
- Av. Colégio Infante de Sagres.

Ançã:

- Loteamento Quinta da Sobreira.

Febres:

- Loteamento Albucaz, Fontinha;
- Loteamento Envolvente ao Complexo Desportivo de Febres.

A implementar com levantamento executado:

Camarneira

- Lugar da Camarneira: R do Corgo/Travessa Rua do Cruzeiro/Trav. Rua 9 de Julho;
- Lugar Quintas da Camarneira: Rua Nova e Rua Evaristo Cruz;
- Lugar da Carvalheira: Rua Fortunato Vaz e Largo Cabeço do Rebolo;
- Fonte Errada: R da Fonte ou R D Afonso Henriques;
- Quinta do Cedro;
- Campanas: R Infante D Henriques e Rua Central.

Cordinhã

- EM 618 Ligação Ourentela – Cordinha.

Cadima

- Lugar de Cadima, R Aires da Costa;
- Corga: R Cónego V Salvador e R Dr. Aristides Salvador;
- Coutada: R Principal;
- Taboeira: R Principal e Ligação Taboeira-Bragança;
- Fornos: Rua Central Sul.

Pocariça

- Pocariça: R Dr Viriato Sá Fragoso / Largo do Outeiro/ Estacionamento traseiro P Desportivo Pocariça;
- Arrotas: R. Nª Sª das Dores/ R Conselheiro Ferreira Freire;
- Montinho: Envolvente Largo da Docca / Envolvente Largo da Capela.

Cantanhede

- Estrada velha de Coimbra. Ligação Cantanhede - Póvoa da Lomba, até cruz Fortclima;
- Estrada velha de Coimbra. Ligação Cantanhede - Póvoa da Lomba, do cruzamento Fortclima até casa do Sr. Lindim.

Tocha

- Cochadas: EN 109 do Restaurante "Pinhal" até semáforos/ EN 109 depois dos semáforos Mira – Cantanhede.

(Nota: Com vista à poupança de iluminação pública no Concelho sobre este ponto de desativação de luminárias está em curso visita às Freguesias, acompanhadas dos respetivos Presidentes para análise/avaliação dos focos a desligar)

SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada

Chefe de Serviço Municipal

Eng.º Luís Ribeiro

O serviço Municipal de Obras por Empreitada a cargo de um chefe de serviço, está diretamente dependente do Diretor do Departamento de Obras Municipais, e tem como atribuições, designadamente:

- Promover a constituição da equipa de fiscalização consoante a especificidade da empreitada;
- Dirigir e Coordenar a fiscalização das obras adjudicadas por empreitada;
- Efetuar e manter atualizada a estatística das obras executadas pela unidade orgânica;
- Colaborar na verificação dos projetos de obras a pôr a concurso e na organização e instrução dos processos de obras a pôr a concurso para serem executadas por empreitada, de acordo com o regime geral em vigor;
- Colaborar na apreciação das propostas para a execução de obras postas a concurso para serem executadas por empreitada e elaborar os respetivos relatórios técnicos;
- Elaborar autos de medição e revisão de preços, contas correntes, contas finais, vistorias com elaborações de relatórios para efeitos de receção provisória e definitivas das obras;
- Assegurar e fiscalizar o cumprimento dos prazos de execução das obras adjudicadas, de acordo com a legislação, regulamentos e normas aplicáveis.

DU – Departamento de Urbanismo

Diretor de Departamento
Eng.º António Adelino Coelho de Abreu

ATRIBUIÇÕES

Ao Departamento de Urbanismo compete, designadamente, o seguinte:

- Superintender e coordenar a execução das atividades a cargo do Departamento;
- Promover a qualidade das intervenções urbanas, nomeadamente, das operações de loteamento e da edificação;
- Promover, conceber e propor a regulamentação necessária ao correto ordenamento do território e à gestão urbanística, através de planos de ordenamento do território e regulamentos municipais;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares relativas às atribuições do departamento;
- Promover a qualificação e requalificação das áreas de expansão urbanas, com respeito pela legalidade e as boas práticas urbanísticas;
- Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos;
- Promover a coordenação e interligação entre os departamentos e outros serviços municipais;
- Acompanhar e participar na definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais;
- Preparar o expediente, as informações e os pareceres relativos à atividade do departamento para decisão dos órgãos municipais competentes;
- Prestar os esclarecimentos e as informações relativas à atividade do departamento quando solicitadas;
- Colaborar na execução dos Planos Plurianuais de Atividades da Câmara Municipal.

COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Urbanismo é composto pelas Divisões e Serviços seguintes:

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão de Ordenamento do Território
- Gabinete de Estudos e Projetos
- Gabinete de Gestão Equipamentos Municipais e Turismo
- Autoridade Sanitária Municipal

Os recursos humanos afetos ao Departamento de Urbanismo são constituídos por 35 pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

- Dirigentes Intermédios 3
- Técnicos Superiores 14
- Coordenador Técnico 1
- Assistentes Técnicos 12
- Assistente Operacional 5

DGU – Divisão de Gestão Urbanística

Chefe de Divisão
Eng.º Nuno Jorge Rocha Nogueira

Introdução

O presente relatório refere-se à análise relativa às atividades mais relevantes desenvolvidas pela Divisão de Gestão Urbanística no decurso do ano 2011.

Atribuições

São competências da **Divisão de Gestão Urbanística**, entre outras, as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre processos de obras particulares
- Emitir pareceres sobre licenciamentos industriais, de armazenamento de combustíveis e de telecomunicações
- Emitir pareceres sobre informações prévias
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou fracções
- Atendimento ao Município e Técnicos no Âmbito do Urbanismo
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação
- Elaboração de projetos e estudos de intervenção urbanística
- Levantamentos topográficos e fornecimento de pontos georreferenciados

Pessoal

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, diretamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 2 Desenhadores;
- 1 Topógrafo;
- 1 Ajudante de topógrafo;

A secção de Obras Particulares, que está diretamente ligado ao Diretor do Departamento de Urbanismo, fornece o apoio administrativo, sendo assim discriminada:

- 10 Técnicos administrativos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações e expediente

Quantificação de resultados**Número total de alvarás emitidos entre 2007 e 2011**

Tipo	2007	2008	2009	2010	2011
Ocupação Via Pública	62	41	47	49	48
Obras	440	397	306	283	249
Utilização	282	220	218	208	193
TOTAL	784	658	571	540	490

Comparativo de receitas entre 2007 e 2011

	2007	2008	2009		2010		2011	
			Empresas	Particulares	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	125.298,19 €	93.976,36 €	25.230,42 €	56.108,41 €	25.321,08 €	84.599,15 €	34.629,97 €	70.136,71 €
Infraestruturas urbanísticas	24.323,25 €	32.178,75 €	34.816,25 €	22.111,55 €	56.559,74 €	12.832,17 €	5.654,42 €	12.652,18 €
Taxas de Cedência	4.073,25 €	3.457,50 €	4.464,75 €	3.595,00 €	21.131,55 €	5.383,95 €	4.417,55 €	1.807,50 €
Taxas Administrativas	57.051,87 €	47.586,80 €	11.622,59 €	34.986,37 €	11.638,10 €	44.793,56 €	12.686,35 €	35.519,72 €
Ocupação via pública	12.714,53 €	12.656,73 €	11.591,60 €	0,00 €	16.547,95 €	0,00 €	12.147,07 €	0,00 €
Total Parcial			87.725,61 €	116.801,33 €	131.198,42 €	147.608,83 €	69.535,36 €	120.116,11 €
Total Global	223.461 €	189.856 €	204.526,94 €		278.807,25 €		189.651,47 €	

Da análise dos dados acima constata-se que o número de alvarás emitidos têm vindo a cair desde 2007, sendo esta a tendência para os próximos anos. Consequentemente o valor das receitas também diminuiram.

A receita que se verificou em 2010 deveu-se essencialmente à alteração do Regulamento Municipal de Taxas de Edificação e Urbanização – RMTEU, que veio introduzir as taxas de infraestruturas urbanísticas para todas as obras de edificações e também porque houve a emissão de alguns alvarás correspondentes a obras com impacto semelhante a um loteamento, que está sujeito a taxas de cedência e de infraestruturas urbanísticas.

Quantificação das ações desenvolvidas**Processos de obras particulares**

Ano	Licenciamentos				Certidões			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	44	23	5	11%	14	12	1	6%
2010	40	28	6	15%	17	12	2	8%
1º T 2011	30	27	4	13,5 %	12	12	2	17%
2º T 2011	29	19	2	8 %	12	13	2	11%
3º T 2011	25	24	5	19 %	11	19	3	25%
4º T 2011	35	17	2	6 %	7	24	2	25%

Ano	Projectos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2009	12	18	0	2%	31	15	9	29%
2010	15	19	1	3%	22	16	5	24%
1º T 2011	18	22	2	11%	16	13	6	43%
2º T 2011	11	17	0,33	3%	13	22	9	72%
3º T 2011	9	24	0,66	7 %	12	21	9	63%
4º T 2011	8	14	0	0%	12	15	5,6	46%

Os valores estão expressos em médias mensais.

As principais razões que motivam o desvio de prazo dos processos são, nomeadamente, várias transferências entre os diversos intervenientes no processo, existem órgãos onde por vezes ultrapassam largamente o prazo parcial, processos que têm análise do gabinete jurídico, processos que têm de ir a reunião de câmara, que só se realiza de 15 em 15 dias.

A plataforma informática existente não permite controlar de forma eficaz os prazos totais dos processos.

Outros Projetos

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às colectividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

01. Bar adjacente ao parque de lazer das 7 fontes (projeto 1)
02. Bar adjacente ao parque de lazer das 7 fontes (projeto 2 - final)
03. Relatório do estado de conservação da casa 3 Marias, Cantanhede
04. 2ª Alteração de fachada e 2ª reestruturação de um estabelecimento de bebidas nos Covões
05. 2ª Alteração ao projeto do largo dos Tarelhos
06. Execução do Mapa de trabalhos para a edificação do estaleiro da J.F.Febres
07. Execução de perfil longitudinal para alçado dos muros (Lemêde)
08. Arranjo Urbanístico de um poço chafurdo (Lemêde)

E os acompanhamentos das seguintes obras:

1. Unidade de Cuidados Continuados, Labrengos
2. Casa Gandareza, Cadima
3. Pavilhão da junta de freguesia de febres
4. Estabelecimento de bebidas, Covões
5. Execução da entrada do parque de lazer em Outil

Programa para o ano 2012

Modernização dos serviços de obras particulares

A modernização dos serviços de obras particulares deve ser encarada como uma peça fundamental na comunicação dos serviços autárquicos com os munícipes.

Assim, considera-se que é essencial promover uma solução de gestão em formato digital, que proporcione uma melhor organização dos processos e consulta electrónica, não se perdendo tempo na constante procura de processos e movimentações para os diversos órgãos.

O papel digital pode também permitir a validação automática no atendimento sem intervenção humana, de acordo com o regulamento municipal, a comparação automática dos desenhos, analisar um projeto efetuando anotações e carimbos, bem como medições sobre as peças desenhadas.

Deve ainda ser estudada uma plataforma de serviços on-line que disponibilize aplicações, funcionalidades e conteúdos orientados para a interação com os munícipes.

Sendo estas aplicações com elevado nível de investimento, propõe-se que seja criado um grupo de trabalho, que analise e apresente um relatório dos produtos que existem no mercado, os investimentos necessários, as fontes de financiamento e as vantagens e desvantagens de avançar para os serviços digitais.

DOT – Divisão de Ordenamento do Território

Chefe de Divisão
Dr.^a Isabel Maria Nascimento de Matos

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Das múltiplas atividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais atividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2011.

PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT'S)

Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir discriminados:

- Revisão do Plano Diretor Municipal – a 23 de maio de 2011, foi realizada uma reunião sectorial da Comissão de Acompanhamento, com o representante da CCDRC e da ARH-Centro, de forma a fazer-se o ponto da situação face ao PROT Centro e às orientações da REN.

Planos em elaboração pela equipa interna da DOT

- Revisão do Plano de Urbanização da Praia da Tocha – aprovação por parte da CNREN à proposta da REN.

OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

Ao nível do licenciamento

No ano de 2011 foram informados 16 processos de loteamento. O valor da receita relativa aos processos de loteamentos fez o total de: 8 820,74 €

Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal

- Alteração do Loteamento da Biocant – Cantanhede;
- Alteração do Loteamento da Zonas Industrial da Tocha;
- Alteração do Loteamento da Zona Desportiva de Febres.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

ESTUDOS URBANISTICOS

- Estudo de ocupação da ampliação da Zona Industrial de Cantanhede;
- Estudo de ocupação do Campo de Futebol de Febres;
- Estudo urbanístico do Centro Educativo de Cantanhede;
- Estudo de melhoria da 1ª entrada da Póvoa da Lomba;
- Estudo urbanístico do alargamento do cemitério de Ançã;
- Estudo urbanístico do alargamento do cemitério de Febres;
- Estudo da requalificação da Praceta D. Maria – Murtede;
- Estudo da implantação do campo de jogos e parque de merendas da Chorosa;
- Estudo do parque de merendas de Enxofães –Murtede;
- Estudo urbanístico do Largo da Capela de Santa Rita – Outil;
- Estudo do arranjo da envolvente da Capela de Vale de Água – Portunhos.

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

- **Âmbito social - Projetos gratuitos**
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Ançã requerido pela Sra. Maria Sá Seixas;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Ançã requerido pela Sra. Maria Esperança Simões Rodrigues;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Cantanhede, requerido pelo Sr. João Carlos Carvalho de Sousa;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia da Sanguinheira, requerido pelo Sr Manuel Joaquim Jesus Vinagreiro;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Ourentã, requerido pela Sra. Maria Amélia Marques Crespo.

PROJETOS DE ESPECIALIDADES

- Elaboração do projeto da obra de requalificação urbana (projeto viário, águas pluviais e sinalização), com medições e orçamento, dos arruamentos:
- Passeios entre a Rua Aristides Gonçalves Salvador e o futuro CE de Cadima;
- Passeios no acesso ao cemitério do Corticeiro de Cima;
- Passeios na Rua da Ladeira, Montinho – Pocariça;
- Passeios na Zona de Expansão da Pocariça;
- Elaboração do Projeto de infraestruturas do edifício da CCA em Ançã;
- Elaboração do Projeto de infraestruturas dos Moinhos União Recreativa da Taboeira;
- Elaboração do Projeto da passadeira sobreelevada do largo em Porto Covões;
- Elaboração do Projeto da passadeira sobreelevada de Febres.

OUTROS TRABALHOS

PROCESSO DE RECOLHA E FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO PARA ESTUDOS EXTERNOS:

- Plantas diversas com os limites administrativos;
- Implantações digitais dos processos de loteamentos;
- Inventário dos caminhos rurais;
- Elementos diversos solicitados pelo tribunal;
- Inserção de temas no SIGMC;
- Elaboração de mapas com a localização de pedreiras.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE OBRAS:

- Balneários e instalações de deficientes do Mercado da Tocha;
- Museu Agrícola e Etnográfico de Cordinhã.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)

Salienta-se a renovação da implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço.

O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as atividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 5 subprocessos, nomeadamente, o Subprocesso Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor, Plano Diretor Municipal e Informação Geográfica.

GEP – Gabinete de Estudos e Projetos

Responsável

Arq.º Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

ATRIBUIÇÕES

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projetos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitectónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de atuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

Constituição da Equipa:

Margarida Monteiro Santos, Arquiteta.

Maria João Pais de Sousa, Arquiteta.

Raquel Monteiro Martins, Arquiteta Estagiária.

Rui Munhoz, Desenhador Especialista.

PROJETOS ELABORADOS E EM CURSO DE 03 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO. 2011

FREGUESIA DE ANÇÃ

- **Reabilitação da Igreja de Ançã- Senhora do Ó.**

Aditamento ao projeto e organização processual.

- **Recuperação e reconversão do atual Jardim-de-infância da Qtª de S. António em Lar de Dia.**

Coordenação e compatibilização com os projetos de especialidades, nomeadamente o parecer do A.N.P.C.

FREGUESIA DE CADIMA

- Sede da Associação de Desenvolvimento dos Fornos. Cadima.
- Acompanhamento da obra.
- Centro Educativo de Cadima. Cadima.
- Projeto de Execução e organização de processo e verificação para efeitos de lançamento de obra.
- Envolvente do Centro de Saúde de Cadima.
- Projeto de arranjos exteriores da envolvente ao edifício. Estudo prévio.
- Dois Blocos de Instalações Sanitárias de apoio ao Café/Bar nos Olhos da Fervença e de apoio ao parque de merendas e recinto de jogos.
- Construções em madeira de carácter provisório e polivalente na sua implantação.
- Intervenção na zona das Tasquinhas dos Olhos da Fervença.
- Ampliação e recuperação do existente.
- Largo de S. António. Cadima.

Reabilitação Urbana do largo. Aditamento.

FREGUESIA DE CANTANHEDE

- Intervenção no edifício dos Paços do Concelho.

- Acompanhamento e fiscalização nas obras dos Paços do Concelho.
- Auditório e Biblioteca Municipal.
- Revisão das medições/ orçamento e organização processual para efeitos de lançamento de obra. - Coordenação com os projetos de especialidades executados.
- Associação de Bem-Estar Nossa Senhora das Neves, Póvoa da Lomba.
- Acompanhamento de obra e alterações executadas no decorrer da mesma.
- Centro de Recolha Animal de Cantanhede.
- Aditamento ao processo inicial com base nas alterações preconizadas pelo V.M.
- Edifício de habitação/ Serviços e Comércio na rua Cândido dos Reis.
- Pormenorização e acompanhamento da obra.
- Organização processual dos projetos ITED e Projeto Elétrico.
- Centro Paroquial de Cantanhede.
- Estudo de interiores da zona do foyer do Auditório.
- Cemitério da Varziela.
- Ampliação para construção de instalações sanitárias públicas preparadas para mobilidade condicionada e arrumos de apoio. Aditamento.
- Largo João Crisóstomo.
- Reconversão do espelho de água existente num canteiro e intervenção no largo em geral ao nível da pavimentação e canteiros existentes.
- Edifício do ACES – Agrupamento de Centros de Saúde.
- Estudo Prévio de construção em madeira para executar na envolvente do Centro de Saúde de Cantanhede.
- Projeto de Execução com método construtivo de carácter mais definitivo (estrutura de betão e alvenaria tradicional).
- Rotunda central na Praça Marquês de Marialva.
- Remodelação da rotunda existente ao nível formal com estudo de iluminação integrado.

FREGUESIA DA CAMARNEIRA

- Largo do Rebolo/Carvalheira
- Estudo de Implementação de pista de aerodelismo na área destinada a estacionamento no parque atual.
- Intervenção na E.B.1 da Camarneira.
- Projeto visando a construção de piso sintético e vedações no atual campo de jogos .

FREGUESIA DE COVÕES

- Parque Infantil da Associação "Prodeco", Centro Social dos Covões.
- Alterações executadas ao projeto inicial e acompanhamento de obra.
- Associação "Prodeco", Centro Social dos Covões.
- Projeto de arquitetura da ampliação do lar: desenhos do projetado: cortes/alçados c/volumetria e sobreposições.
- Pavilhão Polidesportivo da PRODECO.
- Construção de novo bloco de bancadas e balneários.
- Aditamento a dar resposta ao parecer emitido pelo I.D.P. – Instituto do Desporto de Portugal.
- Capela da Malhada.
- Estudo de instalação sanitária de mobilidade condicionada.

- Intervenção na E.B.1 do Montouro.
- Ampliação e beneficiação da antiga E.B.1 reconvertida em Centro de Dia.
- Largo de Covões.
- Estudo Prévio referente à reabilitação urbana do largo central dos Covões.

FREGUESIA DE CORDINHÃ

- Centro do Botafogo.
- Beneficiação interna ao nível estrutural, funcional e ao nível das fachadas. Alterações ao projeto de arquitetura inicial e compatibilização com os projetos de especialidades.

FREGUESIA DE FEBRES

- Parque infantil da E.B.1 de Febres.
- Beneficiação do parque infantil existente e compatibilização com a legislação atual. Acompanhamento de obra.
- Parque Desportivo de Febres.
- Alterações do processo inicial ao nível da arquitetura, medições e orçamento prevendo-se o faseamento da construção na zona dos balneários. Revisão conceptual e compatibilização com os projetos de especialidades e medições.
- Pavilhão Multiusos de Febres.
- Levantamento e revisão do projeto em conformidade com a obra e legislação atual, compatibilização com todos os projetos de especialidades envolvidos. Organização processual para envio para o I.D.P. Revisão conceptual e compatibilização com os projetos de especialidades e medições.

Realização das Disposições Técnicas para integrar o Caderno de Encargos e pormenorização dando resposta à empreitada em curso.

- **Casa Carlos Oliveira**

Reabilitação e Ampliação da Casa de Carlos Oliveira no sentido de ser reconvertida num Centro de Investigação. Alteração do estudo prévio inicial. Aditamento ao projeto de arquitetura.

FREGUESIA DE OUTIL

- **Escola antiga de Outil**

Intervenção para construção de uma instalação sanitária de mobilidade condicionada, melhorar os acessos e recuperar as escadas e fachadas exteriores.

FREGUESIA DE MURTEDE

- **Pavilhão Polidesportivo de Murtede**

Alteração aos arranjos envolventes ao pavilhão e recinto de jogos.

FREGUESIA DA POCARIÇA

- **Junta de Freguesia da Pocariça**

Ampliação interna para gabinete e telheiro para viatura: fase de licenciamento de arquitectura.

- **Instalações Sanitárias Públicas na envolvente da Junta de Freguesia**

Ampliação para implementação de instalação sanitária pública e de mobilidade condicionada e balneários de

apoio ao campo de jogos de apoio local: fase de licenciamento de arquitectura. Alteração conforme preconizado superiormente.

- **Largo das Almas nas Arrôtas**

Estudo de beneficiação urbanística do largo.

- **Intervenção na Capela das Arrôtas**

Ampliação interna na sacristia e instalação sanitária: fase de licenciamento de arquitectura

- **Recuperação e ampliação de habitação nas Arrôtas.**

Projeto de arquitetura de recuperação e ampliação de habitação unifamiliar.

FREGUESIA DA PORTUNHOS

- **Intervenção na envolvente do recinto de jogos contíguo à Junta de Freguesia**

Criação de vedação por questões de segurança na envolvente do talude existente.

- **Intervenção no largo da entrada do Cemitério de Portunhos**

Arranjo do talude existente frontal à entrada do Cemitério.

FREGUESIA DE SANGUINHEIRA

- **Intervenção na Escola da Gesteira**

Criação de rampa e acesso ao pátio da EB1 para cumprir o DL nº 163/2006.

- **Arranjo envolvente à Casa Mortuária da Sanguinheira**

Estudo de arranjos exteriores da envolvente. Alteração devido a aquisição de terreno contíguo.

FREGUESIA DE S.CAETANO

- **Capela de S. Pedro no Sardão**

-Revisão do projeto de arquitetura face a alteração da implantação: fase de licenciamento e coordenação com os projetos de especialidades.

FREGUESIA DA TOCHA

- **Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha nos Pereirões**

Projeto de licenciamento / legalização da reconversão de anexos em ATL.

Alterações executadas segundo o preconizado pela ARS.

- **Estudo e parecer sobre ampliação do Bar Alqueva na Praia da Tocha**

Parecer técnico relativo a intenção de criar uma esplanada coberta.

- **Estudo paisagístico das rotundas da variante de Cantanhede à Tocha**

Estudo das 14 rotundas existentes.

- **Intervenção no Bar na Praia do Palheiro**

Estudo de sistema de sombreamento e protecção de vento na envolvente do Bar na Praia do Palheiro.

- **Reconversão do posto da GNR em Espaço Museológico da Arte Xávega na Praia da Tocha**

Projeto de arquitetura.

FREGUESIA DE VILAMAR

- **Remodelação da E.B.1 de Vilamar**

Alterações executadas ao nível do espaço envolvente visando a implementação de uma banda de estacionamento, por questões de segurança.

MVM/AS – Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária

*Médico Veterinário Municipal
Dr. Idílio Manuel Fernandes Cravo*

INTRODUÇÃO

O Médico Veterinário Municipal, por inerência do cargo é a Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia tem como competência genérica o cumprimento das normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 116/98, de 5 maio e demais disposições legais. A preocupação fundamental do serviço médico veterinário é a defesa da Saúde Publica e do meio ambiente, adotando medidas de vigilância epidemiológica, profilaxia medica, profilaxia sanitária e policia sanitária, bem como a defesa do bem estar animal. Destas medidas são mais visíveis a Campanha de Vacinação Antirrábica e a captura, recolha e observação dos animais vadios ou errantes no espaço público ou dos que agridem pessoas ou outros animais. Emitir parecer, sobre os projetos de construção e funcionamento dos estabelecimentos, nomeadamente, talhos e peixarias. Zelar pela segurança alimentar, designadamente dos géneros alimentícios de origem animal, fiscalizando sem prejuízo das competências de outras entidades e serviços, o cumprimento das disposições legais relativas à produção, preparação, confecção, acondicionamento, são também preocupações constantes na atividade do MVMunicipal.



ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE E SANIDADE ANIMAL

Captura de cães capturados/eutanásia/adoção

Na defesa da saúde pública e do meio ambiente, foram capturados na via pública e em propriedade privada, 371 canídeos, sendo 310 adultos e 61 cachorros. No gráfico 1 e 2, podemos observar e analisar os resultados obtidos, na captura, eutanásia e adoção.

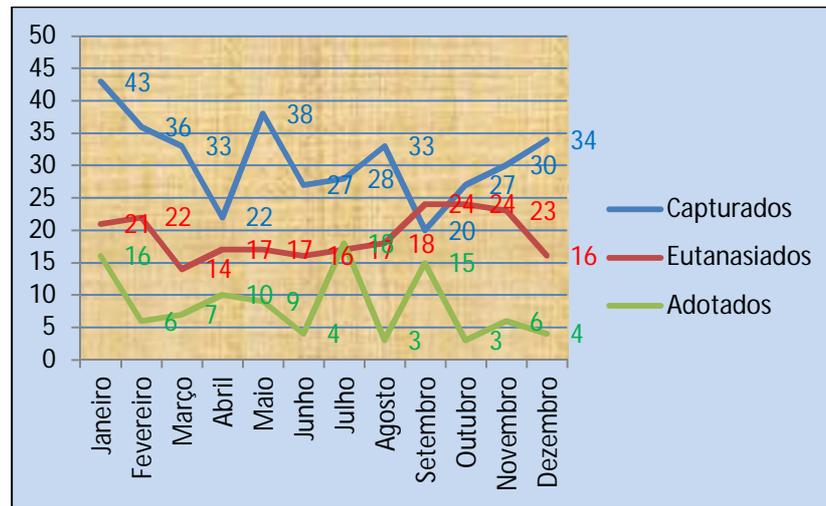


Gráfico 1 Distribuição da recolha de canídeos/adoções no ano 2011

Verifica-se assim um aumento de 6% na adoção, em relação ao ano anterior (gráfico 2) muito devido à publicitação de canídeos com potencialidades para adoção, na página do Facebook e à colaboração da Associação Pravi. Relativamente à captura, ouve um ligeiro decréscimo, fruto de algumas ações de polícia sanitária e também devido ao decréscimo da população canina, motivada pela crise económica instalada no país.

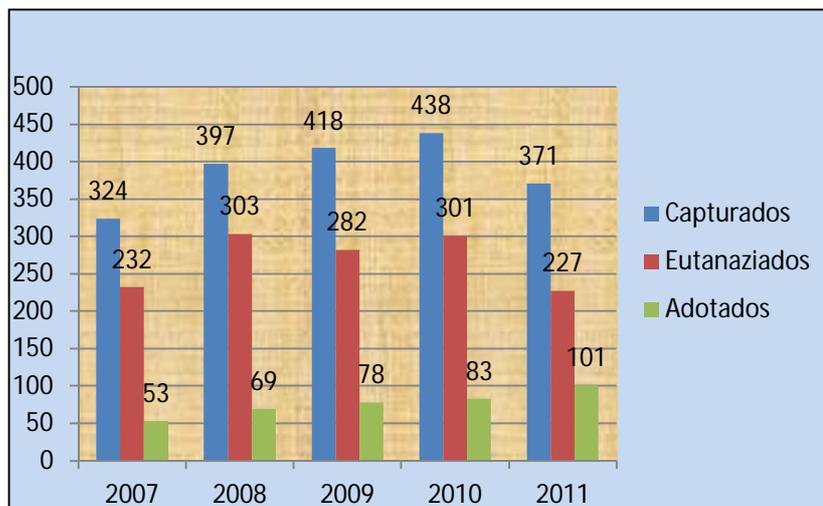


Gráfico 2 - Resultados comparativos com os anos anteriores (2007-2011)

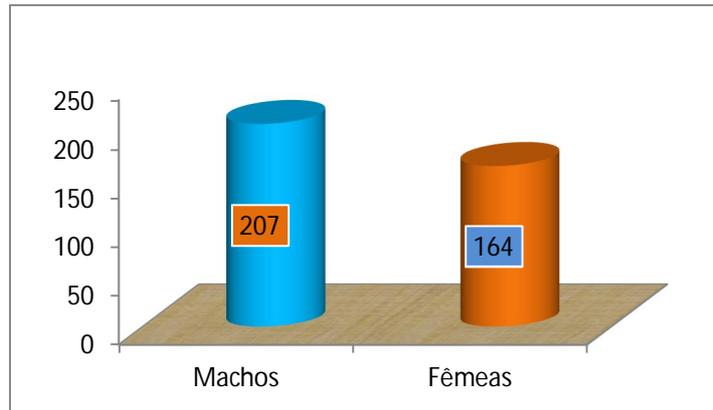
Captura por freguesia

Além de se verificar um pequeno decréscimo na captura de canídeos, (grafico2) a freguesia de Cantanhede e Tocha (Praia da Tocha) são os locais de eleição para o abandono dos animais. Os fins de semana e os dias de feira, são os dias programados para o ato.

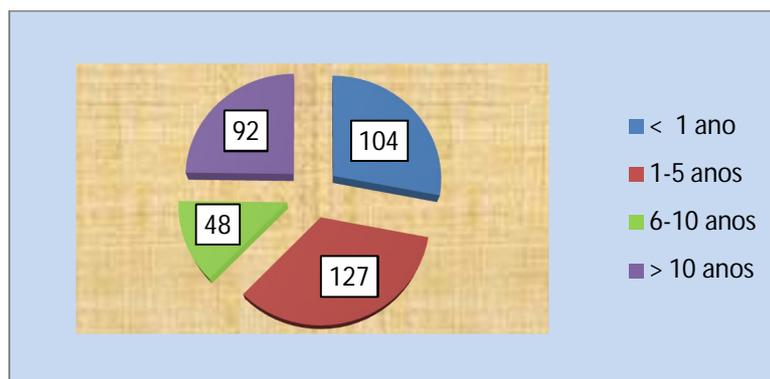
Abandonados, presos ao portão do Crac	7
Ançã	9
Bolho	3
Camarneira	10
Cadima	27
Cantanhede	111
Cordinhã	19
Corticeiro de Cima	5
Covões	17
Febres	12
Murtede	12
Ourentã	20
Outil	14
Pocariça	18
Portunhos	4
São Caetano	12
Sanguinheira	13
Sepins	18
Tocha	42
Vilamar	3

Captura por raças e cruzamentos

Beagle	5
Boxer	6
Braco	1
Caniche	15
Chow-chow	1
Cocker Spaniel	3
Dálmata	1
Epanheul Breton	6
Fox Terrier	1
Golden Retriever	2
Husky	8
Pequenês	5
Podengo	59
SRD (sem raça definida)	213
Setter	2
Maltês	6
Pastor Alemão	7
Pastor Pirenéus	2
Perdigueiro Português	5
Pincher Anão	2
Rafeiro Alentejano	2
Rottweiler	5
São Bernardo	2
Serra da Estrela	10
Teckel	1
Yorkshire Terrier	1

Sexo dos Canídeos capturados**Idade dos Canídeos Capturados**

Pela análise do gráfico seguinte, podemos constatar que grande parte dos canídeos capturados pertence ao grupo etário de 1-5 anos, grupo em que o canídeo deixou de ter graça (cachorro) e maior despesa na sua manutenção, sendo por isso abandonado. No grupo com idade inferior a um ano, inclui as ninhadas que acompanhavam as cadelas paridas.

**Gráfico 4 - Distribuição por idades****Canídeos capturados com identificação electrónica**

Como podemos observar na tabela em baixo, só 12 canídeos dos 371 capturados estavam identificados (3,2%) o que é, muito pouco. É importante rever todo o circuito de identificação de canídeos.

Cães com microchip	12
Cães com microchip e não registados no SICAFE ou SIRA	8
Notificações para restituição de canídeo	4

Canídeos adotados/restituídos

Canídeos adotados (adultos e cachorros)	101
Canídeos restituídos	20

Morte no CRAC/causas

Ascaridose	3
Parvovirose	8
Sarna demodécica	1
Morte súbita	2

Cadáveres recolhidos na via pública

Canídeos	92
Gatos	64
Raposas	3
Texugos	1

Peso dos cadáveres incinerados (Incinerador-PT03001CGM)

Cadáveres da via pública	1414 Kg
Outras origens (eutanásia, entrega de privados e clínicas)	2439 Kg

Execução das medidas de profilaxia - Vacinação Antirrábica (DL n.º 314/03, de 17/12)

Número de cães vacinados	875
Número de gatos vacinados	0

Execução de medidas de identificação electrónica (DL n.º 313/03, de 17/12)

Número de cães identificados	105
------------------------------	-----

Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais (DL n.º 315/09, de 29/10)

Sequestro no CRAC	1
Sequestro no domicílio	1

Avaliação de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocadas por animais de companhia

Número de vistorias	3
Número de autos efectuados	3

Avaliação/inspeção a circos

Número de Vistorias	3
Número de relatórios efetuados	3

Controlo e fiscalização sanitária de feiras e exposições de animais

Exposições/feira de animais de produção	2
Controlo de feiras e mercados	19

Avaliação / inspeção de situações causadoras de intranquilidade e insalubridade provocadas por animais de espécies pecuárias

Número de vistorias	2
Número de autos efectuados	2

Pareceres técnicos sobre condições de saúde e bem estar de espécies pecuárias participação nos processos de licenciamento de explorações)

Equinicultura/turismo	1
Avicultura	1
Venda ambulante de aves vivas (parecer e vistoria)	1

Centro de Atendimento Medico Veterinário – CAMV (DL nº184/09, de 11/08)

Número de pareceres	2
Número de vistorias	2

ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA E DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR**Licenciamento/pareceres/vistorias dos estabelecimentos comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal.**

Supermercado com secção de talho e peixaria	1
Peixaria	2
Padaria/Pastelaria/Restauração	3
Preparação e venda de leitão assado	1
Armazém de venda a retalho de alimentos para animais	1

Controlo sanitário e inspeção sanitária dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam, vendam ou manipule.

Número de ações efectuadas	57
Número de relatórios efectuados	38
Estabelecimentos retalhistas (peixarias)	5
Estabelecimentos retalhistas (talhos)	13
Feiras e mercado municipal	19
Vendedores ambulantes (peixe)	14
Vendedores ambulantes (reboque bar)	6

Inspeção sanitária / peritagem, a solicitação de entidades policiais ou outras entidades oficiais.

SEPNA	5
GNR	1

TAXAS (Art. 37º do Reg. e Tabela de Taxas)

Captura de canídeos em propriedade privada	€832,59
Diária no canil, de animal encontrado na via pública	€435,83
Recolha de cadáver ao domicílio	€50,46

OUTRAS AÇÕES

Divulgação durante a campanha de vacinação antirrábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações legais. Distribuição de flyers.

Publicitação de fotos de canídeos para adopção e outras informações, em sítio na internet criado para o efeito - www.cm-cantanhede.pt

GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo

A Câmara Municipal de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo do Município, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho tendo em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Os Postos de Turismo de Ançã e da Varziela, protocolados com a Junta de Freguesia e com o Centro Social e Comunitário da Varziela, respetivamente, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos Postos, procedendo à sua gestão e exploração, mediante orientação da Câmara Municipal.

Em Cantanhede, funciona o Posto de Turismo Central, gerido e explorado pela Autarquia desde setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tem como função coordenar todos os Postos de Turismo do Concelho, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, de 1 de julho a 11 de setembro.

PESSOAL

Para a execução das tarefas que estão a cargo deste Sector, dela faz parte o seguinte pessoal:

- Assistente Técnico	1
- Assistente Operacional	2

ATIVIDADES

As atividades a seguir descritas tiveram em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Sendo necessário divulgar e promover o Concelho através de novas estratégias de marketing, é fundamental que sejam criados canais de distribuição publicitários fomentando uma maior movimentação turística, bem como proceder à atualização constante da informação turística.

Pretende-se assim, dinamizar a atividade turística no Concelho de modo a que esta seja um potencial gerador de riquezas económicas, sociais e culturais.

De entre as várias atividades destacam-se:

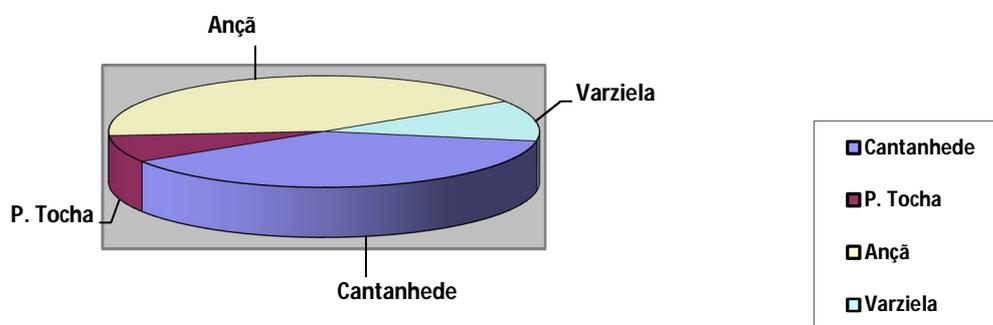
- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Validação dos Recursos Turísticos do Concelho, entrevistas aos Presidentes de Junta de Freguesia e respetiva análise, com vista à elaboração de um Plano de Ação para o Turismo no Município de Cantanhede;
- Proposta de um Regulamento Municipal de Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Alojamento Local do Concelho de Cantanhede;
- Realização de Estudo relativo ao Parque Municipal de Campismo da Praia da Tocha Avaliação Comparativa do Valor das Taxas Praticadas, na sequência da participação do Turismo de Cantanhede no processo de auditoria, iniciado pela Câmara Municipal de Cantanhede, no âmbito da reconversão do Parque Municipal de Campismo;
- Colaboração da construção do Portal da Rota da Bairrada através da inserção de pontos de interesse turístico do Município de Cantanhede;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;
- Colaboração na estrutura de apresentação do novo site do Município de Cantanhede no que concerne ao Turismo;
- Atualização de dados para execução do novo Roteiro do Concelho;
- Atualização de Bases de Dados para prestação de Informação Turística, direta e indiretamente;
- Atualização e dinamização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, de base tecnológica, que disponibiliza informação sobre Entidades dos diversos sectores de atividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo o tecido empresarial e Institucional do Concelho, e contribuindo para a melhoria do acesso à informação, por enquanto, intranet;
- Elaboração de programas no âmbito da Universidade dos Tempos Livres e Ocupação dos Tempos Livres;
- Trabalhos de apoio técnico em ações de promoção, animação e informação turística;
- Visitas acompanhadas dirigidas a Turistas, Associações, Entidades e Organismos Oficiais, Escolas, IPSS's, entre outros, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Prestação de Informação Turística aos Utentes do Posto de Turismo de Cantanhede;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo no Posto de Turismo de Cantanhede;
- Receção e acompanhamento das comitivas oriundas das Cidades geminadas com Cantanhede, nomeadamente, Alfortville – França;
- Representação do Município de Cantanhede e/ou apoio nas seguintes Exposições/Feiras:
 - BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa;
 - EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;

- TASQUINHAS – Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria de Rio Maior;
- Apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal de Cantanhede na organização protocolar de eventos, conferências, seminários e lançamento de livros;
- Venda de bilhetes para a EXPOFACIC – Exposição/Feira, agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede;
- Venda de bilhetes e passes do serviço de Transportes Urbanos de Cantanhede – TUC;
- Venda de material promocional ao balcão do Posto de Turismo de Cantanhede, bem como de artesanato concelhio;

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2011, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Cantanhede	P. Tocha (de 1 de julho a 11 de setembro)	Ançã	Varziela	Totais
Portugueses	1 531	314	1 690	476	4 011
Estrangeiros	354	411	47	41	853
				Total Anual	4 864



ENCERRAMENTO

O presente **Relatório de Gestão** e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente **88** e **111** folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **11 de Abril de 2012**.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores:

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por ⁽¹⁾ _____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ⁽³⁾ ordinária do dia **27 de Abril de 2012**, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

O 1º Secretário

O 2º Secretário

(1) – Unanimidade ou maioria...;

(2) – Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;

(3) – Ordinária, ou extraordinária.